

Serios distúrbios agitam as cidades do Marrocos Francês

Oito mortos e mais de vinte feridos em uma manifestação de protesto — Chamado a Paris o general Guillaume para esclarecer a situação

RABAT, 16 (UP) — O sultão Sidi Mohammed Ben Youssef adverte, esta noite, que sangue francês de "inocentes" será derramado nas ruas se a França não o apoiar em sua determinação de reter o trono.

"Sou e continuarei sendo o único soberano do Marrocos e seu único chefe espiritual", declarou o sultão num comunicado. "Jamais abandonarei nosso povo. Em vez de esperarmos que o governo francês... remedia a situação que ameaça não só causar dano definitivo às relações franco-marroquinas, como derramar sangue inocente dos franceses e marroquinos em todo o Marrocos".

O sultão condenou a tentativa

de derrubá-lo, chefiada por el Glaoui, paxá de Marrakech. Tanto a este como a seus partidários os qualificou de "hereses".

"São hereses — disse — por que ao jurar que derrubaria o poder legítimo, violaram a lei musulmana".

Desafiou abertamente o sultão a decisão tomada por 300 paxás e caides dirigidos pelo paxá de Marrakech, el Glaoui, que é francófilo, segundo a qual Sidi Mohammed ficaria privado de seus poderes religiosos.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

Oito pessoas morreram e mais vinte ficaram feridas nas desordens (Conclui na 2.ª página).



Primeiro ministro Mossadegh, que conseguiu por o Xá em fuga.

O IRA CONVULSIONADO

CONSEGUIU MOSSADEGH MALOGRAR MAIS UMA TENTATIVA PARA DERRUBAR O SEU GOVERNO

VENDO-SE DERROTADO O XÁ REZA PAHLEVI FUGIU PARA O IRAQUE COM SUA ESPOSA — O PRIMEIRO MINISTRO DECIDIU NOMEAR UM CONSELHO DE REGENTES — VISARIA PROCLAMAR A REPUBLICA — DISSOLVIDO O PARLAMENTO E PRESOS TODOS OS DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO

TEERÁ, 16 (Ansa) — A presidência do Conselho persa anuncia que uma tentativa de golpe de estado, por parte de elementos militares ligados ao Xá Reza Pahlevi, malograra esta manhã.

FUGA DO XÁ

TEERÁ, 16 (Ansa) — O Xá Reza Pahlevi, que organizara a conspiração contra o governo de Mohammed Mossadegh e que, segundo se declara, dirigira sua execução de uma localidade do mar Caspio, fugiu do país. Ao saber do malogro da tentativa, juntamente com a imperatriz Soraya e com duas outras pessoas.

O MALOGRADO

TEERÁ, 16 (Ansa) — O golpe de estado malogrado esta manhã ao ser preso, na residência do primeiro ministro, o comandante da guarda imperial, que procurava o sr. Mossadegh para transmitir-lhe dois documentos assinados pelo soberano. Um deles era a nomeação do general Zahedi para o posto de primeiro ministro; o outro era uma declaração afirmando que o "referendo" popular organizado pelo governo, e cujos resultados foram comunicados oficialmente ao soberano no dia de ontem, carecia de qualquer legalidade por ter sido realizado fora do quadro da Constituição. A declaração concluiu deplorando as iniciativas pessoais do sr. Mossadegh, que haviam levado o soberano a demiti-lo.

LIBERTADOS

TEERÁ, 16 (Ansa) — Revela-se que a guarda imperial comandada pelo coronel Nasiri lograra, inicialmente, prender o ministro do Exterior, Fatiemi, bem como o ministro dos Transportes e um deputado da Frente Nacio-

nal de Mossadegh. Mais tarde, os presos foram libertados por elementos leais ao primeiro ministro.

JA' SABIAM DO GOLPE

TEERÁ, 16 (Ansa) — Causa estranheza, nestes círculos, o fato de o jornal do partido "Tudeh", comunista, ter publicado com vinte e quatro horas de antecedência, notícias exatas acerca do golpe de estado, revelando a propósito nomes e circunstâncias. Admite-se a possibilidade de

que os elementos fiéis a Mossadegh tenham logrado iludir os conspiradores integrando-se a eles e que, recebidas assim as informações de primeira mão, o governo as tenha comunicado também à redação do "Chabasta" ou, diretamente, ao partido "Tudeh".

NO IRAQUE O XÁ REZA PAHLEVI

BAGDÁ, 16 (Ansa) — Chegou hoje a esta capital, pletan-

do pessoalmente seu avião, o Xá da Persia, Reza Pahlevi, que era acompanhado pela imperatriz Soraya e por dois secretários.

Revela-se oficialmente que o soberano persa não abdicou.

Reza Pahlevi tem 33 anos de idade. Sucedeu ao pai, fundador da dinastia Pahlevi em 1941, quando as forças anglo-soviéticas que então ocupavam a Persia, forçaram o antigo soberano a renunciar ao trono em favor do filho e a abandonar o país. Os aliados desconfiavam, então, de



O Xá Reza Pahlevi, considerado traidor da pátria.

que os sentimentos pessoais do Xá se inclinassem para o lado alemão.

MOSSADEGH PROCLAMARIA A REPUBLICA

TEERÁ, 16 (Ansa) — Mossadegh decidiu nomear um Conselho de Regentes enquanto o governo não levantar a questão institucional visando proclamar a república. O chanceler Fatiemi publicou entretanto, numa edição extraordinária de seu jornal, um artigo violentíssimo propondo o exílio permanente de Reza Pahlevi e da imperatriz Soraya, que define como ladrões vulgares e destruidores da pátria.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FATEMI

TEERÁ, 16 (Ansa) — Recebendo a imprensa hoje à tarde, o ministro das Relações Exteriores, Fatiemi, reiterou que o governo sabia que um golpe de estado estava sendo planejado por um grupo de conspiradores, embora não tendo conhecimentos exatos quanto ao dia e a hora escolhidos pelos inimigos do regime para agir. Revelou também, que das numerosas prisões realizadas na manhã de hoje, só foram mantidas sete.

Repetiu, finalmente, que a participação da corte imperial na conspiração é evidente. Não quis, no entanto, manifestar-se acerca do Xá e do papel com que o soberano teria arado.

Encontra-se entre os presos o cidadão suíço Ernest Peron, que residia há muito tempo no palácio imperial.

DENUNCIADO OFICIALMENTE COMO TRAIADOR

TEERÁ, 17 (UP) — Esta noite (Conclui na 2.ª página).

A questão da Coreia na assembleia da ONU

NOVA YORK, 16 (ANSA) — Depois da nova reunião dos "dezesessis" realizada hoje, foi revelado que os países da ONU, beligerantes na Coreia, recomendarão à Assembleia Geral das Nações Unidas que se reúna amanhã, em três sessões diferentes: a) A convocação da Conferência Política que deverá estudar e resolver o problema coreano (tal sessão será apresentada coletivamente); b) Um convite a Moscou para que também a URSS participe dessa conferência "desde que também a outra parte o deseje" (essa sessão será apresentada pela Austrália e pela Nova Zelândia); c) Um convite à Índia no mesmo sentido (essa sessão será apresentada pela Austrália, pela Nova Zelândia, pela Grã-Bretanha e pelo Canadá).

Após a reunião dos dezesseis o representante dos Estados Unidos, sr. Cabot Lodge, declarou, comentando as decisões tomadas, que os Estados Unidos votariam a favor da participação soviética mas não a favor da participação indiana.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

Rompe Laniel as negociações com os dirigentes do movimento grevista

Advertiu o presidente do Conselho de Ministros que iniciará um esforço nacional para pôr o país em situação normal

PARIS, 17 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros Joseph Laniel rompeu esta noite as negociações com os dirigentes do movimento grevista e advertiu que iniciará um esforço nacional para pôr o país novamente em marcha, no caso em que os operários não retornem amanhã ao seu trabalho.

PARIS, 17 (UP) — Enquanto o governo se dispõe a buscar a solução para a situação criada pelos dois dias de greve, que paralisaram toda a nação, reforços

militares e policiais foram colocados esta noite em pontos estratégicos de Paris, a fim de manter a ordem.

Ao mesmo tempo, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, celebrava uma importante reunião com os chefes operários não comunistas, em seu gabinete, no Hotel Martigny, que está sendo guardado por jovens paraquedistas do Exército, com capacetes de aço. Chegaram também à região da capital numerosos tanques.

Os porta-vozes do governo insistiram em que "estas são medidas normais, tendo em conta a atual situação".

Informa-se também que as medidas tomadas pelo governo coincidem com a véspera da comemoração da Libertação de Paris, quando os comunistas poderão levar a efeito manifestações e incidentes.

A SITUAÇÃO DE PARIS

PARIS, 16 (UP) — É a seguinte a situação oferecida a esta capital pelo movimento grevista geral:

Correios — A greve prossegue, mas o Ministério competente anunciou que, amanhã, haverá distribuição de correspondência, com voluntários e certo número de funcionários que estão regressando ao trabalho.

Ferrovias — Ligação melhorada. Trens suburbanos são ligados a pelo menos uma das composições das principais linhas, usualmente expressos internacionais. Os horários não estão sendo observados.

Comunicações Telefônicas — Os telefones funcionam pela metade com muitos chamados internacionais normais, mas limitados a três minutos.

Gás e Eletricidade — Serviços assegurados, porém a pressão do gás é baixa. As fábricas estão ocupadas por guardas móveis com o fim de ser evitada a sabotagem. (Conclui na 2.ª página).

colocados esta noite em pontos estratégicos de Paris, a fim de manter a ordem.

Ao mesmo tempo, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, celebrava uma importante reunião com os chefes operários não comunistas, em seu gabinete, no Hotel Martigny, que está sendo guardado por jovens paraquedistas do Exército, com capacetes de aço. Chegaram também à região da capital numerosos tanques.

Os porta-vozes do governo insistiram em que "estas são medidas normais, tendo em conta a atual situação".

Informa-se também que as medidas tomadas pelo governo coincidem com a véspera da comemoração da Libertação de Paris, quando os comunistas poderão levar a efeito manifestações e incidentes.

A SITUAÇÃO DE PARIS

PARIS, 16 (UP) — É a seguinte a situação oferecida a esta capital pelo movimento grevista geral:

Correios — A greve prossegue, mas o Ministério competente anunciou que, amanhã, haverá distribuição de correspondência, com voluntários e certo número de funcionários que estão regressando ao trabalho.

Ferrovias — Ligação melhorada. Trens suburbanos são ligados a pelo menos uma das composições das principais linhas, usualmente expressos internacionais. Os horários não estão sendo observados.

Comunicações Telefônicas — Os telefones funcionam pela metade com muitos chamados internacionais normais, mas limitados a três minutos.

Gás e Eletricidade — Serviços assegurados, porém a pressão do gás é baixa. As fábricas estão ocupadas por guardas móveis com o fim de ser evitada a sabotagem. (Conclui na 2.ª página).



Josef Laniel, chefe do governo francês

PRESTOU JURAMENTO O MINISTERIO ITALIANO

Giuseppe Pella espera merecer a aprovação do Parlamento

ROMA, 17 (UP) — O novo governo italiano prestou juramento hoje perante o presidente Luigi Einaudi, pondo fim — pelo menos temporariamente — à longa crise política italiana.

O novo governo enfrentará seu primeiro problema amanhã quando o "premier" Pella apresentar ao Senado seu gabinete.

Pella salientou, ao deixar o palácio do Quirinal, considerar que seu governo seja transitório. Acredita-se que, por ter salientado esse caráter de seu governo, Pella conseguiu a cooperação dos membros do Parlamento.

NO PALACIO QUIRINAL

ROMA, 17 (U. P.) — O presidente Luigi Einaudi tomou hoje o juramento dos membros do novo governo chefiado pelo primeiro ministro Giuseppe Pella, numa simples cerimônia realizada no Palácio do Quirinal.

Os ministros democratas-cristãos, que integram o novo gabinete "apolítico", prestaram juramentos de praxe às 11.15 horas da manhã, no salão onde está guardada a famosa "Madama", executada por Rafael Sanzio.

PERIODO DE TRANSIÇÃO

ROMA, 17 (U. P.) — Tomou posse hoje o gabinete organizado pelo novo presidente do Conselho de Ministros, sr. Giuseppe Pella, e acredita-se nos círculos políticos que merecerá a aprovação do Parlamento.

O novo chefe do governo soube expor o plano político que se propõe desenvolver, de forma tão convincente que se espera que os outros partidos o apoiarão totalmente. Ao sair do Palácio do Quirinal, depois das cerimônias da posse, Pella declarou que seu gabinete de dezesseis ministros atacará imediatamente "os problemas mais delicados de transição".

Tal declaração é interpretada no sentido de que o político tenaz não deixará a direção do governo logo que o Parlamento aprovar o orçamento de 1953 e outras medidas de caráter administrativo que requerem atenção urgente, depois da longa crise ministerial.

Pella manifestou que o orçamento deverá ser aprovado o mais tardar a 30 de outubro.

O primeiro passo de importância que dará o chefe do gabinete será apresentar-se perante o Parlamento, quarta-feira, a fim de expor seu programa de governo para lograr a estabilidade econômica do país, dando lugar, assim, ao debate que decidirá sua sorte política.

No gabinete de Pella figuram dez personalidades que ocuparam postos no falido gabinete número 8 de Alcide De Gasperi; mas o sentimento que prevalece nos par-

(Conclui na 2.ª pag.)

Convite da URSS às três potências ocidentais para uma conferência sobre o problema alemão

ACREDITAM EM WASHINGTON QUE A RUSSIA ESTÁ PROCURANDO OBTER VANTAGENS NA SUA CAMPANHA DE PROPAGANDA — ESTARIAM OS SOVIETICOS TENTANDO IMPEDIR QUE SE REALIZEM ELEIÇÕES LIVRES NA ALEMANHA

BERLIM, 16 (U. P.) — A União Soviética convidou os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha para uma conferência dentro dos próximos seis meses, quando se tratará do problema alemão — segundo anunciou a agência informativa ADN.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Por Donald Gonzales, correspondente da "United Press" — Os círculos oficiais desta capital acreditam estar a Rússia procurando obter maiores vantagens em sua campanha de propaganda, ao propor uma Conferência dos Quatro Grandes para discutir o tratado de paz alemão.

Não se espera que uma resposta formal à nota russa, divulgada ontem, seja dada logo; o Departamento de Estado está examinando a mensagem soviética à procura de possíveis artimanhas russas.

A ocasião e o palavreado contido na nota soviética foram tais que surgiram imediatamente suspeitas nos círculos oficiais americanos de que a nota tinha os dois seguintes objetivos primordiais:

PRIMEIRO — Reduzir a pressão sobre os soviéticos em virtude dos recentes conflitos e distúrbios ocorridos na zona da Alemanha controlada pelos soviéticos.

SEGUNDO — Fornecer material de propaganda política para uso de seus oponentes contra o primeiro ministro Konrad Adenauer nas eleições de 6 de setembro próximas na Alemanha Ocidental.

Entendimentos com os governos da Grã-Bretanha e França, provavelmente, precederão qualquer resposta dos ocidentais à nota russa.

Tal conferência como proposta pelos soviéticos — a se iniciar dentro de seis meses — supriria Moscou com ótima "cunha" para fazer novas ameaças contra o Plano do Exército Europeu.

A França já se mostrou um pouco desconfiada pela participação da Alemanha naquele exercício e alguns elementos ocidentais alemães já atacaram Adenauer por comprometer-se a fornecer unidades alemãs para aquela força internacional.

A nota russa propôs a organização de um governo provisório alemão, a ser estabelecido mediante a união dos parlamentos oriental e ocidental (da Alemanha); acrescentava que deveria ser discutido o "obstáculo que barra a inclusão da Alemanha nas coalizões e alianças militares dirigidas contra qualquer estado que tomou parte na guerra contra a Alemanha de Hitler".

Os círculos oficiais norte-americanos afirmaram estarem os Estados Unidos desajustados de encontrar uma solução para os problemas alemães.

Este fato também explica porque a Alemanha foi tratada de maneira tão desfavorável no encontro de 1952 e porque o rei Carol conseguiu dissolver a Guarda de Ferro que era pró-nazista, sem uma forte censura alemã. Na primavera de 1953, os húngaros tinham reconquistado as boas graças alemãs; estava preparado o caminho para a dissolução da Checoslováquia e para a ameaça à Rumania.

Outro sinal da recuperação da Alemanha como grande potência foi sua intervenção fora da Europa. Na América Latina,

colocados esta noite em pontos estratégicos de Paris, a fim de manter a ordem.

Ao mesmo tempo, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, celebrava uma importante reunião com os chefes operários não comunistas, em seu gabinete, no Hotel Martigny, que está sendo guardado por jovens paraquedistas do Exército, com capacetes de aço. Chegaram também à região da capital numerosos tanques.

Os porta-vozes do governo insistiram em que "estas são medidas normais, tendo em conta a atual situação".

Informa-se também que as medidas tomadas pelo governo coincidem com a véspera da comemoração da Libertação de Paris, quando os comunistas poderão levar a efeito manifestações e incidentes.

A SITUAÇÃO DE PARIS

PARIS, 16 (UP) — É a seguinte a situação oferecida a esta capital pelo movimento grevista geral:

Correios — A greve prossegue, mas o Ministério competente anunciou que, amanhã, haverá distribuição de correspondência, com voluntários e certo número de funcionários que estão regressando ao trabalho.

Ferrovias — Ligação melhorada. Trens suburbanos são ligados a pelo menos uma das composições das principais linhas, usualmente expressos internacionais. Os horários não estão sendo observados.

Comunicações Telefônicas — Os telefones funcionam pela metade com muitos chamados internacionais normais, mas limitados a três minutos.

Gás e Eletricidade — Serviços assegurados, porém a pressão do gás é baixa. As fábricas estão ocupadas por guardas móveis com o fim de ser evitada a sabotagem. (Conclui na 2.ª página).

OS ANOS DE APAZIGUAMENTO

E. A. J. TAYLOR

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

Slesvig do Norte foi intensificada. A Bélgica voltou à sua antiga neutralidade e os alemães trataram de levantar a questão de Eupen e Malmedy. A Lituânia foi o caso mais flagrante. Os alemães a induziram a libertar-se da aliança com a União Soviética e depois foi obrigada a ceder Memel.

No sueste da Europa, a Alemanha jogou a Hungria, Rumania e Iugoslavia umas contra as outras, oferecendo concessões a cada uma delas, e, ao mesmo tempo, evitando que cooperassem entre si. A Hungria, a mais descontente, foi também a mais servil. O regente Horthy, em dezembro de 1937, manifestou-se favorável à anexação da Áustria pelos nazistas. A Hungria caiu no desagrado de Hitler por causa de sua atitude cautelosa durante a crise checa. Hitler queria que a Hungria entrasse em guerra com a Checoslováquia. Então, ele poderia também apresentar a questão "do ponto de vista territorial, em vez de étnico" e "rir na cara de Chamberlain". Em outras palavras, a Checoslováquia teria sido desmembrada mas por iniciativa da Hungria. Tendo falhado esse plano, Hitler evitou a agressão franca contra a Checoslováquia. Temos, aqui, a primeira explicação convincente entre a intransigência de Hitler em Godesberg e sua aceitação do compromisso de Munique. A mina húngara não explodiu.

Hitler não podia fazer muita coisa contra a influência dos Estados Unidos a despeito das grandes colônias alemãs, sobretudo na Argentina e no Brasil. Mas havia boas oportunidades no Oriente. O apoio de Jerusalém e o rei Ibn Saud procuravam obter armas e munição alemã. A Alemanha, no entanto, em virtude da situação da Europa, não podia comprometer-se muito.

Os alemães não precisavam sair da Europa para encontrar amigos. Os documentos confirmam o papel equívoco desempenhado pelo professor Burckhardt como alto comissário, em Dantzig. Embora ostensivamente a serviço da Liga das Nações, procurou ele eliminar o caso de Dantzig e depois apresentar-se como mediador entre Berlim e Varsóvia. E, o que é mais importante, in-

Segundo o professor Burckhardt, lord Halifax teria qualificado de um absurdo a existência de Dantzig e de Corredor, e que a Inglaterra estava disposta a despenhar o papel de mediadora para modificar aquela situação e restabelecer as relações amistosas entre a Alemanha e a Polónia.

Quem lê esses documentos abso-



Do alto, uma pequena família, marido, esposa e filho, como milhares de outras residentes na localidade de Sama, na ilha de Cefalonia, ficou completamente ao desabrigo após os catastróficos abalos. Em baixo, um aspecto da destruição causada na cidade de Vassili, na ilha de Ithaca, no mar Jônico.

TERREMOTO NA GRECIA

DESABRIGADAS 150.000 PESSOAS NAS ALDEIAS DAS ILHAS GREGAS

CRITICA A SITUAÇÃO DOS SOBREVIVENTES — EXECUTADOS DOIS CAMPONESES QUE SE ENTREGAVAM A PILHAGEM — REGISTRADOS NOVOS TREMORES DE PEQUENA INTENSIDADE

ATENAS, 16 (ANSA) — Com o intuito de responder aos governos que se prontificaram a reconstruir as aldeias das ilhas jônicas destruídas pelo terremoto, provendo-as de edifícios anti-sísmicos, o governo grego encarregou os escritórios competentes de elaborar um elenco de materiais necessários para resolver o problema das "sem-teto" que atingem a casa dos 15.000.

Entretanto as operações de socorro prosseguem, procedendo-se à retirada dos feridos e dos mortos das localidades mais atingidas pelo terremoto.

CAMPANHA PARA AUXILIAR OS DANOS

WASHINGTON, 16 (UP) — A Cruz Vermelha Norte-Americana iniciou uma campanha para levantar fundos em todos os Estados Unidos para auxiliar os danificados dos recentes terremotos da Grécia.

A campanha de fundos teve início depois de conferência com o Departamento de Estado e o embaixador da Grécia, sr. Politis.

ATENAS, 17 (UP) — Os barcos de guerra norte-americanos começaram a retirar-se hoje das ilhas jônicas, as quais ficaram em ruínas em consequência dos últimos terremotos.

Por sua vez, o chefe dos serviços de auxílio aos flagelados, general I. Latridis, solicitou com a máxima urgência que os aviões da Sexta Esquadra Norte-Americana cessassem de lançar alimentos sobre as regiões afetadas pelos terremotos, para evitar os conflitos que se verificam pela posse de alimentos.

Ao afastar-se os barcos norte-americanos, ficaram ainda nas ilhas sete helicópteros, três aviões anfíbios e a maior parte do equipamento pesado. Ficam também técnicos do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

ATENAS, 17 (UP) — As tropas que guardam as ruínas da ilha de Zante, devastada pelos recentes terremotos, executaram dois camponeses que foram surpreendidos quando se entregavam a pilhagem — segundo informações chegadas a Atenas.

Ambos pertenciam a um grupo de indivíduos que se tem dedicado a saquear os escombros das casas particulares e comerciais.

Entretanto, o Observatório de Atenas registou seis novos abalos sísmicos, durante a noite passada, mas todos eles de pequena intensidade.

Informou-se que os voluntários que lutavam em Zante contra os incêndios, auxiliados pela Marinha norte-americana e britânica, conseguiram dominar as chamas em toda a ilha.

(Conclui na 2.ª página).

Estes fatos também explicam porque a Alemanha foi tratada de maneira tão desfavorável no encontro de 1952 e porque o rei Carol conseguiu dissolver a Guarda de Ferro que era pró-nazista, sem uma forte censura alemã. Na primavera de 1953, os húngaros tinham reconquistado as boas graças alemãs; estava preparado o caminho para a dissolução da Checoslováquia e para a ameaça à Rumania.

Outro sinal da recuperação da Alemanha como grande potência foi sua intervenção fora da Europa. Na América Latina,

Hitler não podia fazer muita coisa contra a influência dos Estados Unidos a despeito das grandes colônias alemãs, sobretudo na Argentina e no Brasil. Mas havia boas oportunidades no Oriente. O apoio de Jerusalém e o rei Ibn Saud procuravam obter armas e munição alemã. A Alemanha, no entanto, em virtude da situação da Europa, não podia comprometer-se muito.

Os alemães não precisavam sair da Europa para encontrar amigos. Os documentos confirmam o papel equívoco desempenhado pelo professor Burckhardt como alto comissário, em Dantzig. Embora ostensivamente a serviço da Liga das Nações, procurou ele eliminar o caso de Dantzig e depois apresentar-se como mediador entre Berlim e Varsóvia. E, o que é mais importante, in-

Segundo o professor Burckhardt, lord Halifax teria qualificado de um absurdo a existência de Dantzig e de Corredor, e que a Inglaterra estava disposta a despenhar o papel de mediadora para modificar aquela situação e restabelecer as relações amistosas entre a Alemanha e a Polónia.

Quem lê esses documentos abso-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não atingirá os pequenos consumidores a majoração de luz e gás

Seramente preocupado o governo com a crise social que está sendo provocada pela escassez de energia elétrica

RIO, 17 (Asapress) — Conforme anunciaram, o aumento das tarifas de luz e gás incidirá apenas sobre os consumidores de maior consumo, de 50 milímetros e de 39 metros cúbicos, ficando, assim, isentos de majoração os pequenos consumidores. A respeito da decisão da COPAF, o ministro José Americo declarou: "Quanto ao gás, que diz respeito à minha pasta, a COPAF pertence ao meu ponto de vista, portanto eu não vou me pronunciar sobre o assunto. Quanto à luz elétrica, que diz respeito à pasta da Agricultura, a C. O. A. P. seguiu o critério adotado por mim quanto ao gás. De certo, este critério prevalecerá".

CRISE SOCIAL, PROVOCADA PELA FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

RIO, 17 (Asapress) — O problema da redução do trabalho nas indústrias, por falta de energia elétrica, está causando um sério problema social e, diariamente, o ministro do Trabalho está procurando por representantes de diferentes sindicatos, que lhe vão expor a situação de seus companheiros. O ministro João Goulart informou que está procurando controlar a situação, visando por termo a crise social produzida com o

problema da energia elétrica. Nesse sentido, o titular da pasta do Trabalho tem entrado em contato com a Light e com os órgãos patronais, bem como com a Comissão de Racionamento de Energia.

Como se sabe, em consequência da crise de energia elétrica, milhares de trabalhadores, nesta capital e em outros pontos do país, estão com seus salários reduzidos de 40, 50 e até 60 por cento.

IMINENTES OS CORTES DE CIRCUITOS

RIO, 17 (A. N.) — Ouvido hoje sobre a grave situação da energia elétrica, o sr. Jacob Nogueira, diretor comercial da Light e representante dessa empresa junto à Comissão de Racionamento, prestou as seguintes esclarecimentos à imprensa:

— A situação está cada vez pior. Não sei como poderemos aguentar. A meu ver, urge uma medida severa, de emergência qualquer. Do contrário não posso imaginar o que possa ocorrer. Seu partidário dos cortes de circuitos e já existe nesse sentido uma proposta nossa que está sendo estudada na Comissão de Racionamento.

Hoje teremos aproximadamente 200 cortes. Mas isso é pouco. Muito pouco, mesmo. Sem os cortes de circuito, para auxiliar o racionamento por quota, chegaremos à situação de pânico.

NA CAMARA FEDERAL

Financiamento aos cafeicultores prejudicados pelas ultimas geadas

APROVADO O PROJETO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO — APOSENTADORIA DOS BANCARIOS — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO

RIO, 17 ("Correio") — Na primeira parte da sessão da Câmara Federal, hoje, Fernando Ferrari reclamou rápida inclusão no ordenamento do projeto que dispõe sobre a aposentadoria dos bancários. Sobre o mesmo assunto Arthur Santos informou que esse projeto já foi julgado constitucional pela Comissão de Justiça.

Carmelo D'Agostino falou sobre a situação econômico-financeira do país que não considera boa.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado um requerimento determinando a remessa do projeto do Código Florestal à Comissão de Inquérito, aprovadas, igualmente medidas de urgência para o projeto que permite aos sargentos matrícula nas Escolas Militares de níveis superiores.

Vieira de Melo protestou contra um delegado de Belo Horizonte, a respeito de conferência que pronunciara na capital mineira contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos.

Na matéria arcamataria foi aprovado o anexo referente ao Poder Judiciário, passando-se a projeto que prorroga o regime de licença prévia, posteriormente retirado para publicação, por ter sido nos autos, com incorporeções.

FINANCIAMENTO A'S LAVOURAS

Lima Figueiredo abriu o debate em torno do projeto que dispõe sobre financiamento das lavouras de café prejudicadas pelas ultimas geadas. O representante paulista defendeu o projeto, en-

DE ONTEM

quanto Lima Figueiredo, Oliveira Brito, Vieira Lins e Arthur Santos manifestaram-se contra a emenda de Daniel Parnock excluindo dos benefícios do projeto as lavouras localizadas em locais considerados contra indicados. A emenda foi rejeitada e o projeto foi aprovado em primeira discussão.

Em segunda discussão foi aprovado o crédito de dois milhões de cruzeiros para a construção de um monumento a Plácido de Castro, chefe da revolução acreana.

Na parte final da sessão, Teodoro Cavalcanti falou sobre a decisão do prefeito de São João de Meriti, e acusando o governo fluminense, do PSD, Getúlio Moura.

Osvaldo Orico, lendo, para que conste dos anais, a mensagem do Papa aos católicos brasileiros, a propósito da realização, no Pará, do VI Congresso Eucarístico Nacional: Aarão Steenbrook, dirigindo apelo ao Departamento Nacional do Trabalho, no sentido de dar preferência aos processos de eleições sindicais; André Araújo, tratando da situação de pauperismo da população escolar, na base de informações jornalísticas; Valdemar Rupp, apelando no sentido da transferência de Florianópolis.

POLITICA NACIONAL

ESFORÇOS PARA APROXIMAR S. PAULO E O CATETE

Aranha e Rão na tentativa — Volta-se a falar em golpe de Estado — Janio mudaria de Partido...

RIO, 17 (Asapress) — Anunciando que o ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, está enviando esforços no sentido de uma aproximação entre S. Paulo e o Catete. Divulga-se que o sr. Aranha não está alheio à oferta de aproximação. A viagem do ministro da Fazenda, a São Paulo, não tem objetivos políticos.

Entretanto, haverá conferência com o governo do Estado, quando então o assunto será amplamente debatido.

GOLPE DE ESTADO...

RIO, 17 (Asapress) — Segundo um vespertino, porta-vozes da oposição voltaram a acusar o governo de pretender dar um golpe de estado. Ainda ontem, foi renovada a afirmativa de que o governo prepara o golpe por intermédio do sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

A propósito, falando à reportagem, o ministro João Goulart revelou com energia as novas acusações, frisando: "O que eu lamento, em tudo isso, é a irresponsabilidade desta gente, que, ao invés de construir, procura agitar e destruir".

"CASO" DE S. JOAO DO MERITI

RIO, 17 (Asapress) — Os acontecimentos ocorridos em São João Meriti, que culminaram com a deposição do prefeito da localidade, foram amplamente debatidos durante toda a semana finda pela Assembleia fluminense. A situação do deputado pedetista Lucas Figueiras, apontado como chefe do movimento que depôs o prefeito, será cuidadosamente examinada. Este depulso, sobre quem recaem graves acusações, terá que explicar sua participação nos fatos. Há dias, o deputado Lucas Figueiras, foi publicamente acusado no Legislativo pelos senadores José Manhães e Ambrósio Moura, de se ligar para o jogo naquele município. E ainda acusado pelo deputado Adolfo Oliveira, que exibiu documentos com-

NA SESSÃO DO SENADO

A situação dos trabalhadores paraibanos em Mato Grosso

Comissão para apurar os rumores de perseguição a seringalistas

RIO, 17 ("Correio") — No Senado, na sessão de hoje, o sr. Mozart Lago começou interpellando o sr. João Goulart: — "Que estará esperando o ministro do Trabalho para demitir o presidente do IAPETC?"

E o representante carioca analisou, minuciosamente, a resposta dada pelo referido ministro ao requerimento de informações de sua autoria, indagando se era exato que o sr. Celso Marques, presidente do IAPETC, contrariando as leis de contabilidade e precedentes regulamentares, e até ordenes especiais do titular daquele Ministério, havia assinado polpudo contrato com empresa particular, para levar a efeito a reestruturação administrativa do mencionado Instituto.

Seguiu-se o sr. João Vilas Bôas para defender o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa, das acusações que lhe estão sendo feitas por perseguidores paraibanos que trabalham nos serngais daquele Estado central. Incidentalmente, o sr. Rui Carneiro entrou na apreciação do representante mato-grossense alarmado com o noticiário sobre a situação dos trabalhadores paraibanos residente no sertão de Mato Grosso.

Divulgou orador que o ministro da Justiça, tomando conhecimento dos fatos alegados, não se descuidou em tirar-lhe o limpo, a fim de separar o joio do trigo, rumo possível restrição de contas que se deve às famílias sobressalidas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Mas acabou pedindo a nomeação de uma comissão para investigar "in loco" o que realmente



NOVO REDATOR-CHEFE DO "CORREIO PAULISTANO"

Assumiu sábado, conforme noticiamos, o cargo de redator-chefe desta casa o jornalista Abner Mourão, nosso antigo companheiro de trabalho e que já exerceu com brilho e operosidade, essas mesmas funções. A posse foi dada pelo dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano", que salientou, na ocasião, o agrado com que via de novo na redação um companheiro da capacidade e da experiência do sr. Abner Mourão. Referiu-se, a seguir, aos motivos, de ordem particular, que levaram o eminente prof. Candido Motta Filho a deixar o cargo, que por mais de um ano desempenhou com brilho e proficiência. O clichê são aspectos da posse do novo redator-chefe, que aparece, no primeiro plano, lado a lado com os srs. João Sampaio, José Rúbio e Carlos Mourão Peralva, vendo-se também funcionários da redação e oficinas; em baixo, o sr. Abner Mourão ao visitar o setor gráfico do jornal.

PALACETE PRATES

Rejeição das contas de P. Lauro

Deverá ser o projeto de resolução em causa incluído na pauta — Discurso e acatamento de veto do prefeito — Outros assuntos da sessão

realizada ontem ocupou os dois lugares, mas essa competência é do prefeito. Prestigiando o veto, falou o presidente da Comissão de Justiça, sr. João Sampaio. Em sentido contrário e sem argumentos, falaram os srs. Paulo Vieira e Toledo Piza. Em escrutínio secreto, com a presença de 36 vereadores, que votaram, o veto foi aceito: 18 a 17 votos o resultado da votação, sendo que o prefeito precisava de apenas 12 votos (um terço dos presentes) para ter seu discurso prestigiado. Em primeira discussão, sem emendas, foi aprovado o projeto de lei que prorroga para 30 de setembro o prazo para que as entidades assistenciais encaminhem documentação ao Executivo no sentido de pleitear auxílios anuais.

CONGRATULAÇÕES — Em regime de urgência, com o apoio dos líderes de todas as bancadas, foi inserido em pauta um projeto de resolução com o jornal "A Hora", pela "campanha dos cobertores".

DISCUSSÃO DO VETO — Na ordem do dia, foi discutido o veto parcial do prefeito oposto ao projeto de lei que cuida do restabelecimento de duas seções técnicas na Divisão de Limpeza Pública. A Câmara indicara dois engenheiros para

VILA MAZZEI

O sr. José de Moura leu um abaixo-assinado de moradores da Vila Mazzei, que pleiteiam melhoramentos públicos para esse bairro. Assinalou o vereador republicano que a Vila Mazzei não tem água, luz, esgoto, ruas calçadas e etc., urgindo sejam tomadas providências pelo poder público para que Vila Mazzei receba o que merece. Pleiteou também o desmonte do morro de Santo Antonio, naquele bairro.

Benedito Quintino da Silva defendeu o educador Darlo Queiroz de críticas apressadas que lhe foram feitas, afirmando que o acusado tem feito muito pela causa do ensino na capital. O sr. Toledo Piza leu uma carta que lhe foi enviada por negociantes do Bom Retiro, que protestam contra as medidas de restrição ao funcionamento do comércio de bebidas adotadas pelo prefeito.

OBRAS DA CRUZEIRO DO SUL — O vereador Valério Glúli solicitou providências do prefeito para as obras da avenida Cruzeiro do Sul. Disse que, na impossibilidade de ser aberta a avenida conforme planos elaborados pelo Executivo, devem ser pavimentados, a título precário, os dois lotes marginais aos trilhos da Cantareira, dando assim ligação entre a Rua Conselheiro Saravia e a Rodovia Dutra. O sr. Nicolau Tuma falou sobre a necessidade de ser canalizado e retificado o córrego da Aclimação.

REMODELACAO DA C.M.T.C. — Depois de solicitar providências do Executivo quanto à construção de um parque infantil no conjunto residencial do IAPI na rua Catarina Brelida, o sr. Anselmo Farabulini Junior combatu o propagado aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Disse que a providência mais lógica a ser adotada nessa conjuntura, é a remodelação da empresa concessionária dos transportes coletivos. Disse que a C.M.T.C. tem sido uma companhia onde pontificam as proteções políticas. Vive e vive — acrescentou — no regime do desperdício e do apadrinhamento.

Há técnicos até para orientar as pessoas que procuram entrar em contato com a empresa, com ordenados nababescos, disse textualmente o orador, para acrescentar que a C.M.T.C. precisa é de uma limpeza e para tanto é preciso que seja remodelada.

O sr. José Nicolini solicitou providências do prefeito para que seja rebaixado o nível da rua Santo Antonio. Contra as deficiências do estacionamento das ruas da capital falou o sr. Nicolau Tuma.

CONTAS DE PAULO LAURO — O líder da bancada do P.D.C., Franco Montoro, solicitou a essa que mande incluir na pauta o projeto de resolução que encaminhou há dias e que rejeita

1.º centenario de nascimento de Capistrano de Abreu

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, designou uma comissão para coordenar as providências e organizar o programa das comemorações do 1.º centenario do Nascimento do historiador Capistrano de Abreu, a decorrer a 23 de outubro vindouro.

Falou parte da comissão os srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Geográfico e Histórico Brasileiro; Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; prof. Edgar Castro Rabelo, diretor da Faculdade Nacional de Direito; prof. Americo Jacobina Laonde, diretor da "Casa de Rui Barbosa"; dr. Alexandre José Barbôas Lima Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Marcos Carneiro de Mendonça, da Sociedade "Capistrano de Abreu"; e dr. José Honorio Rodrigues, diretor da Divisão de Biblioteca Nacional.

O acordo entre o Brasil e a Bolívia

RIO, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital o embaixador do Brasil na Bolívia, que, falando sobre o recente acordo firmado entre os dois países, declarou que o Brasil iniciará, desde já, suas pesquisas preliminares, nas quais empregará a quantia de quatro milhões de dólares.

Novo ciclo de expansão da Usina de Volta Redonda

ENTRARAM EM FUNCIONAMENTO VARIAS UNIDADES DA FABRICA DE ESTRUTURAS METALLICAS — COMEÇAM A SER COMPENSADOS OS ESFORÇOS DO GOVERNO NO SENTIDO DE

POUPAR IMPORTAÇÕES

RIO, 17 (AN) — Equipamentos do primeiro plano de expansão da Usina de Volta Redonda entraram em função, há dias, quando o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., pôs em movimento, na Fabrica de Estruturas, a tesoura dupla para canhoneiras. Tem o fato significado relevante, embora não constitua um ato inaugural das novas instalações que vão permitir a grande usina uma produção anual de 710.000 toneladas de lingotes de aço. Marca ele, efetivamente, o início do segundo capítulo de Volta Redonda, enquanto se completam as construções e instalações referentes ao segundo alto forno, as novas bate-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Kraines

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rúbio

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 18 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Vago por falecimento do dr. Didi Iralim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Perreira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

A REGULAMENTAÇÃO DO MINISTERIO DA SAUDE

Entrevista do ministro Antonio Balbino

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Educação sr. Antonio Balbino, que ocupa a pasta da Saúde, ao terminar seu despacho habitual, hoje, com o sr. presidente da República, concedeu aos jornalistas credenciados no Palácio do

Catete uma breve entrevista a propósito de problemas relacionados com o Ministério recentemente criado.

Declarou, inicialmente, que no despacho que acaba de ler com o chefe do governo levou ao conhecimento de sua exc., dele obtendo a indispensável aprovação, as providências que tomou no sentido de apressar a regulamentação do Ministério da Saúde.

Já a comissão encarregada dessa regulamentação — prosseguiu o sr. Antonio Balbino — começou o seu trabalho e dentro de breves dias espero que tudo esteja terminado.

Como trabalho preliminar, submeterei à assistência técnica, a fim de que dentro do prazo fixado pela lei o Ministério da Saúde possa se separar definitivamente do da Educação, em condições de perfeito funcionamento, sem que haja qualquer embargo ou solução de continuidade que perturbe a eficiência dos serviços da nova pasta.

Mais adiante, referiu-se o titular da pasta da Saúde à sua recente viagem ao Estado do Paraná, mostrando-se vivamente impressionado com o que ali pôde observar, frisando que constatou naquele Estado um fenômeno de crescimento das forças econômicas altamente auspicioso para o futuro do Brasil.

O fenômeno da expansão do Paraná — acentuou — é qualquer coisa de lucrativo que ninguém poderá evitar a não se reflete apenas no desenvolvimento do sentido material de suas indústrias e demais atividades, mas até no terreno espiritual.

O que encontrei nas entidades estudantis da Universidade do Paraná, nos meios culturais em suma, é algo que pode servir de exemplo a muitos Estados do Brasil.

Nada de "nu bamboleante"

RIO, 17 (Asapress) — A censura de Diversos Públicos, por ordem do chefe de Polícia, realça o "Nu Bamboleante" das estrelas a coristas de nosso teatro. Doravante, só será permitido o "Nu Estático", parado, sem bamboletos ou meneios sensuais e somente em fundo de cena como acontece na Inglaterra.

NOVA COLHEITA

DIANTE DA CRISE

DO SUBLIME

FRANCISCO PATI

romance: para apreciar-lo é preciso lê-lo devagar e resistir à curiosidade de conhecer o fim antes do tempo.

Eis a resposta de Clifton Webb: — E' pena que ao saber apreciar uma mulher como um livro seja tarde demais, na vida de um homem, para começar a organizar uma biblioteca.

Perguntaram a Colette: — Quando é que a mulher começa a envelhecer? — Quando não se fala mais dela...

No dia 21 de abril de 1828 nasceu Taine em Vouziers, na França. Tendo ocorrido este ano o centésimo vigésimo quinto aniversário do nascimento do ilustre historiador e crítico, vieram à tona, na imprensa de Paris, algumas frases a ele atribuídas. E' um bom estrategista jornalístico. Dá a impressão de que se conhece a fundo a obra do homenageado. Tão a fundo, que a redutimos a meia dúzia de conceitos.

O autor das "Origens da França Contemporânea" desconflava das mulheres e do casamento: — A gente se estuda mutuamente três semanas, ama-se três meses, briga três anos e tolera-se trinta...

Outra amarga reflexão de Taine: — A felicidade é contrária à condição humana. A condição normal de um homem como de um animal é ser enforcado ou morrer de fome.

Contra a estagnação mental: — Uma idéia fixa acaba se convertendo numa idéia falsa.

Um propósito do centésimo quinquagésimo aniversário de Senae de Melham ("tão encantador e tão espirituoso", no dizer de "Les Nouvelles"), vários de seus "bons mots" foram recordados.

A respeito da felicidade: Não existem vidas felizes e sim apenas dias felizes. Das mulheres: As mulheres são muito levianas para valer da experiência e os homens um pouco menos do que elas. Do espírito: Em matéria de espírito não temos grandes fortunas; temos apenas o necessário.

No álbum de Mrs. Anthony Eden escreveu Winston Churchill: o segredo da vida não está em fazer aquilo de que se gosta e sim em gostar daquilo que se faz.

Uma mulher é como um bom

Um dos argumentos de que se valiam os propagandistas republicanos, varões da mais alta estirpe cívica, para evangelizar a adoção de novas instituições, era o de que o Imperio era o "deficit". Mas, na Republica, a não ser em períodos excepcionais, de finanças rigidamente conduzidas, como foi o de Joaquim Martinho, no governo Campos Sales, de um modo geral foi praticado, com os maiores prejuizos para o país, o regime justamente chamado das finanças boêmias.

O sr. José Americo, quando candidato à Presidência, anunciando um largo programa de assistência social, visando principalmente a construção de casas populares, teve frase que se tornou celebre: para financiar tais empreendimentos sabia onde estava o dinheiro...

Hoje o contribuinte, diante do que lhe pedem os fiscos federal, estadual e municipal e diante dos erários exaustos, em plena e inquietadora crise economico-financeira, não pode deixar de cogitar para onde vai o seu dinheiro. Este, na verdade, é desperdiçado por administrações imprevidentes. E como recentemente dizia em discurso proferido em Belo Horizonte o eminente sr. Artur Bernardes as culpas cabem não só ao Executivo como ao Legislativo. Por toda parte, na União, nos Estados, nos Municípios os orçamentos são elaborados fora das normas técnicas e dos preceitos do bom senso. O grosso das rendas é destinado a alimentar as verbas do pessoal. Para a manutenção e desenvolvimento dos serviços uteis, para realizar as obras produtivas pouco fica. A publica administração tem mais empregados do que precisa e pode pagar. E esta vasta burocracia, onde cada funcionário é de ordinario mal remunerado, em conjunto nos custa os olhos da cara e ainda resulta emperradora e inoperante, segundo reconheceu o proprio sr. presidente da Republica pedindo ao Congresso uma reforma administrativa. A isto não se pode deixar de acrescentar os gastos superfluos de variadissima especie.

O sr. Oswaldo Aranha, com experiencia completa da pasta da Fazenda, declara que alheado de interesses politicos e pessoais, tudo buscará fazer para servir ao Brasil, cuidando do saneamento financeiro. Para tanto propugna redução dos gastos, parada nas emissões de papel moeda e fomento das exportações que, in-

tensificando-se, ampliará beneficentemente o orçamento cambial, que neste momento não dá para as compras urgentes que temos de fazer no estrangeiro para não tolher as atividades industriais e parte das agrícolas. Ha um alto esforço a tentar nesse sentido. Mas, com a sua lucida visão dos problemas afirma que esse esforço de regularização e recuperação pouco produzirá se ficar adstrito à União. E' indispensavel uma solida entrosagem nacional. E' preciso que Estados e municípios de modo severo se enquadrem nas mesmas normas de contenção e poupanças.

Se a União der um decisivo, um sadio exemplo, a tarefa de coordenação se imporá, tornar-se-á bem mais facil. Mãos a obra, pois! Na sua vitalidade jovem, tendo na de crescimento a base das suas mais graves crises, com um potencial de recursos dos mais intensos, com um poder de recuperação tantas vezes revelado, o Brasil reagirá rapida e vitoriosamente, propiciando a ação dos administradores e criando um merecido desafogo para as dificuldades populares, das mais prementes no instante que atravessamos.

Nada se pode fazer sem dinheiro e uma restauração de vulto, como, em plena expansão, o país exige, custará caro. E os recursos só serão conseguidos pela inversão do espirito das verbas: menos para o pessoal, mais para o material. Impõe-se a redução dos quadros, evitadas as nomeações a jacto continuo e com redução dos cargos a medida que vagarem.

No sentido de tentar deter a inflação e de defender o valor do cruzeiro são peremptorias e confortadoras as declarações do sr. Oswaldo Aranha. Sustentar a moeda é dever fundamental dos governos. A sua desvalorização pode aproveitar a alguns especuladores, mas significa empobrecimento geral.

A situação é inquietadora, mas não desesperada. Nem a sua solução parece ficar acima da capacidade dos brasileiros. Urge, porém, enfrentá-la resolutamente.

Estamos numa Democracia. Que haja exame, critica, oposição, combate. Mas que haja tambem patriotismo. Os excessos demagogicos nada corrigem ou constroem. Crie-se um ambiente de boa vontade e cooperação entre governantes e governados. E o Brasil vencerá.

Incontestavelmente, o melhor da criatura humana está na emoção. Como haveria de ser bom o mundo, se ninguém se mostrasse incapaz de senti-la! O estado de felicidade geral, com que têm sonhado muitos idealistas, só poderia ser alcançado quando todos possuíssem capacidade de emocionar-se. Sem isto, mesmo que deixasse de haver quem não tivesse saúde, instrução e os sofrimentos da pobreza, tudo continuaria mais ou menos como vem sendo até hoje a não ser no que dissesse respeito ao bem-estar material. Nada há de sublime sobre a terra que não tenha nascido de alguma boa emoção.

Eis porque é infinitamente lamentavel constatar que a vida atual, com as suas multiplicas sensações, está como que embotando a sensibilidade humana e reduzindo, portanto, as possibilidades de emoção. Não se isto em tudo. Até na musica... Não é, porém, de admirar, uma vez que, mesmo no domínio das artes, tem sido considerada uma vantagem a incapacidade de emocionar-se... E já vem de longe este modo de pensar: do século XVIII, pelo menos, quando afirmava Diderot que, para bem interpretar, era preciso nada sentir.

Tal paradoxo se expõe do seguinte modo: — ou o ator por exemplo, não tem emoção e, portanto, não a pode comunicar a quem quer que seja; ou tem emoção e é prejudicado por ela. Coque-lin, que era uma grande artista, manifestava a mesma opinião. Mas Coque-lin se emocionava... Maior artista ainda era Sarah Bernhardt e, por isso, se emocionava muito mais. Foi ela propria que escreveu: — "Nunca representei Fedra sem me mover ou cuspir sangue; após o quarto quadro de Teodora, no qual mato Marcello, estou em tal estado nervoso que vou soluçando para o meu camarim...". E mais adiante: — "Fui ver Aimée Tesson depois da cena do sonambulismo de "Macbeth". Ela estava gelada e toda tremula ainda. Era, no entanto, a quinquagésima representação. Somos vários desta escola vibrante, vivemos nossos heróis, choramos, rimos, sofremos e amamos com ele...". Em verdade só os que se emocionam assim são realmente grande na arte ou na vida. Na vida, dos que são realmente grandes dizemos que são bons. E eles não precisam de gloria mais excelsa. Al de nós, se desparecesse o viatico da emoção! — (Agência Nacional).

NOTAS E COMENTARIOS

PROFISSÃO POLITICA

A profissão politica por excelência é a advocacia.

Na presidência da Republica do Brasil temos tido militares e advogados. Militares: — Deodoro, Floriano, Hermes da Fonseca e Gaspar Dutra. Advogados (ou bachareis em direito): todos os outros, inclusive o atual. No governo do Estado houve "infidelidades" ao bacharelismo. O governador atual é engenheiro, professor de hidráulica. Seu antecessor era medico. Depois de 30 surgiram na "Interventoria" militares em penca. Até trinta predominava a profissão de advogado: — Altino Afonso, Washington Luis, Carlos de Campos, Julio Prestes, Heltor Penteado. Entre os "interventores" houve um agrônomo, o saudoso sr. Fernando Costa.

Na composição das camaras legislativas (federal, estaduais, municipais), igual predominância existe.

Ainda não nos demos ao trabalho de colligir, a esse respeito, dados estatísticos. Basta, no entanto, correr as bancadas partidárias para ter a certeza de que o "bacharelismo" continua de vento em pópa. No Legislativo da cidade os não-bachareis constituem minoria. No do Estado (Palácio 9 de Julho), idem. Quanto à composição do Palácio Tiradentes e do Palácio Monroe, no Rio, não deixa a menor duvida sobre a preponderância dos homens de rubi no dedo indicador.

Verifica-se o mesmo fenomeno na Italia.

Na legislatura anterior predominavam os advogados ou "laureati in giurisprudencia" (bachareis em direito). O segundo lugar cabia aos professores universitários. Logo a seguir, vinham os professores secundários. Na atual legislatura continuam os advogados em primeiro lugar. O segundo, entretanto, é dos professores primários, os quais desbancaram os de Universidade. Diz a revista de Milão de onde extrairmos os dados que aí ficam: — "E' ainda muito cedo para um inventário das profissões exercidas pelos não-eleitos da Camara e do Senado, mas desde já podemos garantir que, excetuando os advogados, a maioria dos novos parlamentares é constituída de funcionários públicos".

No Brasil a maioria de advogados é uma consequência das estatísticas. Formaram-se em São Paulo, até 1951, cerca de 19.773 doutores (direito, engenharia, agronomia, medicina, filosofia, farmacia, veterinária, etc.). Numero de bachareis em direito: — 10.568.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 14 —

Entradas — Soma anterior, Cr\$ 587.931.238,70. Movimento do dia, Cr\$ 68.201.051,00. Total do mês, Cr\$ 656.132.289,70. — Saldas — Soma anterior, Cr\$ 312.500.506,10. Movimento do dia, Cr\$ 43.836.444,60. Total do mês, Cr\$ 356.336.950,70.

O governador do Estado nomeou o sr. Walter Ademar Facchini para exercer o cargo de prefeito sanitário da Estancia de Lindola.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais no dia 27 do corrente mês, na cidade de Matão, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Perigo de novo surto de malaria no país

RIO, 17 (ASAPRESS) — Em entrevista concedida a um matutino, o professor Hugo de Sousa Lopes, entomologista do Instituto Oswaldo Cruz, revelou que o território brasileiro está seriamente ameaçado de sofrer nova invasão pelos mosquitos africanos da especie "anopheles gambiae", o terrível transmissor da malaria, que teve em 1930 larga disseminação no nordeste do país e que provocou a morte de 20.000 pessoas.

O cientista patricio revela ainda, numa advertência ao perigo a que estamos expostos de que já foram capturados alguns exemplares de moscas originarias da Africa.

Nomeado o sr. Marcos de Sousa Dantas presidente do Banco do Brasil

Estava exercendo as funções de diretor da Carteira de Cambio daquele estabelecimento — Dados sobre a carreira bancaria do sr. Marcos de Sousa Dantas -- Notas

rios cargos de projeção e se afastou algumas vezes, como representante do Banco, na direção de organizações industriais e em cargos publicos. Foi diretor superintendente do Banco do Estado de São Paulo, secretário da Fazenda de São Paulo por duas vezes, presidente do Instituto do Café e do Conselho Nacional do Café e ficou em diversas ocasiões à disposição do Itamarati, onde em 1939 foi presidente da Comissão de Modificação e Fiscalização dos Acordos Comerciais. Quando, pela primeira vez foi diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em 1934, participou de importantes missões economico-financeiras no exterior, tendo acompanhado os ministros Artur de Souza Costa e Oswaldo Aranha em viagens à Europa e países americanos. No Banco do Brasil, o sr. Marcos de Sousa Dantas ocupou todos os cargos e relevos na carreira, que encorreu por aposentadoria em 1951, passando a desempenhar a função de diretor do Banco Sul-Americano do Brasil, com sede em São Paulo. Dall saiu numa fase difícil da economia brasileira, para assumir novamente a direção da Carteira de Cambio, em 22 de junho deste ano.

Forças aereas no patrulhamento de nossas fronteiras

RIO, 17 (ASAPRESS) — A Força Aérea Brasileira vai começar a colaborar eficazmente no patrulhamento das nossas fronteiras. Ao que apuramos, em Manaus vai ser ampliado o campo de pouso, com o fim de servir de base a uma frota de "Catalinas" cujo fim específico será auxiliar o Exército no patrulhamento da fronteira.

O mesmo acontecerá com os aeródromos próximos das fronteiras do país, os quais serão aparelhados para receberem aviões de grande porte. Apuramos ainda que a base de Salvador continuará com a sua atual categoria e disporá tambem de forças para patrulhamento aereo, além de novos aviões de combate.

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFÉ

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando João Pacheco e Chaves para exercer as funções de membro da diretoria do Instituto Brasileiro do Café e designando-o presidente da mesma diretoria, vaga em virtude da exoneração de Mario Penteado de Faria e Silva.

OS "SRS. DEPUTADOS"

RIO, 17 (Asapress) — No dia 11 ultimo, a CEXIM concedeu licenças de importação a cinco deputados federais para a aquisição de automóveis nos Estados Unidos, à razão de 13 cruzeiros o dolar. Os parlamentares são os srs. João Lima Fontes Romero, Hugo Carneiro, Artur Negreiros Falcão, Luiz Magalhães Melo e Horacio Pereira.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Sá, filho, prof. Gregorio Maranon, acompanhado do conselheiro de Espanha em São Paulo: srs. Edgard de Sousa e Marinho Lutz, diretores da Light, desembargador Alberto de Oliveira Lima, general Jesuino de Albuquerque, ministro do Tribunal de Contas da União; e coronel Luiz Gonzaga de Oliveira, ex-chefe do Estado Maior da Força Publica.

Milagres com a imagem de Fatima em Goiania

GOIANIA, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital, a imagem de Nossa Senhora de Fatima, sendo festivamente recebida por inculcavel multidão, inclusive porromeiros vindos de outras localidades. Com a presença da imagem peregrina a Goiania, registraram-se milagres. Uma criança atacada de paralisia total, desenganada pelos medicos, ficou curada, andando dentro da Igreja, ante o olhar maravilhoso dos presentes.

O aniversário da PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO, que se festeja este mês com uma semana comemorativa, fez retornar à superfície da memoria uma reminiscência de mais de trinta anos, quando passei dois dias em Aquidauana, Mato Grosso, a serviço da Companhia Construtora de Santos na construção de quartéis para o nosso Exército. A noite, no hotel, encontravam-se os hospedes no vestibulo, onde se reuniam as mais desencontradas existências, providas das mais diversas localidades, cada qual com sua historia diferente, para se repartirem, no dia seguinte, em direções variadas. Era ali um cruzamento de destinos.

Naquela noite de janeiro de 1923, uma ligeira aragem fresca animava a tertulia. A certa altura da conversa, entrou um senhor respeitavel, usando barbas brancas, que se encaminhou para os fundos, junto ao balcão do gerente. Seu aparecimento provocou curiosidade e fez interromper a ansdota soavada que um dos circunstantes principiara a relatar. Então, um viajante comercial, que fazia aquela praça há mais de vinte anos, contou que o velho que acabava de entrar era um antigo professor cearense, que morava em Aquidauana há muito tempo. E, acrescentou: — "O que há de curioso nesse homem, muito respeitado e

A Semana da Universidade Catolica

ALDO M. AZEVEDO

na vida, lembram-se da antiga escola que lhes deu o complemento indispensavel da formação cultural? Eis a pergunta que deixo no ar para ser respondida pelos que podem e devem responder.

Não obstante ter sido incorporada há poucos anos, a PONTIFICIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, já tem uma bem longa e gloriosa existencia, se consideramos as Faculdades que a constituem.

Como é natural e logico, visto como a Filosofia é o centro nuclear dos conhecimentos humanos, a mais antiga é a FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO, fundada em 1908. Pelos seus bancos, passaram até fim de 1952, recebendo o diploma, 562 alunos. Atualmente, estão matriculados e cursando 222 alunos. Esta é uma das mais necessitadas de auxilio, visto como é a que regularmente apresenta maior "deficit" entre a receita e a despesa. Filosofar, nesta terra de tacadas, não é atividade muito prospera... Muitos vovós de hoje se lembram dela...

Depois dessa, na ordem de antiguidade, anarece a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE", das reverendissimas conegas de Santo Agostinho, continuadora do afamado COLEGIO "DES OISE-AUX", por onde passaram inúmeras meninas e moças de nossas melhores famílias. Até 1952, a FACULDADE "SEDES SAPIENTIAE" havia diplomado já 1.390 alunas e mantem presentemente 377 matriculadas no corrente ano. Tenho certeza de que as antigas alunas, seus pais e seus filhos e... netos não deixarão de contribuir para a UNIVERSIDADE CATOLICA, ou para a escola de sua formação, hoje uma das unidades componentes.

Em terceiro lugar, foi criada a ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL, hoje incorporada à UNIVERSIDADE PONTIFICIA, como um dos Institutos Complementares. O alcance extraordinário dessa escola, de formação adequada para o mundo de hoje, ainda não foi bem compreendido. Talvez seja essa a razão do numero relativamente reduzido de suas matriculas, que agora se elevam a 125. Desse Instituto, receberam diplomas até fim de 1952, pela conclusão do curso, 297 alunos. Com certeza essas quase 300 diplomadas gostariam de contribuir tambem para a

maior grandeza do nucleo universitário catolico. Há muitos modos de fazelo: — diretamente ou propagando a idéia nos meios em que trabalham, de modo que o aniversario deste ano seja condignamente comemorado.

Vem a seguir a FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CO-RACAO DE JESUS, cujas matriculas somam atualmente 247 alunos e distribuiu diplomas a 351, desde o ano de sua fundação, 1938. Eis um contingente de homens que, pela posição que ocupam no comercio e na industria e outras atividades ligadas aos cursos que perliustram, bem poderiam oferecer e promover contribuições valiosas, em reconhecimento pelos valores recebidos em moeda conversivel, de curso internacional: — o saber.

Em 1941, foram fundadas as duas faculdades de Campinas, criação do dinamico monsenhor Emilio José Salim, hoje Magnifico Vice-Reitor da PONTIFICIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE CAMPINAS e a FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DE CAMPINAS, constituem duas outras unidades agregadas. O numero de alunos diplomados s o m a, respectivamente, 1.133 e 124, estando atualmente matriculados 465 e 59 em cada uma delas. Eis outro nucleo consideravel de ex-alunos que, com suas famílias, podem constituir um excelente auxilio nas atuais comemorações.

Sempre na ordem cronologica, surge a FACULDADE PAULISTA DE DIREITO, fundada em 1945. Até o fim do ano passado, 158 bachareis em Direito receberam seus diplomas e, agora, estão matriculados 543 alunos, uma promessa numerosa de novas e maiores safras em futuro proximo. Temos nestes dois grupos um total de 700 pessoas capazes, com um pequeno esforço, de engrassar os donativos para a PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA.

Em 1946, o padre Roberto Sabola de Medeiros viu concretizar-se um sonho há muito anhelado: — a FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL, com uma tenacidade invejavel, vencendo e transpondo inumeros obices e impelchos externos e internos, o padre Sabola conseguiu criar essa escola, com programa e método

de ensino bem atualizados, favorecendo assim, com um bom numero de excelentes engenheiros, o grande surto industrial de São Paulo durante a guerra e logo após. Mantendo um vigor seletivo desde o exame de admissão, a FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL já diplomou 83 engenheiros, tendo atualmente em curso 140 alunos. Os seus diplomados têm dado boa conta do recado e encontram-se bem encaminhados em grandes firmas industriais. São todos doadores potenciais, que logo se transformarão em efetivos e permanentes, como o velho de Aquidauana. Isto, para nada dizer daquela legião de homens do "continho", que, com a desvalorização da moeda, bem podiam duplicar a parada...

A FACULDADE TEOLOGICA N. S. DE ASSUNCAO e a ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LILBERO" são as duas unidades mais jovens, criadas que foram em 1947. A primeira é agregada e a segunda é um "Instituto complementar" da UNIVERSIDADE CATOLICA. A primeira já formou 29 e a segunda 74 nestes poucos anos. Em 1953, as respectivas matriculas eram 67 e 105. Eis, afinal, mais um grupo de prováveis reconhecidos pelos ensinamentos valiosos recebidos. São duas escolas formadoras de almas, de almas que irão formar outras. Que mais precioso do que a alma?

Ambos os contingentes saídos dessas faculdades poderão ter grande influencia, através de suas atividades, no futuro de nossa geração. A responsabilidade é redobrada, porque lidamos aqui com multiplicadores". Sua colaboração para a semana da UNIVERSIDADE CATOLICA é tambem preciosa.

Vemos, nessa ligeira passeata pelas unidades constitutivas de nossa UNIVERSIDADE CATOLICA, que 4.201 diplomados e 2.350 matriculados em todas as suas Faculdades agregadas e complementares — não contando aí a FACULDADE DE MEDICINA DE SOROCABA e a FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPINAS, recentemente abertas sob os auspícios da "ALMA MATER" — representam uma numerosa população. Essas quase sete mil pessoas, suas famílias e descendentes, constituem hoje uma categoria bastante influente e ligada por indutível unidade espiritual.

Que todos aqueles, que receberam nessas escolas de formação sua cultura profissional, nunca se esqueçam, a exemplo do antigo e modelar professor cearense de Aquidauana, das fontes originais e puras onde, na juventude despreocupada e alegre, puderam beber a sabedoria ou aprender a busca-la, na ansia de alcançar a Verdade final em Deus.

São Paulo, dia da Assunção de Maria de 1953.

REGISTRO POLITICO

Foi conferenciar com o sr. Amaral Peixoto

Seguiu ontem para o Rio o sr. Paulo Teixeira de Camargo, que até poucos dias foi, na Assembléia Legislativa, o vice-líder da Coligação Interpartidária e um dos porta-vozes do governador. Ao que sabemos, a viagem do sr. Paulo Teixeira de Camargo prende-se ao seu recente afastamento das fileiras situacionistas e teria por objetivo uma conferência com o governador Amaral Peixoto, presidente nacional do P. S. D.

DIFICULDADES

Ontem, oficialmente, foi entregue a carta do presidente em exercício da U. D. N. aos elementos que se afastaram do partido e consubstanciando o apelo formulado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, para que voltem ao partido. Ao que apuramos, a maior dificuldade que está sendo encontrada, como noticiamos oportunamente, é encontrar um denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista dos dissidentes e ortodoxos. Procura-se uma fórmula capaz de, uma vez efetivada, não vir a dar como resultado a alteração do pronunciamento dos convencionais.

CRISE

O P. T. B., que vive eternamente em crise, dividido em alas e correntes das mais diversas, enfrente mais uma, resultante das divergências existentes entre o presidente do diretório nacional e o secretário geral do partido, que é o sr. Prota Moreira. Ao que sabemos, este último vai renunciar ao posto, para o qual foi escolhido pelos convencionais, e isso dá a pressão tremenda que vem sofrendo, movida pelos responsáveis diretos pelos destinos da agremiação.

CANDIDATURA DEMOCRÁTICA

A luta interna no P. R. P., desenvolvida contra o sr. Loureiro Junior, vem se acentuando dia a dia.

Ao que foi a reportagem informada, teve início nos diretórios do interior um movimento visando a apresentação de mais de uma chapa, para a presidência do diretório regional, com a escolha de elementos que dêem ao partido um sentido acentuadamente democrático, em oposição à já apresentada, e que tem à frente o mesmo sr. Loureiro Junior.

Um argumento, dos mais ponderáveis, e que vai ser defendido com ardor pelos convencionais, é aquele relativo à apresentação de tanto como três chapas na convenção municipal e que vai ser realizada no próximo sábado.

A corrente que luta contra o atual secretário da Justiça avoluma-se.

VISITA

Virá a São Paulo na próxima quinta-feira, o sr. João Goulart, ministro do Trabalho e presidente licenciado do diretório nacional do P. T. B.

Sua visita prende-se à posse do novo delegado regional do trabalho, nomeado em substituição ao sr. Enio Lepage.

NÃO IRA

O sr. Porfírio da Paz desmentiu, ontem, os rumores, de que o sr. Janio Quadros deixaria o P. D. C. para se filiar ao P. T. B.

Adiantou, ainda, o vice-prefeito, que o sr. Janio Quadros continua disposto de amplo prestígio dentro do partido que lhe deu a legenda no pleito de 22 de março último.

IMPROCEDENTE

O sr. Cunha Bueno, ontem, na Assembléia, desmentiu os rumores veiculados de que estava sendo articulada sua candidatura para governador do Estado. Adiantou, ainda, que seu partido, o P. S. D., não cogitou do assunto por achar, ainda, um pouco cedo. afirmou, também, que, sendo soldado disciplinado, nas fileiras partidárias, aguardará o pronunciamento superior de sua agremiação.

DIVERTIMENTOS POPULARES DAS FESTAS DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Festejos tradicionais e manifestações folclóricas — Concorrência internacional para a concessão do Parque de Diversões do Ibirapuera

Ao lado das manifestações de caráter cívico cultural, religioso e esportivo e da Exposição do IV Centenario e 1ª Feira Internacional de São Paulo, que assinalarão o quadringentesimo aniversário da fundação da metrópole paulista, cuida a Comissão do IV Centenario da realização de um amplo programa de divertimentos populares, destinados, por sua vez, a

LICENÇA

O sr. Rogê Ferreira, da bancada socialista, vai se licenciar. Será convocado seu suplente, que é o sr. Henrique Peres, representante do município de Mogi das Cruzes.

ADIU

O sr. Sales Gomes, antigo diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra deixou de depor ontem, conforme estava anunciado, perante a Comissão de Inquérito, porque este órgão legislativo passou a ouvir o sr. Juvenal Sayon.

O sr. Sales Gomes comparecerá, hoje, novamente, ao Palácio 9 de Julho, para aquele fim.

COMENDADOR

O deputado Romeiro Pereira acaba de ser agraciado com a comenda da "Solidariedade Italiana".

Essa notícia lhe foi comunicada, ontem, pelo sr. Alfredo Nucci, consul geral da Itália.

"GRUPO DOS 9"

Os deputados situacionistas que apoiavam o governador do Estado e que se encontravam em posição mais ou menos delicada dentro do partido, falando-se, inclusive, em rompimento, acabaram tomando outra decisão. Formaram o "Grupo dos 9" para que, unidos, tenham mais força dentro do partido.

Formação o citado grupo, o sr. Miguel Petrilh adiantou que não acredita, depois da saída do sr. Paulo Teixeira de Camargo, em novos rompimentos, admitindo, inclusive, que após a reforma do secretariado voltem a completo entendimento o governador do Estado e o "chefe nacional" do P. S. P.

LIVROS NOVOS

PLATERO E EU — Juan Ramón Jiménez — Porto Alegre — Mogue, Andaluzia. E' dai, desse vilarejo poético, que o poeta Juan Ramón Jiménez envia ao mundo a sua mensagem de beleza, magicamente consubstanciada num livro em que há um motivo de encantamento em cada página. Nesse livro — intitulado "Platero e Eu" — vibra a poesia humana em toda a plenitude e com a mais viva intensidade. Escrito em prosa, "Platero e Eu", é qual uma sinfonia pastoral, onde temas eternos palpitam, animados de um viço novo porque os olhos do poeta a tudo contemplam como quem vê o mundo pela primeira vez.

Quem é Platero? E' um burrico de singular beleza, mais humano que muitos homens, que se torna o maior amigo do autor deste livro. E o poeta conta a Platero todas as suas confidências. Platero todas as suas confidências. Platero todos os acontecimentos que lhe sobrevêm em companhia do animal amigo.

Eis aqui uma página de beleza inigualável, como todas as demais que compõem esta obra sem igual que é "Platero e Eu".

"A TISICA" — Estava imóvel em uma triste cadeira, lívido o rosto moreno, como um nardo emurchecido, no meio do quarto, branco de cal e frio. O medico mandara-a para o campo, a fim de apanhar sol naquele alagado mês de maio. Mas a pobrezinha não podia.

Quando vou à ponte — me disse — veja o senhor, aí tão pertinho, sinto-me sufocada...

A voz infantil, fina e entrecortada, saltou-lhe dos lábios, debilmente, como sopra, às vezes, a leve brisa do estio.

Ofereci-lhe Platero para que desse um passeiozinho. Montada nele, que sorriso o de seu longo rosto mortuário, todo olhos negros e dentes brancos!

Mulheres chegavam à porta, para ver-nos passar, Platero ia devagarinho, como sabendo que carregava um delicado lirio de frágil cristal. E ela, em seu virginal vestido branco, com uma faixa escalete, transfigurava, parecia um anjo que esperava, via-linha a caminho do céu.

"Platero e Eu", um livro eximio, traduzido de Athos Damasceno Ferreira e com ilustrações de Edgar Koez.

"O CAMINHO DE GUERMANTE" — Em Busca do Tempo Perdido — de Marcel Proust — São Paulo — Companhia Editora Nacional. O grande romancista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas. O grande romancista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Descanse... com Astoria



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-99 220

A partida foi dura... mas você teve a satisfação de jogá-la muito bem... E agora, como prêmio em seu instante de folga, pode fumar com calma o seu Astoria.



LIVROS NOVOS

PLATERO E EU — Juan Ramón Jiménez — Porto Alegre — Mogue, Andaluzia. E' dai, desse vilarejo poético, que o poeta Juan Ramón Jiménez envia ao mundo a sua mensagem de beleza, magicamente consubstanciada num livro em que há um motivo de encantamento em cada página. Nesse livro — intitulado "Platero e Eu" — vibra a poesia humana em toda a plenitude e com a mais viva intensidade. Escrito em prosa, "Platero e Eu", é qual uma sinfonia pastoral, onde temas eternos palpitam, animados de um viço novo porque os olhos do poeta a tudo contemplam como quem vê o mundo pela primeira vez.

Quem é Platero? E' um burrico de singular beleza, mais humano que muitos homens, que se torna o maior amigo do autor deste livro. E o poeta conta a Platero todas as suas confidências. Platero todas as suas confidências. Platero todos os acontecimentos que lhe sobrevêm em companhia do animal amigo.

Eis aqui uma página de beleza inigualável, como todas as demais que compõem esta obra sem igual que é "Platero e Eu".

"A TISICA" — Estava imóvel em uma triste cadeira, lívido o rosto moreno, como um nardo emurchecido, no meio do quarto, branco de cal e frio. O medico mandara-a para o campo, a fim de apanhar sol naquele alagado mês de maio. Mas a pobrezinha não podia.

Quando vou à ponte — me disse — veja o senhor, aí tão pertinho, sinto-me sufocada...

A voz infantil, fina e entrecortada, saltou-lhe dos lábios, debilmente, como sopra, às vezes, a leve brisa do estio.

Ofereci-lhe Platero para que desse um passeiozinho. Montada nele, que sorriso o de seu longo rosto mortuário, todo olhos negros e dentes brancos!

Mulheres chegavam à porta, para ver-nos passar, Platero ia devagarinho, como sabendo que carregava um delicado lirio de frágil cristal. E ela, em seu virginal vestido branco, com uma faixa escalete, transfigurava, parecia um anjo que esperava, via-linha a caminho do céu.

"Platero e Eu", um livro eximio, traduzido de Athos Damasceno Ferreira e com ilustrações de Edgar Koez.

"O CAMINHO DE GUERMANTE" — Em Busca do Tempo Perdido — de Marcel Proust — São Paulo — Companhia Editora Nacional. O grande romancista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas. O grande romancista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.

Como um naturalista — mas sobretudo como artista — mergulhou profundamente no passado, retratando a vida de uma família de nobres de França. Durante anos, levou uma vida de ocioso, frequentando as salas de salões, todos os dias, e a sua obra é densa de experiências vivas.



Cerca de dez mil visitantes acorreram à capital paraense, para o VI Congresso Eucarístico Nacional. Somados aos fiéis locais, formavam verdadeira multidão em cada solenidade celebrada na Praça do Congresso — local ao lado do cais, à margem do Amazonas. Na fotografia, aspecto da comunhão da infância e juventude, celebra da por d. José Medeiros, arcebispo de São Luiz, Maranhão.

COROAÇÃO A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE NAZARE' PELO LEGADO DO PAPA'

TERMINOU ONTEM O CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, EM BELEM DO PARA'

A PROCISSÃO TRIUNFAL

BELEM, 17 (Do nosso enviado especial, via Aerovias Brasil) — Com um aspecto muito semelhante ao interior do ônibus "Estações", nas horas de maior movimento, apresentava-se ontem a avenida Quinze de Agosto, principal artéria da cidade, quando a imagem de Nossa Senhora de Nazaré seguiu da praça Congresso, onde fora coroada pelo legado papal, para basilica Nazaré. A imagem santa veio de capital.

PROCISSÃO

Multidão inabalável compareceu à coroação da imagem santa, procedente dessa capital, na praça Nazaré, posteriormente transferida para a praça do Congresso, devido ao grande numero de peregrinos presentes nessa outra praça. Durante a solenidade, pronunciou a oração gratulatória o arcebispo de Manaus, dom Almirante Ramos. Grande confusão seguiu-se logo após o início da marcha em direção à praça Nazaré devido ao grande numero de fiéis que desejaram participar o cortejo. Vários padres, utilizando-se de alfaiates, conseguiram dispor em ordem os fiéis que participaram da procissão. A densa massa humana caminhava vagarosamente. Velhos moradores de Belem declararam que nunca — nem o celebre dia do circo, preparatório da festa de Nazaré — apresentou afluência tão grande de romeiros. Por outro lado, o cortejo era muito extenso, e por isso, embora a rede de alfaiates expandida ao longo do percurso praça Quinze de Agosto-praça da Republica-avenida Nazaré e praça Justo Chermont, às vezes os fiéis cantados à testa eram diferentes dos entoados à retaguarda, centenas de metros atrás.

IGREJA

As avenidas percorridas pela procissão são todas arborizadas com antiquíssimas mangueiras, cujas copas unem-se no topo, formando uma espécie de túnel interminável. Os cartazes do sexto congresso eucarístico colocados com quatro lâmpadas cada um em troncos alternados de mangueiras, da de longe pelo tímido autor. Fato mantém acesa amizade com o jovem oficial Roberto de Saint-Loup, que por sua vez, se toma de paixão pela mediocre atriz Raquel. Um episódio comovedor é a morte da velha avó, a qual o autor estava ligado por forte afeição. O desempenho da grande atriz Raquel, torna-se o ponto alto da arte descritiva de Proust neste romance, em cuja tessitura, colorida e rica como a própria vida, "reconstituímos o vaivém de inúmeras personagens e de seus dramas."

"O Caminho de Guermantes" — É mais uma admirável e perfeita tradução do poeta Marie Quintana.

Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro

Reunir-se-ão hoje, às 20.30 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", do "Palácio Mauá", Viaduto D. Paulina, 80 — 6.º andar, os membros da Comissão Organizadora da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro com o fim especial de dar redação final aos estatutos e realizar a eleição da primeira diretoria da entidade. Dirigir os trabalhos o sr. Egon Feist-Gottschalk, presidente da Comissão Organizadora.

Homenagem à indústria farmacêutica do Rio de Janeiro

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica de São Paulo homenagearão, com um jantar, hoje às 20.30 horas, no Hotel Esplanada, os seus colegas do Rio de Janeiro especialmente os membros da sua Comissão de Planejamento de importações pela colaboração que têm emprestado à indústria farmacêutica de São Paulo.

Inaugura-se hoje o Fabrica de Rações Avícolas do "Cinturão Verde"

Atenderá ao suprimento de tres milhões e meio de aves

Nas suas dependências da Lapa, junto ao Posto de Semences, a Secretaria da Agricultura inaugura hoje, dia 18, às 16 horas, as instalações da fabrica de rações destinadas a oferecer suprimento adequado à avicultura da área do "Cinturão Verde", atendida, assim, nos justos reclamos dos criadores. E' calculado em três milhões e meio a população aviícola recensada pelo Serviço de Fomento Agropecuario da Capital.

através da rede das 15 Casas da Lavoura instaladas nos municípios da periferia da capital e que atendem, especificamente, aos criadores e agricultores do "Cinturão Verde".

O secretário Pacheco e Chaves presidirá ao ato de instalação desse novo serviço, que representa iniciativa das mais praticas em favor da consolidação da avicultura nas áreas de suprimento a população da capital.

terá dificuldade. Muitos viajantes, porém, deixaram a providência para os últimos dias, sendo talvez apesar das viagens especiais programadas pelas empresas de aeronavegação, obrigados a passar mais dois ou três dias na hospitaleira capital do Pará.

Congresso Frederico Ozanam

Pedem-nos divulgar:

"A Sociedade de São Vicente de Paulo comemorará no próximo dia 8 de setembro o 1.º centenario da morte de Antonio Frederico Ozanam, seu fundador. Constarão as comemorações de um Congresso a ser realizado nesta capital de 4 a 8 de setembro, no qual tomarão parte s. em. revms. o sr. cardinal Mota, d. Helder Camara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, dr. Luiz Delgado, professor da Faculdade do Recife, dr. Alceu Amoroso Lima (Tribuna de Athayde) e o general Juárez Tavora."

Escolha de candidatos para eleições no I.B.C.

Serão realizadas hoje, no auditorio da FARESP, convocadas pela diretoria da referida entidade, duas assembleias de agricultores, uma de manhã e outra à tarde. As 10 horas, haverá uma reunião de pecuaristas leiteiros para prosseguimento dos trabalhos relacionados com a revisão de preço do leite.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reunir-se-ão dia 31, às 20 horas, na respectiva sede, a rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, com o fim de preparar as eleições para a sua diretoria.

IDORT

Realiza-se segunda-feira próxima, às 18 horas, a inauguração da nova sede do IDORT, instalada no 1.º andar do Edifício Tomas Edison, a praça Dom José Gaspar, 30. Como convidado de honra, o prof. Lucas Nogueira Garces, governador do Estado, presidirá a sessão solene que terá lugar no "Auditorio José Krumboltz de Moraes", que se acha a frente da comissão promotora do X Congresso Internacional de Organizações Científicas, a realizar-se em fevereiro de 1954, como parte do programa oficial de comemoração do centenario da cidade.

A sessão será aberta com um discurso do prof. Moisés E. Alvarez, que dirá dos trabalhos que o Instituto de Organização Nacional do Trabalho vem desenvolvendo com o objetivo de atender às necessidades da indústria e do comércio, assim como dos importantes compromissos que assumiu na esfera internacional, tendo em vista a realização daquela certame do CIOCS, em nossa capital. O dr. José Ermirio de Moraes falará sobre as atividades da comissão que trabalha sob sua presidência, devendo o sr. governador do Estado proferir uma oração sobre a significação da solenidade que se efetua sob seu alto patrocínio.

Na mesma oportunidade, será feita a entrega de diplomas de socios beneméritos a diversas entidades, ultimamente recebidas no quadro social do IDORT.

RESPIGOS E RECORTES

A REUNIAO MINISTERIAL

"Sabe-se que na reunião ministerial — adverte o "Diário Carioca" — não se discutiram todos os assuntos a que fez referência a nota oficial. O senhor Getúlio Vargas abriu a sessão leu por alto aquele documento. Em seguida, o senhor Osvaldo Aranha fez longa exposição sobre a situação financeira do país.

"Como terminasse sem apresentações conclusivas, o senhor José Americo o interpele a respeito das medidas que devia propor para enfrentar a conjuntura. O senhor Aranha respondeu que ainda não podia apresentar sugestões. Falou, então, nos gastos, com a pessoal da União, que teriam subido a 58 por cento da receita. Os dados não eram seguros. Pediram ao senhor Arizio de Viana que esclarecesse o assunto. O diretor do DASP também não sabia o montante exato na despesa.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
17-8-53			
LITORAL			
Itaipue	—	—	0.0
Itanhaem	22	12	0.0
Santos	25	15	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	8	0.6
Facul. de Higien.	28	—	0.0
Horio Florestal	27	8	0.0
Observatorio	27	8	0.0
Avare	28	14	0.0
Bebedouro	30	—	0.0
Campinas	30	—	0.0
Itú	23	13	0.0
Rio Preto	21	12	0.0
São Carlos	23	14	0.0
Tatui	29	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	32	—	0.0
Taubaté	30	9	0.0
Pin d. m. o. nhangaba	30	10	0.0
M. A. Sul	28	10	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	31	13	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Bauru	31	13	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de amanhã, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas nas próximas 24 horas.

TEMPERATURA —

Medidas de grande alcance econômico aprovadas

ACONTECE EM CADA UMA...

(Conclusão da última pag.)

dos Industriais do Interior. Após

quatro dias de trabalho, foram

aprovadas as seguintes proposições:

Da 1.ª Comissão — Assuntos

Econômicos e Financeiros — "Pro-

pós a Delegação do CIESP de

Taubaté, fosse debatido o proble-

ma da inflação, ponderando acer-

ca dos males que acarretou o fe-

nômeno. Disse que o quadro da

inflação no Brasil já é bastante

conhecido e que as medidas to-

madas pelos poderes oficiais, não

tem levado em consideração a

característica estrutural da infla-

ção nacional. Apresenta, por

fim, sugestões no sentido de re-

solver a questão, encarecendo o

fato de que a inflação cresceu

de encargos sobre a produção,

além de ser medida unilateral e

inequívoca, resulta apenas no

crescimento da vida e agrava

os atritos entre empregados e em-

pregadores."

"A representação da Mococa

apresentou à IV Convenção dos

Industriais do Interior, sugestões

em torno dos grandes problemas

da siderurgia nacional. Enca-

reou a referência a necessidade

de ser dada a questão relati-

va à indústria de minérios hidro-

elétricos e máquinas agrícolas, em

face da escassez de matérias pri-

mas e o problema da economia de

diversa."

"Os delegados de Jundiaí à IV

Convenção dos Industriais do In-

terior, apresentaram tese relati-

va à entrada facilitada de produ-

tos estrangeiros similares aos na-

cionais, recomendando aos indus-

triais o registro de seus produtos

conforme dispõe o decreto lei n.

360, de 1938 e que o CIESP apre-

sente estudos de modo a poder

sugerir ao governo, através do

referido decreto lei de modo a

sanar o dos inconvenientes que

hoje apresenta dado o desenvol-

vimento industrial do país."

Da 2.ª Comissão — Assuntos

Fiscais: — "A Delegação de Ame-

ricana apresentou tese em torno

do Imposto de Consumo sobre pe-

ças e maquinismos, sugerindo que

o CIESP pletisse junto ao minis-

tro da Fazenda a inclusão na le-

tra "b" — do título "Isenções"

do item I — da Tabela "A" as

peças e acessórios das máquinas

operatrizes, e aparelhos destina-

dos à produção industrial, agro-

pecuária e correlatas e dos

instrumentos agrícolas, quando,

fabricados e vendidos pelos pro-

prios fabricantes das referidas

máquinas e aparelhos."

"A Delegação de Sorocaba apre-

sentou tese no sentido de que o

CIESP se manifeste de maneira

veemente contra a pretensão de se

incluir na nova Lei do Imposto de

Consumo, a selagem direta dos

tecidos em geral e elabore ante-

projeto da lei no sentido de ob-

servar a adoção de sistema de

estampagem por antiquado e an-

ti-econômico."

"A Delegação de Americana

apresentou proposta no sentido

de serem modificados preceitos

relativos ao regulamento de isen-

ções e multas em tecidos, solici-

tando providências legislativas

sobre a matéria."

"A Delegação de Jundiaí apre-

sentou proposta sobre a venda de

vinho embarrilhado, que considera

as mesmas medidas urgentes pa-

ra a solução do grave problema

da falta de aparelhos telefônicos

pois Sorocaba tem 1.500 telefones

e precisa de 5 mil."

"A Delegação de Rio Claro re-

comendou sejam tomadas medi-

das que evitem o aumento exces-

sivo de funcionários públicos, que

considera problema de importan-

cia para o país."

MENSAGEM DO SR. ANTONIO

DEVISATE

Pelo sr. Humberto Dantas, se-

cretário geral da FIESP-CIESP,

foi lida logo no início da IV Con-

venção, a seguinte mensagem do

sr. Antonio Devisate, presidente

da Federação e Centro das In-

dustrias do Estado de São Paulo:

"É com a maior satisfação que

declaro abertos os trabalhos da IV

Convenção dos Industriais do In-

terior, apresentando aos senhores

convençioneiros as boas vindas do

Centro das Indústrias de São Paulo

Reunem-se hoje, neste local, in-

dustriais de diferentes setores e

regiões, com o propósito de exa-

minar, em conjunto, problemas

que são comuns à produção em

tudo o nosso Estado, e cuja so-

lução poderá ser mais facilmente

estudada após o encontro salutar

de todas as ideias e diretrizes a

respeito."

As convenções que realizamos

anualmente têm esse objetivo pre-

cípue. Apoiando-nos com todo en-

tusismo, demonstramos não somente

a vossa compreensão quanto à

sua importância, como também

e principalmente, o vosso espí-

rito público e o vosso interesse

pelos problemas da coletividade.

Anima-nos, em nossos trabalhos,

a simpatia com as autoridades

municipais, estaduais e fede-

rais, já realizadas, se bem que, por

motivos que não é oportuno ana-

lisar, nem sempre os tenha sido

possível acolher e pôr em prática

todas as nossas recomendações.

Queremos, porém, registrar a nos-

sa esperança de continuar a me-

recor a esta simpatia, e ao mesmo

tempo reafirmamos as dignas au-

toridades a certeza de que poder-

ão sempre contar com todos os

nossos esforços, para que se con-

cretizem aquelas recomendações."

REALIZAÇÕES

"Cabe-me, meus senhores e se-

nhores convençioneiros, prestar-vos

conta, ainda que rapidamente, de

quanto fez o Centro das Indús-

trias, neste último ano, relativa-

mente às recomendações que

aprovamos na III Convenção,

realizada o ano passado em São

Carlos."

1 — O Centro e a Federação

das Indústrias apoiaram, pela sua

delegação de Jundiaí, dirigida pelo

sr. Alberto Traldi, a Exposição

VIII-Vinteia desta cidade, a

cuja inauguração compareceu o

presidente das entidades, sr. An-

tonio Devisate e outros diretores,

inclusive o dr. José de Paula e

Silva, responsável pelos assuntos

do interior."

2 — A pedido do Centro e da

Federação das Indústrias, o SESI

pôs em execução este ano a re-

comendação de iniciativa da dele-

gação de Americana, promovendo

no interior do Estado cursos se-

melhantes aos que realiza na ca-

O que acabou de relatar refere-

se apenas à consideração que me-

receramos, por parte das direto-

rias da Federação e do Centro

das Indústrias, as recomendações

de vossa convenção em São Car-

los. Seria impossível, entretan-

to, nesta oportunidade, dizer-vos

de todas as atividades de nossas

organizações, em favor da indús-

tria de todo o Estado, cujos pro-

blemas têm merecido a nossa

maior atenção e interesse. In-

dustriais com a firme disposição

de bem servir, têm agitado todos

esses problemas junto aos po-

deres competentes e, abandonando

quase sempre os seus interesses

particulares e a comodidade em

que muitos fazem questão de se

conservar, participam de reuniões,

realizam viagens ao Rio de Ja-

neiro, são recebidos em audiência

pelos srs. ministros de Estado e

colaboradores do governo da Re-

pública mais ligados aos assuntos

da produção."

INDUSTRIALIZAÇÃO DO

INTERIOR

"Meus senhores: — Desejo fe-

licitar, com grande satisfação, os

trabalhos de Jundiaí, pelo tra-

balho magnífico que estão rea-

lizando no sentido da indús-

trialização do interior do Estado e,

especialmente, pelo apoio que tem

dado à Delegação do Centro das

Indústrias nesta cidade. O nos-

so companheiro Alberto Traldi, de-

legado do CIESP nesta região,

tem sido juntamente com os de-

putados srs. conselheiros, a moti-

vadora do desenvolvimento do

CIESP nas cidades abrangidas pela

delegação que dirige. Que não

lhe falte jamais o apoio de quan-

tos se interessam pelo progresso e

pela grandeza de São Paulo, são

os nossos votos mais sinceros."

Quero, ainda por um dever de

justiça, referir-me ao trabalho do

dr. José de Paula e Silva, que

com a vossa colaboração, organi-

zou esta Convenção de Jundiaí

e orientará os trabalhos destina-

dos a dar execução às recomen-

dações que hoje foram votadas.

A diretoria do Centro e da Fe-

deração das Indústrias, congratula-

se, com entusiasmo, com os

senhores convençioneiros, por ter

colocado o sr. José de Paula e

Silva à frente do Departamento

do Interior, pois, em tão pouco

tempo, já estamos sentindo os

efeitos saudáveis de sua atuação."

Formulando votos para que se-

jam dos mais proveitosos os tra-

balhos desta Convenção, termino

agradecendo, em nome do Centro

e da Federação das Indústrias de

São Paulo e em vosso nome, a

hospitalidade que nos oferece no

dia de hoje. Esta cidade, que

merece dos seus filhos tanta de-

dicção e tanto amor, também aos

visitantes conquista de maneira

definitiva e completa, pela beleza

de sua paisagem, pelo pulso das

suas atividades, pela fidelidade à

sua gente. A todos, muito obri-

gado."

HOMENAGEM DA CIA.

ANTARTICA

Como parte do programa das

realizações da IV Convenção dos

Industriais do Interior, realizada

em Jundiaí, a Cia. Antártica Pau-

lista ofereceu em suas instalações,

ativo edificante das aspirações que

sempre alimentamos o seu espírito

no objetivo da concretização de

melhores dias para o Brasil.

Refreiu-se, ainda, a obra rele-

vante de Antonio e Helena Zer-

ner, a cuja ação e devotamento

muito devem os industriais do in-

terior do Estado, pela visão do

seu trabalho no sentido da solu-

ção dos assuntos necessários à

vida melhor daqueles que se en-

tregavam às tarefas da indústria.

RAZÕES COMUNS

Logo após uso da palavra o sr.

Valentim Alves da Silva, juiz de

direito de Jundiaí, que analisou

as diversas fases do evoluir das

indústrias bandeirantes, pondera-

ndo que razões comuns condis-

zem com os ideais que inspiram

os industriais e os homens da

justiça, uma vez que a pretensão

de ambos reside na ratificação

de princípios nos quais devem re-

pousar os legítimos direitos da co-

munidade nacional. Afirma que os

homens da indústria muito deve

a pátria brasileira, pois que ali

estão, ao lado da aplicação dos

dogmas da justiça para garantia

da estabilidade social, as obras

assistenciais promovidas pelas en-

tidades da indústria. Faz referên-

cia a cooperação que vem man-

tendo os industriais interioranos,

cujos frutos serão positivamente

ferréis para a solução dos proble-

mas que no momento afligem e

angustiam as classes produtoras

do país."

CAMINHO UNICO

Seguiu-se com a palavra o sr.

Estevam Faraone, delegado do

CIESP em Americana, que abra-

çou em nome dos convençioneiros

do interior o almoço que lhes era

oferecido, salientando que "Ape-

nas um destino, um objetivo ape-

nas sonhamos os industriais do

interior: a unidade; a compreensão

recíproca, pois que somente através

desse caminho único e de ação po-

demos as indústrias aspirar a solu-

ção das suas questões". E prosse-

guiu: "A indústria deve o Brasil

muito das suas realizações de cará-

ter social, de presença política e

de expressiva completude econô-

ANIVERSARIOS

DR. HEITOR CUNHA

Oceiro hoje o aniversário natalício do dr. Heitor Cunha, industrial e advogado, um dos mais dedicados diretores da Beneficência Portuguesa.

Por esse motivo, às 20 horas, no salão de festas, passando, à rua Bixagueton Tobias 274, 14.º andar, amigos, médicos daquela benemérita instituição, além de amigos e admiradores, irão prestar carinhosa homenagem às relevantes atividades que o dr. Heitor Cunha vem prestando à secular associação de caridade, notadamente no campo do amplo eugenético do novo Hospital São Joaquim.

A comissão promotora dessa justa homenagem se apressa a um último trabalho do maior entrelaçamento das relações afetivas e culturais entre Brasil e Portugal, a fim de proporcionar ao dr. Heitor Cunha, em seu aniversário, a honra de ser homenageado pelo novo Hospital São Joaquim.

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Amigos e admiradores do dr. Heitor Cunha, que se encontra em São Paulo, poderão assistir ao espetáculo de teatro, que será realizado no Teatro São Paulo, às 20 horas, no dia 22, com o título de "O baile a gosto".

Literária Civilizada Brasileira, pelos seus 20 anos de atividades no comércio literário.

A comissão organizadora é constituída dos srs. Darival Lourenço de Silva, Armando Braga e Silva, Nicolau Pucinski e Vitoriano de Donato. As adesões podem ser feitas na Livraria Teixeira, à rua Libero Badur, 491.

ORLANDO DE CARVALHO DAMASCENO (Rolando de Serigi)

Em face do invulgar brilhantismo com que se houve em dois, dentre os recentes concursos literários, instituídos e patrocinados pela entidade, a Comissão do IV Centenário da Literatura Brasileira, em homenagem ao historiador e biógrafo Orlando de Carvalho Damasceno (Rolando de Serigi), pretendo-lhe a significativa homenagem em dia, hora e local a serem divulgados em tempo hábil.

DR. EDGARD BRAGA

Amigos e admiradores do dr. Edgard Braga vão oferecer-lhe um jantar em dia e local que serão brevemente anunciados, pela sua invulgaridade no cargo de mestre do Colégio Brasileiro de Cirurgias, Capítulo de São Paulo.

As adesões poderão ser feitas pelos telefones 36-6455, 31-7375 e 32-0432. O sr. Edgard de Queiroz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

REUNIÕES DANCANTES

C. R. TIETZ — No próximo dia 22, o Clube de Regatas Tietz promoverá um festival de dança, a partir das 22 horas, com o título de "Um baile a gosto".

C. A. PAULISTANO — No próximo dia 20, a partir das 21 hs., o Clube Atlético Paulistano oferecerá mais uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

CONVESCOTES

O Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo fará reuniões em sua colônia de férias, em São Vicente, no próximo dia 23, um convésco, para associados e famílias.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(18 de agosto)

MUNDIAIS: 1818 — Felipe III, da Espanha, com-

Assentadas medidas para se dar uma base sólida à indústria turística brasileira

Pleno exito alcançado pelo I Congresso Nacional de Turismo — Sessão solene de encerramento — Satisfação da Federação do Comércio pelo exito do certame

Foi, no domingo último, solenemente encerrado o I Congresso Nacional de Turismo, que, durante uma semana, reuniu em Campos do Jordão, sob o patrocínio da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, delegados de todo Brasil, interessados nos problemas ligados às atividades turísticas. Na sessão de encerramento falaram cinco oradores, todos destacando a oportunidade da realização do I Congresso Nacional de Turismo, que como ele próprio enuncia, representou o marco inicial de uma série de conclusões semelhantes, destinados a proporcionar a reunião dos homens experientes em assuntos turísticos, a fim de que se possam apresentar nos poderes competentes e às organizações particulares os subsídios indispensáveis ao melhoramento da indústria turística entre nós.

Na sessão de encerramento do certame promovido pela Federação do Comércio, a mesa que presidiu os trabalhos estava constituída pelos senhores Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Alexandre Hornstein, presidente do Conselho de Turismo e Hospitalidade dessa entidade; e do I Congresso Nacional de Turismo; Paulo Curry, presidente da Câmara Municipal de São Paulo; e do Conselho Municipal de Turismo; Valter Engracia de Oliveira, prefeito de Atibaia; Orlando Lauterbach, presidente da Associação Comercial de Campos do Jordão; Umberto Stramandinoli, presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Rio de Janeiro; Arnaldo Trebilcock, representante da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo e vice-presidente do Congresso, e Jacques Perroy, da Comissão de Planejamento de Campos do Jordão.

BASE PARA O TURISMO

Abrindo os trabalhos, o sr. Alexandre Hornstein, presidente do I Congresso Nacional de Turismo, pronunciou breve discurso em que destacou o alto espírito público e a enorme boa vontade manifestada pelos congressistas, que abandonando seus interesses particulares, se juntaram a fim de emprestar sua colaboração ao exame dos problemas do turismo em nosso país, para posterior encaminhamento, aos poderes competentes, das recomendações consideradas convenientes para que se possa dar uma base sólida à indústria turística brasileira.

Em seguida, o sr. Paulo Curry, prefeito de Campos do Jordão, destacou a satisfação com que essa cidade serrana recebeu a sua designação para ser a sede do certame, que se desenvolveu, a população e autoridades locais, no sentido de proporcionar aos congressistas a melhor acolhida possível.

Falaram, ainda, os srs. Valter Engracia de Oliveira, prefeito de Atibaia, e que acentuou a importância do turismo como poderoso elemento da preservação da paz entre os homens, além de seu relevante papel econômico, e Umberto Stramandinoli, que destacou a conveniência de todos os congressistas de nosso país no Encontro Nacional de Turismo se batem para que as conclusões apresentadas pelo certame sejam tornadas realidades.

DISCURSO DO SR. LUIZ ROBERTO VIDIGAL

O sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, entidade promotora do I Congresso Nacional de Turismo, encerrando a sessão, pronunciou o seguinte discurso:

"E com satisfação, senhores congressistas, que passaram sete dias, eu volto a vos falar. Quando da inauguração dessa assembleia, vendo o entusiasmo com que aqui se encontravam, a disposição, o trabalho, a colaboração, sobretudo a presunção de servir e bem servir ao Brasil, antecipava eu o exito

da tarefa a que leis dedicadamente durante toda uma semana. E agora, no momento em que se encerram os trabalhos do I Congresso Nacional de Turismo, devo me congratular convosco, não só porque correspondistes à expectativa, mas ainda porque a ultrapassastes, realizando dentro de um espírito de compreensão e harmonia, não só o qual devem ser estudados os problemas nacionais, um trabalho de importância capital para os planos de um mais amplo desenvolvimento econômico para o nosso país.

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo e o seu Conselho de Turismo e Hospitalidade, sentem-se pagos, sobremaneira, dos esforços desenvolvidos, para que a ideia de um congresso de turismo se transformasse em realidade, porque não há que lamentar do trabalho desenvolvido, quando os resultados atingidos são compensadores.

Da importância do turismo não há mais o que dizer, depois das fecundas discussões em que vos empenhastes, no exame das numerosas teses apresentadas e que demonstraram, a sociedade o interesse dispersado por este certame.

Seja-me permitido, entretanto, para acentuar ainda mais essa importância, recordar que há três dias, discursando para o povo francês que ora se debate em uma das mais graves crises de sua história, o chefe do governo da França, Joseph Laniel, dizia: "A greve desanimará os turistas estrangeiros, que deixaram de passar o verão entre nós, o que representará sério golpe para o comércio francês, e consequentemente contribuirá para o enfraquecimento do franco".

COLABORAÇÃO INDISPENSÁVEL

Palavras como essas pronunciadas em momento de angústia da vida dos franceses, mostra que estamos certos, certíssimos, ao queremos transformar o turismo entre nós, em uma das mais sólidas fontes da riqueza nacional.

Ao mesmo demonstram como, no desenvolvimento do turismo, governo e iniciativa privada devem caminhar de mãos dadas, exercendo sua ação supletiva, necessária, financiando, traçando os planos, criando o clima propício ao turismo, e a outra amparando, e incentivando então executando esses planos através de suas organizações e empresas devidamente preparadas. Se ao governo cabe construir e conservar as estradas, preservar o patrimônio nacional, embelezando e tornando agradável os locais, mais propícios a despertar o interesse dos estrangeiros, realizar uma propaganda inteligente do nosso país no exterior, abolir os entraves burocráticos com referência a alfândega e ao sistema de passaportes, lidar o turista de pagamento de taxas ou impostos desanimadores, — cabe à iniciativa particular o papel relevante de dar função a tais medidas, organizando hotéis para as diversas classes de estrangeiros que nos visitam, criando o comércio um clima em que, bem recebidos, possam eles gastar com satisfação os seus dólares, francos, libras, aproveitando-se do turismo para os importantes contatos entre os homens de empresas dos diversos países, e fazendo com que capitalistas europeus, americanos ou nórdicos que aqui venham possam conhecer as nossas possibilidades no campo das realizações industriais.

Nesse sentido, e só nesse, senhores congressistas é que devemos compreender o turismo como uma unidade perfeita da atividade nacional, com a iniciativa particular.

No momento em que encerramos, de forma tão auspiciosa, o I Congresso Nacional de Turismo, não é demais termos presentes tais ideias. Que as lições aqui aprendidas por nós todos, e que as recomendações finais do congresso, sejam aproveitadas e postas em prática pelos poderes públicos, e o que agora mais sinceramente deseja a Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

RIO, 17 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na residência do marquês Duprat, embaixador da Espanha no Brasil, onde furtaram joias avaliadas em um milhão de cruzeiros. A Polícia comparando o local, verificou que uma joia do palacete encontrava-se aberta, presumindo-se que por ali entraram os ladrões.



O UNICO DIVERTIMENTO

A cidadezinha ficava entre altos eucaliptos, quase sumida para o céu.

Seu ar fazia o turista transpirar jovialidade, sua quietude sugeria a intensidade de um oceano.

A praça pública, centro de destaque da cidadezinha, era cercada por pequenas colunas em formas diversas, de cores variadas, que lhe assentavam magnificamente. E a calma era tão solene que fazia sonhar!

Contudo, o que chamava a atenção, como deveria ser natural, era um pequeno barracão, dez metros de fundo, cinco de frente que ostentava enorme letreiro em formas exóticas: "TEATRO".

Ali se realizavam, diariamente, sessões teatrais. As peças? Ora, as peças!

Todos os dias os cidadãos apreciavam as mais curiosas demonstrações de teatro.

A companhia compunha-se de sete elementos. Três elegantes matronas, dois magríssimos atores, o diretor e sua caríssima senhora.

As entradas poderiam ser adquiridas, ao preço de dois mil réis, no bar de um alegre senhor, de nome Chico.

O interesse em torno de uma representação era enorme. Já haviam assistido "A dama das camelias", "O morro dos ventos uivantes" já estava mais do que batido; "Romeu e Julieta" já não despertava mais atenção.

E o pequeno teatro tinha vida própria, admirado por todos, assistido e sempre elogiado.

Pensamos: — E ainda existem crentes que se queiam da vida teatral!

Quando o diretor ou qualquer dos elementos que compunham o elenco da companhia passava pela rua, terra em todas as direções, ouvia-se algum dizer:

— E' o Hístiole, aquele que morre no fim do drama. Ou então: — E' o Margoride, aquela mocinha do segundo ato. Olha como é bonita!

Já é noite. Luz não existe na cidadezinha. Lâmpadas iluminam as poucas casas da localidade. No perímetro central está o teatrinho. Três pessoas adquirem ingressos com o nosso amigo Chico, agora de terno cinza e gravata borboleta. Entramos no teatro. No centro do salão uma lanterna. No lado esquerdo outra. No direito idem. Pensamos: — Elétrica, o mal do teatro nacional, nas grandes metrópoles.

NOTAS & NOVIDADES

NO PROXIMO DIA 28, NO...

Teatro de Cultura Artística estreia a equipe teatral dos Comediantes Paulistas, levando à cena a peça de Eduardo Scrivero, "Aurora". Trata-se de um conjunto relativamente novo.

estreiam, a seguir, no teatro da rua 24 de Maio.

ESTREIO SEXTA-FEIRA...

...última no Odeon, a revista empreendida por Aristides de Basile e Juan Daniel, "Que é que o biquini tem?". Valter D'Ávila, Elvira Pagli, Wellington Botelho e outros, fazem parte do "cast". No "Alumínio", com enorme êxito, continuam as representações de "Adorei milhões", escrito de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa, interpretado por Renata Fronzi, Carla Nell, Colé, Nela Paula e o próprio Cesar Ladeira.

NO TEATRO BRASILEIRO...

...de Comédia nada de novo à vista. Continuam as representações de "Treze meses", por sinal com excelente público; Adolfo Celli continua preparando a peça que entra a seguir, de autoria de Pirandello, Diná Lisboa, Moná De Lacer, Maria Augusta, Valdemar Wey e Fredi Kleeman compõem o elenco.

HERMOGENEO RANGEL, O...

...diretor de "Capricho de amor", nos confirma:

PALACIO 9 DE JULHO

Contradições do prefeito no aumento do aumento tarifário dos transportes

CONSIDERAÇÕES DO REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — UM ADEMARISTA QUER A ESCURIDÃO — ATAQUES AO PREFEITO DE RIBEIRÃO PRETO — MATERIA APROVADA

Advertiu o deputado Derville Allegretti que, confrontando-se os atos do sr. Janio Quadros com as declarações anteriormente feitas pelo prefeito, no tocante à sua irrevogável decisão de aumentar as tarifas da C. M. T. C., se evidenciam profundas contradições, as quais deixam o povo sem saber por que deva pagar mais pelo preço das passagens.

"Dissera o prefeito, ao decretar a antipática medida, — comentou o representante do Partido Republicano — que a majoração se impunha por dois motivos: o de melhorar os salários dos trabalhadores da empresa e o de reformar a frota de ônibus.

Com relação ao primeiro argumento, nada mais se faz, não obstante ser de uma necessidade inadiável, pois sabemos serem insuficientes os ordenados dos servidores daquela Companhia, principalmente dos menos categorizados. A atenção do prefeito está, ao que parece, voltada apenas para a compra de novos coletivos. Quer se, executar o prometido inicialmente, isto é, colocar em circulação mais 600 unidades entre novas aquisições e reforma das que estão, por impetáveis, encostadas nas oficinas. Habil, como é, para atrair simpatia popular, em maior volume, prefere, contentar a grande massa que se utiliza dos ônibus e bondes, oferecendo-lhe o conforto de veículos melhores e em número bastante para reduzir as longas filas que se formam nos pontos de embarque.

PROMESSAS ENGANOSAS

Mas não há, pelo que se observa, esperanças de vir a ver sua promessa concretizada, e muito menos ser verificada sua afirmação, segundo a qual, contrariamente ao sistema adotado pelas administrações anteriores, o povo passaria a desembolsar mais por melhor serviço só depois de estar este sendo executado. Disse s. ex., que o povo não iria pagar antes, para não correr o risco de ser enganado pelo governo, como sempre o foi antes de sua gestão.

Ocorre, porém, que, pelo que se vê, o sr. Janio Quadros terá que adotar a mesma prática tão condenada por s. ex. E' que, assegurou reiteradas vezes, quer o povo queira, quer não queira, o aumento das passagens será cobrado a 1.º de outubro, inadiavelmente, e que não voltará atrás em sua decisão. Mas a 1.º de outubro não teremos os ônibus prometidos, pois nem mesmo s. ex. sabe o número exato do novo contingente de veículos. Ora são 600, ora 710. O vice-prefeito afirma serem apenas 180; outros dizem 200. Quem o pode saber, com tanta confusão? E 1.º de outubro está às portas... Mas não ignora a população que a C. M. T. C. é deficitária; que deve ao Banco do Estado 300 milhões de cruzeiros e não paga de há muito sequer os respectivos juros; que os ônibus e bondes estão esmagados sem possibilidade de consertá-los; que a prefeitura não tem recursos para investir na empresa.

Com realidades tão sombrias, como o povo pode crer na afirmação do sr. Janio Quadros?"

ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CAPITAL

Sugeriu o sr. Martinho Di Ciero que os poderes públicos suprimissem imediatamente e totalmente a iluminação pública nesta capital e promovam o escurcimento completo da cidade depois das 23 horas, como medida drástica de economia de energia elétrica.

"A orla da iluminação pública — comentou — constitui um verdadeiro acinte ao raciocínio e à angustiosa situação que atravessamos. Quem vê a iluminação de nossas vias públicas fica duvidando de que esteja faltando energia elétrica e não pode se conformar com o fato de os trabalhadores estarem fazendo apenas quatro ou cinco horas de serviço diário para economizar força. Vamos todos economizar, até que venham as chuvas de Deus, já que os homens foram imprudentes. E' melhor assim do que aguardar inconscientemente a revolta do povo pela fome. Revolta que virá fatalmente se tivermos que continuar e até aumentar o atual raciocínio nas fabricas".

PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Acusou o sr. Prestes Franco o prefeito de Ribeirão Preto de estar se conduzindo em seu posto "como se a coisa pública fosse fazenda sua". afirmou que os demandos se acumulam. "Obras que, nas circunstâncias são feitas por um preço, em Ribeirão são executadas por quantias multissimas mais elevadas, e isso tudo, em prejuízo do erário público. Construem-se obras sem dotação própria. Concorrença inexistente. A vontade do povo não prevalece."

"O aludido administrador, que já é comparado a Paulo Luau, vai agora ser processado, segundo informação de um jornal local, por atos considerados abusivos e lesivos dos interesses coletivos. Estes os fatos — concluiu o sr. Prestes Franco — estampados claramente pela imprensa. Tristes e contritadores. No entanto, preferimos estivessemos ante um pesadelo: um sonho mau, sim, mas apenas um sonho. Já não basta um Paulo Luau? O povo paulistano, quando verá a responsabilidade esse cidadão? Não o sei, ignora. Só Deus o sabe."

IRREGULARIDADES POLICIAIS

Reportou-se o sr. Rogé Ferreira a denúncia, que fez há dias da tribuna da Assembleia, de que fora preso um ladrão que, segundo notícias publicadas nos jornais, ocupava o cargo de subdelegado.

Esclareceu que o secretário da Segurança se apressou em esclarecer os fatos, com a afirmativa de que o referido indivíduo há muito fora exonerado daquela função policial.

Transmitindo a informação ao plenário, o sr. Rogé Ferreira lou-

a instalação urgente do grupo escolar naquela localidade; de um servente extramunicipal do Colégio Estadual de Igarapava, pleiteando a efetivação dos servidores extramunicipais daquela categoria que prestaram recentemente concurso para provimento de vagas; do presidente da Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul, protestando contra as deficiências do serviço fornecido à população local pela Empresa Saneamento de Eletricidade; do sr. Marinho Lutz, prestando esclarecimentos sobre fatos mencionados no plenário da Assembleia com relação a Light; e do diretor municipal do P. T. N. de Boituva, protestando contra o fechamento da farmácia privativa dos ferroviários existentes em Iperó.

OUTROS ASSUNTOS

Enalteceu o sr. Miguel Jorge Nicolau a significação do projeto de lei, oriundo do Executivo, regulando a doação de terras aos ex-combatentes da FEB e da Re-

volução Constitucionalista de 1932. No decorrer da sessão, fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os srs.: Antonio Prestes Franco, encarecendo a necessidade de providências para dotar o destacamento policial de Vila Bela de mais dois praças, bem como de uma viatura de Rádio Patrulha; Pinheiro Junior, reclamando da Mesa a inclusão na ordem do dia do projeto de reestruturação do quadro de servidores da Secretaria da Assembleia; Salgado Sobrinho, criticando a orientação do Serviço Social de Menores, que não proporciona ao Instituto "Vera Cruz", de Avaré, o auxílio suficiente para a manutenção das crianças confiadas aos seus cuidados; Valentim Amaral, reclamando do Executivo providências de ordem em Piracicaba, onde reinaria um clima de insegurança; Araripe Serpa, denunciando violências praticadas pelo sr. Eliseu Freire, vereador em Mogi das Cruzes, com a conivência de um

subdelegado daquele município; Augusto do Amaral, encarecendo ao Executivo a necessidade de estudos para a pavimentação de todo o trecho rodoviário entre Vargem Grande e Capão Bonito, na zona sul do Estado; Yukishige Tamura, discorrendo sobre a cultura de batatas no Estado.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: dando nova redação a itens de lei de auxílios; facultando aos titulares dos cargos de direção e aos seus substitutos por período superior a um ano optar pelo gozo parcelado das férias regulamentares; autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, um imóvel situado na sede do município de Ribaína destinado a construção de grupo escolar; abrindo um crédito especial ao Instituto Geográfico e Geológico, destinado a ocorrer às despesas com serviços extraordinários necessários a elaboração e execução da nova lei quinquenal.

MOEDA E CAMBIO

Por EDGARD ALVES PINTO

— II —

Discute-se, presentemente, em todos os meios financeiros e legislativos a mensagem governamental, pela qual, em síntese, o governo entendeu da necessidade de se criar, no país, um mercado de cambio livre.

De um simples projeto financeiro, passou-se a uma série infindável de cogitações, e as últimas tendências das discussões estão a misturar questões de cambio, de moeda, com o fator econômico em que nos debatemos.

E, no entanto, divergem, profundamente as causas dessa depressão econômica com as coisas de cambio.

Em nenhuma das causas conhecidas que, na atualidade, nos ameaçam de colapso ou encerramento da vida, a taxa de cambio influi ou pode influir funestamente. Muito ao contrário, como veremos, ela tem sido um freio violento à derrapagem peral.

E' assim, indispensável recordar verdades esquecidas no jorro de interesses que se chocam.

A PRIMEIRA dessas verdades é o conceito da moeda, na qual a taxa de cambio, no Brasil, especialmente pela sua economia colonial, é um fator importante, quer para manter o nível dos preços das mercadorias importadas, quer para equilibrar as margens em que os capitais imigrantes possam prevalecer sobre os nacionais; quer para redução de impostos pela economia nas "dividas externas", quer, finalmente, pela confiança que uma taxa de cambio firme apresenta ao comércio internacional, importadores e exportadores.

Todo isso o controle cambial iniciado em 1930 vem cumprindo fielmente.

A SEGUNDA, e dura verdade, é que os interessados, na miragem de resolver um ponto pessoal, esquecem outro (ou outros) muito mais importantes, como, por exemplo, no caso, este axioma financeiro: "a moeda não expulsa a boa moeda". A "má moeda" que se prepara é aquela do cambio livre, absoluto — e se não o for, será clandestino como até aqui — onde a especulação (natural prerrogativa humana) encontrará campo propício para seus golpes. E quem nos prevê? Qual o legislador que poderá antecipar o golpe que um perito de cambio pode aplicar à economia brasileira? — Estamos esquecidos que a moeda é um fator de trocas e que, se damos a alguém o arbítrio de alterar a relação de valores econômicos a que ela serve, como divisor comum, essa especulação influi, não apenas no valor numérico da moeda, mas, também nos resultados? Pensar que isso não se dará, não é ser ingenuo, é ser ignorante!

Há uma TERCEIRA verda-

de (e também outras encontrá-las, se procurarmos), a qual demonstra que errados vamos, quando pretendemos resolver problemas econômicos internos, alterando (ou permitindo que nisso terceiros influam) a taxa de cambio, fator que fixa o valor da moeda! Esse erro, fruto da pressa com que, no tumultuar da vida quotidiana, pensamos resolver situações complexas, vem de que a Taxa de Cambio é considerada como uma das causas da depressão econômica atual. Erro profundo! Pensar que alterando a taxa de cambio ficariam resolvidos tais problemas, tais situações, é aceitar, sem raciocínio, o abismo como solução, porque a Taxa de Cambio é a última coluna em que está plantada a abalada economia brasileira. As demais: — custo, transporte, comércio e intercambio, já ruíram. Faltava a taxa de cambio. No dia em que esta tiver seus alicerces destruídos — duas moedas, — porque dois valores para um só símbolo — iniciaremos a marcha ao passado, onde, a todo instante, o Mil Reil (hoje cruzeiros) de minuto a minuto, sofria novas e fatais depredações. Esquecidos e infelizes tempos que destruíram fortunas e iniciaram o empobrecimento em que hoje vegetamos!

Quem meditar sobre o conceito de cambio, preço e trocas, não terá dúvidas de ser esse o caminho que escolheremos, no dia em que os cruzeiros tiverem dois valores legais.

E é fácil explicar isso. O preço dita quem compra; e o vendedor somente o faz quando tem monopólio! E' verdade, não? Ora, nós brasileiros, não temos monopólio de coisa alguma. Nem de café, do qual fomos o exportador único, e atualmente somos apenas o maior vendedor, com cerca de 45%. O nosso café, o melhor bebedor não o consome puro. O café brasileiro serve de Liga. Puro, o americano não o toleraria! Indiscentível! Estamos, pois, na dependência de outros fornecedores de "bebida mole". No dia em que as taxas de cambio forem duplas, em que o café sofrer nova crise — uma das muitas que o denominar bebida fatal — nesse dia ele merecerá o fastoso nome: Produto Gravoso. E isso não está longe, porque, como prova bastará recordar que os brasileiros não aceitaram o preço do americano (32 cts por libra peso), e indispensável — 55 cts! Faltava pouco, pois, para que o nível entre o preço de consumo e o de produção se igualasse! E lembrem-se os discursadores de que o café representa, nas trocas internacionais em moedas livres, ar-

bitríveis, 85% do total apurado. No dia, pois, em que a moeda brasileira tiver dois valores e em que os consumidores se cansarem da taxa oficial ou em que alegarem que a equivalência do cruzeiro é "de fato e legalmente" a do mercado livre, bastará que reduzam seu preço de compra, na base dessa equivalência, e nós teremos de:

a) — ou alterar o valor da moeda, abandonando a equivalência da taxa oficial — ambas são legais;

b) — ou não exportar café e, então, ficaremos sem cambio, para pagar nossas importações.

RESULTADO: — O joguinho do passado! De tudo isso resulta uma certeza: A taxa de cambio deve ser única — deve ser mantida a atual — O problema econômico deve ser resolvido com medidas econômicas não cambiais.

E' o que provaremos a seguir.

PROFESSOR H. H. DUKES

A convite do Ministério das Relações Exteriores e da Reitoria da Universidade de São Paulo, chegará hoje a esta capital, a fim de proferir conferências sobre assuntos de sua especialidade, na Faculdade de Medicina Veterinária, o prof. H. H. Dukes, catedrático de Fisiologia Veterinária na Cornell University.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos no repartição de telegrafia da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Aureliano Vaz Oliveira, rua Litorânea, casa n.º 3, Vila "de" Distribuidora Rádio Ltda., rua Sacerdoti, 165, 2.º andar, sala 78; Família Neves, rua Borges, 793; José Pereira dos Santos, rua Guatambu, 138, Penha; José Silva, Avenida Júlio de Mesquita, 3, casa 2, João Matos, rua José Ruy, 20, Casa Verde, Miguel Rodrigues da Silva, rua Ricardo, 7, Parada Inglesa; Maria Helena Prado Galestin, rua Malpasse, 20.

Visitará São Paulo o novo diretor geral da UNESCO

Deverá chegar a esta capital o dia 25, procedente do Rio de Janeiro, às 9,35 horas, por via aérea o novo diretor geral da UNESCO dr. Luter Evans que é, também, diretor da Biblioteca do Congresso em Washington.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, na Agência do Brasil, à rua Mariz, 308, Sebastião Lima, 1.º andar, Dr. Roberto Tóper, Miguel Bello, Aldo Pereira, Bernardino Sant'Ana, Ernesto Araújo, Gino Scatini, Joaquim Alves da Silva, Aneliolli Rovei, Bertellini, Eugênio Gilz, Pinheiro e Vidinha, Anselmo Halman, José Bernardino Cunha, João S. Martins, Calmeiro de Jesus, Nelson Cantarino, Sodi Uehara, Marques e Vieira Lda., Gomes e Guimarães, Maria Dolores, Rodrigues, Renato, Altino Bianchini, Bazar Marco Ltda., Datta e Cavellietto, Eracelles Garcia Marim, Abilio dos Anjos Pires, Luis Vencoso, Iracema Cavalcanti, Pedro José Martins, Antônio Gonzaga de Oliveira, Imeldi Zoraida Fabri Spambato, Durval de Castro e Cia Ltda., Yoshio Masari, Brailho Roberto Lopes, José Bernardino Cunha, Na Avenida de Pinheiros, à rua Arruda Alvim, 23; Antônio de Souza Campos, Na Agência das Perdizes, à rua das Perdizes, 57; O. Rocha e Cia., Escola General Osório, Gonzalo dos Santos Sousa e O. Rocha P. e Cia.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, deverão comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondência.

"BELAS ARTES"

Achando-se registrada sob o número 256.400 a revista "Belas Artes", fundada pelos artistas plásticos de São Paulo para defesa da arte pura e do interesse dos artistas e cultores da arte, acabam de ser constituídos a sua primeira diretoria e conselho fiscal. A diretoria é a seguinte: diretor-presidente, prof. Cristiano Stockler das Neves; vice-presidente, deputado Valentim Amaral; diretor-superintendente, escultor Luiz Morrongiatti; diretor-geral, prof. Antônio Cuoco e prof. Fernando Martins Gomes. Conselho Fiscal: escultor Lázaro Zinsler, pintor Gaspar de Góes, pintor Francisco Gullotti, suplentes, Reinaldo Parsh, escultor Laurindo Galante e pintor Angelo Simões.

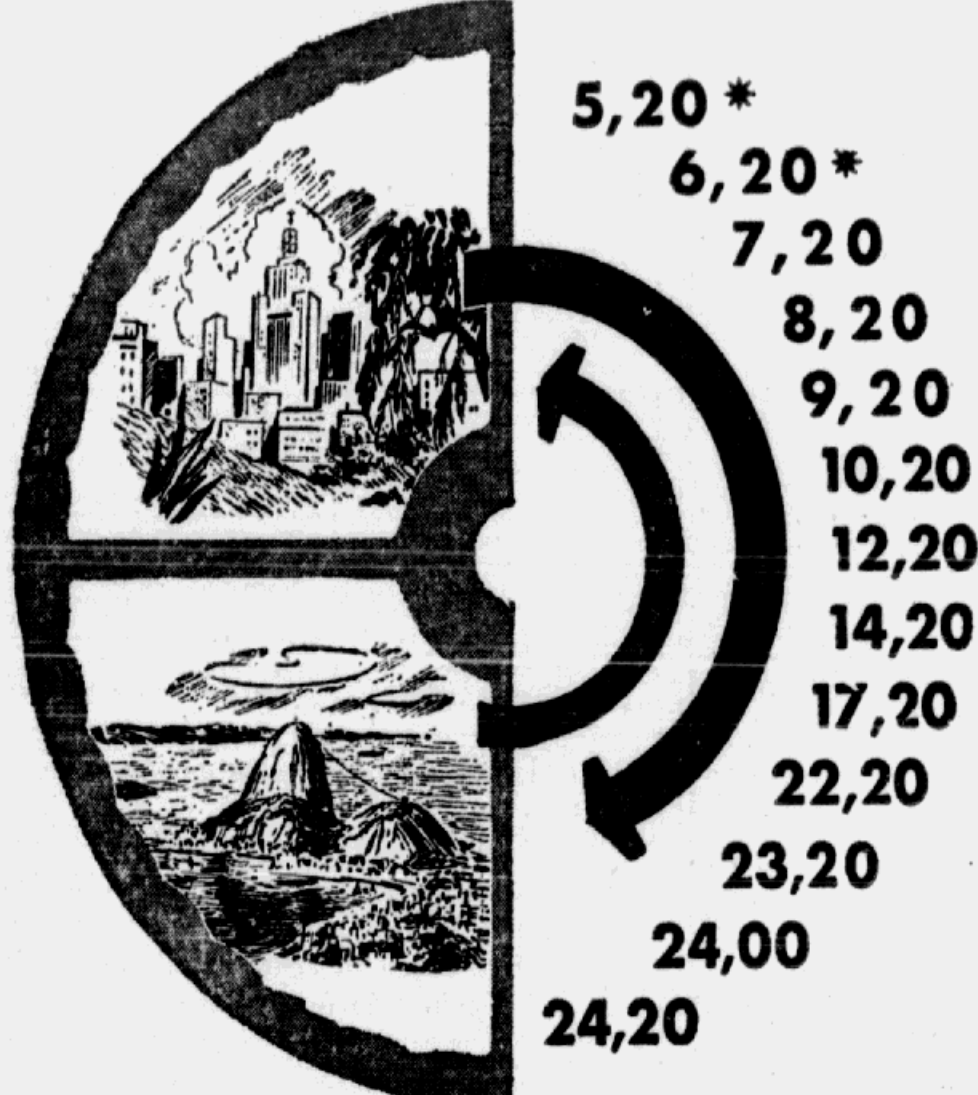
Foi indicado como representante na próxima cidade de Jundiaí o pintor e jornalista Amadeu Ançóli.

A próxima reunião da diretoria e conselho fiscal será realizada dia 20, às 20 horas, à rua Sebastião Pereira, 921, 2.º andar, telefone: 52-7149.

DIARIAMENTE de S. Paulo para o Rio de Janeiro

PARTEM OS SUPERMODERNOS ÔNIBUS da VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS:
(Simultâneos)
S. Paulo - Rio
e
Rio - S. Paulo



Preço da passagem nos ônibus de luxo — Cr\$ 160,00

* Ônibus comerciais — tarifa reduzida

ADQUIRA SUA PASSAGEM NA AGÊNCIA DA VIAÇÃO COMETA

Av. Ipiranga esq. Av. Campos Elíseos e Tel. 34-9019 e nas agências:
EXPRINTER - R. Barão de Itapetininga, 111
BRASILTOUR - Rua Libero Badaró, 863
PINHEIROS - R. Teodoro Sampaio, 163
PAP. RIO CLARO - Br. Luis Antônio, 2163
COOK - Praça do Patriarca, 36
RATTO - Av. Campos Elíseos, 693
AMATO - Rua 3 de Dezembro, 56
BAR DO PONTO - Silva Bueno, 2776

Agência - casa de amigos

O SISTEMA PLANETARIO E SUA MAJESTADE

ARTHOS PAGANO (Conde de Périgord)

Com o descobrimento de Plutão, por Percival Lowell através do cálculo, e por Clyde Tombaugh através da fotografia, tornou-se a possibilidade de conseguirmos situar planetas transplutonianos. No caso de existir outros planetas além dos conhecidos, devem ser ainda menores do que Plutão, cuja massa é pouco inferior à da Terra (oitto décimos da massa do nosso planeta, segundo o cálculo de Kirk Brouwe, do Observatório de Yale). Os telescópios de Mount Wilson e de Mount Palomar não seriam, no caso, de emprego suficiente, pois quanto maior um telescópio menor é a área que pode fotografar nos céus. Além disso, far-se-ia mister pesquisar os durante quês um século, fotografando-se continuamente os céus nas noites sem luar e claras. Segundo George Z. Dimitroff e James G. Baker, há alguma possibilidade neste campo, empregando-se a câmara grande, tipo Schmidt.

Não devemos desesperar e crer seja Plutão o limite extremo do sistema solar, pois há tempo foram feitos cálculos com os quais se demonstrou existirem outros planetas além dos conhecidos, gravitando muito além da órbita de Plutão. As órbitas de muitos cometas, como as de Halley e de James G. Baker, há alguma possibilidade de serem influenciadas por planetas ignorados e afastadíssimos. Na época em que "sir" William Herschel descobriu Urano, o limite do sistema planetário estava a 1.400 milhões de quilômetros do sol, hoje, a uns 6.000, em números redondos, o que torna o sistema mais belo e mais grandioso. Alí estão os confines conhecidos do Sistema Planetário, para glória dos gênios imortais de Copérnico, Kepler, Galileu, Newton e Laplace e Poincaré.

As suas verdadeiras fronteiras desconhecemos, mas o sistema se mantém em equilíbrio graças à lei da gravitação, que também opera fora do sistema, constituindo a base para o estudo dos mais importantes problemas da astronomia matemática. Afastando-nos do Sistema Solar faz-se mister o emprego

da correção à lei de Newton, fornecida pela teoria da Relatividade de Einstein, pois o universo está a dilatar-se e, quanto mais distantes estiverem os corpos celestes uns dos outros, mais as respectivas massas parecerão exercer entre si mútua

força repulsiva, maior do que a força gravitacional. A causa dessa expansão é difícil de ser explicada e torna-nos o universo ainda mais misterioso. O sistema solar constitui a majestade dos céus mais próxima que nos é dado conhecer.

PUBLICAÇÕES

segundo em dados colhidos durante o ano de 1950

Artesedendo as tabelas que elucidam e apresentam os dados, estatísticos, do valor do Produto Interno Bruto do Estado de São Paulo.

"Em setembro de 1948, valendo-nos dos dados do Censo Demográfico de 1940 realizamos um estudo, através do qual ficou determinada a composição presente no Estado, discriminando-se os brasileiros natos segundo as unidades da Federação de nascimento, os brasileiros por naturalização e os estrangeiros e bem assim os paulistas de nascimento, presentes em outras unidades da Federação." Foi — como diz o autor — uma atualização do estudo para o exame das transformações ocorridas no decênio de 1940-1950.

Ve-se, portanto, que esse trabalho não só evidencia o mérito do seu autor, como, também, é uma recomendação da utilidade e do valor do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo.

"BRASIL ACUCAREIRO" — Número 5 — Ano XXI — Abre com a crônica "Política Açucareira", seguida de outras matérias sobre a indústria do açúcar e do álcool.

"BOLETIM DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA" — Reproduz a mensagem enviada pela Sociedade de Geografia de Lisboa às suas congêneres de todos os países, sobre o ato do governo da União Indiana ter encerrado a sua Legação em Lisboa.

"BULLETIN BELGO-BRESILIEN" — Órgão da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira de Bruxelas — Número dedicado ao Estado do Rio de Janeiro.

"COMERCIO EXTERIOR DA SUÍÇA" — Revista que focaliza as mais importantes questões do comércio exterior da Suíça.

O número 2 deste ano, que está em circulação, apresenta o texto ampliado, da mensagem enviada pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior da Suíça.

"SAO PAULO NO BRASIL" — Sob a epígrafe "São Paulo no Brasil", o prof. João Carlos de Almeida, diretor da Divisão de Estatísticas Políticas, Sociais e Culturais, que, devido a sua competência, esteve alguns tempos atrás incumbido de organizar estudos de sua especialidade em Estados do norte do Brasil, acaba de divulgar um seu trabalho, que, como anteriores de sua autoria, merece francos elogios.

De fato, o prof. João Carlos de Almeida, que é um dos raros e competentes técnicos nessa especialidade, reuniu, com zelo benéfico e com o maior interesse, preciosos dados do censo demográfico de 1950, dando ao seu trabalho um aspecto verdadeiramente interessante, quer quanto à autenticidade numérica, quer também com relação ao método distributivo da matéria, empregado de tal forma que é fácil de ser consultado, apresentando-se bastante claro, elucidativo e até mesmo atrativo, o que, aliás, é raro em questões em que entram algoritmos. O seu trabalho focaliza correntes de migração interior, ba-

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Homem Fluminense e A. Socio
MOINHO CENTRAL
R. São Vito, 14 4.º and.
Tel. 33 3164 - C. Postal 746
SÃO PAULO

MELHORAMENTOS PARA O INTERIOR
Comunicou o sr. Alberto André ter recebido cartas de moradores de Nova Lusitânia pedindo

OS DEBATES
As recomendações, indicações e conclusões da 1.ª Convenção Paulista, realizada em junho do ano passado, serão apreciadas. Teremos estudos e discussões sobre todos os pontos que digam respeito a objetivos de melhores resultados pa-

NO PROXIMO MÊS A II CONVENÇÃO DE AVICULTURA
ASSUNTOS QUE SERÃO DEBATIDOS PELOS CONVENCIONAIS
Promovida pela Associação Paulista de Avicultura, será realizada, de setembro próximo, a Segunda Convenção Paulista de Avicultura. A Convenção segunda no gênero a ser levada a efeito entre nós, reunirá, além dos associados da entidade, seus delegados regionais, técnicos e especialistas em avicultura, e versará matéria de grande importância para o desenvolvimento de nosso setor econômico do país, ora em franco desenvolvimento.

Os trabalhos serão desenvolvidos em mesas redondas, para cada item do temário elaborado, e os participantes receberão previamente um questionário, ao qual deverão responder optando e apontando orientações e diretrizes.

As recomendações, indicações e conclusões da 1.ª Convenção Paulista, realizada em junho do ano passado, serão apreciadas. Teremos estudos e discussões sobre todos os pontos que digam respeito a objetivos de melhores resultados pa-

criação de aves, dentre os quais se destacam: a) alimentação, facilidades na obtenção de alimentos destinados ao arraçãoamento, quer sejam produtos industriais, quer sejam vitamínicos, sais minerais, antibióticos. Dir-se-á aos aviicultores, dentro das possibilidades comerciais do nosso mercado, os índices mínimos-médios de composição dos produtos alimentares para elaboração de formula de ração tecnicamente, b) Raças. Debates sobre utilização econômica das raças de aves mais aconselháveis à finalidade econômica de sua exploração, inclusive debates sobre exploração de perús e marrecos. c) Sistemas de criação — Objetivando dentre os vários sistemas de criação conhecidos quais os mais condizentes com o nosso meio e de melhor resultado prático, levando em conta o seu aperfeiçoamento. Outros assuntos serão objetos de debates, tais como: Tipos de construções. Defesa de preços. Estatística e previsão e o entrosamento das diversas culturas econômicas com a avicultura, notadamente a do café.

Foi indicado como representante na próxima cidade de Jundiaí o pintor e jornalista Amadeu Ançóli.

A próxima reunião da diretoria e conselho fiscal será realizada dia 20, às 20 horas, à rua Sebastião Pereira, 921, 2.º andar, telefone: 52-7149.

Instruções praticas — Viveiros de café

O viveiro de café é indispensável em toda fazenda. Quanto maior o capricho em obter uma boa muda, tanto maior a possibilidade de se conseguir uma boa replanta.

ESCOLHA DO LOCAL

a) — deve ser próximo, para melhor fiscalização; b) — deve ter água acessível para a necessidade de irrigação; c) — as terras não podem ser muito pobres, para que haja economia de adubos.

Tipos de viveiro — O viveiro pode ser feito de 2 tipos. O primeiro, feito debaixo de árvores cuja sombra não seja muito intensa, apresenta a vantagem de ser mais barato, porém traz o inconveniente de serem prejudicadas as mudinhas de café pelas raízes das árvores. O segundo, exige a construção de um ripado. É o melhor sistema, apesar de ser mais caro. Um bom ripado pode ser construído com colunas de alvenaria, vigotas trabalhadas e ripas. É muito estético, sólido, porém dispendioso.

Ha, ainda, um tipo mais modesto, mais acessível, que alcança plenamente a mesma finalidade: é aquele construído com muros de eucaliptos e bambus. O bambu, para melhor aproveitamento, é partido ao meio, no sentido do comprimento e o espaço entre um e outro é igual à largura do próprio bambu. A sua posição da cobertura é N-S. Obtém-se assim uma meia sombra durante quase todo o dia.

Em caso de muita urgência ou se as condições do fazendeiro não permitirem no momento a construção do ripado, deve-se lançar mão do seguinte recurso: prontos os canteiros em um local previamente estudado, são construídas sobre estes, com forquilha e galhos de árvores, armações baixas (mais ou menos 50 centímetros). Sobre estas armações, então, estendem-se esteiras de bambus. Essas esteiras protegem os canteiros, evitando uma insolação muito intensa.

É aconselhável em qualquer dos casos, cobrir os canteiros, uma vez semeados, com uma camada leve de capim seco. O canteiro ficará assim protegido contra os estragos das chuvas.

Dimensões dos canteiros — O



Viveiro rustico. Semeação direta em laminados. Fazenda S. Quirino, Campinas. (Fotografia do dr. Paulo Nogueira Neto).

comprimento variará de conformidade com o terreno. A melhor largura é de 2 metros. Os canteiros serão feitos cortando sempre as águas. Entre um e outro, deve haver um caminho de 50 cms. para a passagem dos operários. De distância em distância, fa-se um caminho maior de 3 metros, para facilitar o tráfego interno e a saída das mudas. A água deve ser distribuída de tal maneira que todos os canteiros a recebam com facilidade.

Preparo do terreno — Inicialmente, é feita, nos canteiros, com enxada ou pá, uma cava muito bem trabalhada e logo a seguir se faz o nivelamento destes. Este serviço pode também ser feito com enxada rotativa, desde que se disponha desta máquina. No caso do viveiro ser instalado

Eng. Agr. **HELIO JOSE SCARANARI**
Seção de Café
Inst. Agronomico de Campinas

debaixo de árvores, em terra boa, onde haja terço, é suficiente o revolvimento da terra. Se a terra for pobre, deve-se adicionar uma adubação, por metro quadrado do canteiro, de: Esterco — 5 a 10 kg. Farinha de osos... 200 gr. Cloreto de potássio 100 gr. Sulfato de amônio ou Salitre do Chile... 100 gr.

Para a adição do adubo, procede-se assim: — após o nivelamento, espalha-se o esterco sobre o canteiro, em camada uniforme, e sobre ele se põe depois o adubo químico. Faz-se nova cova com enxada, enterrando-se o adubo. Também esta operação pode ser realizada com o auxílio da enxada rotativa.

Assim, para o caso de um canteiro que tenha as dimensões de 20 m. x 2 m., ou sejam, 40 m², empregar-se-ão as seguintes quantidades:

Esterco — 200 a 400 kg. Farinha de osos... 8 " Cloreto de potássio 4 " Sulfato de amônio ou Salitre do Chile... 4 "

Semeação — As sementes distribuídas pela Secretaria da Agricultura, são despolpadas (sementes em pergaminho). Germinam mais rapidamente do que quando em coco, são de mais fácil manejo no viveiro e dão apenas uma muda em cada lugar, o que facilita o transplante.

A distância de semeação nos canteiros, para sementes despolpadas, pode ser:

Epoca de semeação — A semeação no viveiro deverá ser feita no início das águas. De setembro a novembro, a ocasião é ótima para se fazer esta operação. **Transplantação** — A transplantação pode ser feita para jacazi-



Arrancamento de muda com o emprego de colher de transplante.

nhos (de bambu ou de sapé) ou, preferivelmente, para recipientes formados de madeira laminada (41 x 23 cms.). A melhor ocasião é de abril a maio, quando as mudinhas têm uns 10 cms. de altura e cerca de 5 a 6 meses de idade.

Os laminados devem ser preparados com antecedência. São submersos em água por uma ou duas horas. Em seguida, são pregados com dois grampos, o que se faz com um grampo usado para papel. Assim presos, basta uma volta de arame n.º 22 para mantê-los na forma devida. Se houver interesse em conservá-los por tempo mais ou menos longo, a imersão deverá ser feita em uma solução de sulfato de cobre a 5 por cento, durante 3 horas. Neste caso, há necessidade do emprego de arame mais grosso. A muda é retirada cuidadosamente do canteiro, com torção de terra. Se a raiz principal da mudinha for grande, há conveniência em apara-la.

A operação de transplantação tem de ser feita com muito cuidado, por operário habilidoso, para que a raiz não fique enroscada ou torta. As mudas assim transplantadas, ficam no viveiro até um mês antes do plantio, quando deverão ser expostas ao sol.

Semeação direta nos recipientes — Pode-se fazer a semeação direta nos recipientes, sejam eles jacazinhas ou laminados. Estes se prestam melhor para esta finalidade, porque há tamanho pequeno, que torna o processo menos dispendioso (18 cm. x 14 cm.). Os laminados são preparados com terra misturada com esterco ou serrapilheira de mato. É conveniente regá-los durante qua-

tro a cinco dias antes da semeação, para que a terra assente bem.

A época de se fazer a semeação é a que vai de maio a junho. Colocam-se duas sementes em cada laminado e, por sobre

elas, uma camada fina de terra. Os laminados devem ser agrupados em blocos bem compactos, em forma de canteiros com 2 m. de largura e com ruas de 50 cms. entre estes. As mudas estarão com um ou dois pares de folhas de outubro a dezembro, época em que poderão ser levadas para o local definitivo. **Tratos culturais** — No viveiro, os únicos tratos culturais exigidos são simples capinas para manter os canteiros livres do mato. São indispensáveis regas constantes. **Plantação em local definitivo** — A plantação em local definitivo é iniciada de outubro em diante, podendo prolongar-se até janeiro. É condição primordial serem as mudas plantadas em ocasião chuvosa. **Fragas e molestias** — No viveiro aparecem com frequência coccídeos. O tratamento será feito com Rhodatox — emulsão — nas quantidades indicadas na própria lata de inseticida. Poderá também ser aplicado Albol-neum, na dose de 1 por cento. **Das molestias**, as mais frequentes são: a *Crotophora coffeicola* (Berk. et Cooke), comumente conhecida por olho pardo, que se apresenta em forma de manchas arredondadas e pardacentas. A incidência desse fungo se deve, geralmente, à má nutrição das plantas ou ao excesso de água de irrigação e, *Rhizoctonia solani* kuhn, que causa o tombamento das mudinhas. O tratamento para ambas deverá ser o de diminuir as regas, se estas foram excessivas e aplicar calda bordalesa a 1 por cento.

MATERIAL NECESSARIO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM RIPADO DE BAMBU

Para ser ter uma ideia do material que vai ser necessário para a construção do ripado, basta que se tomem por base, os dados referentes a uma dessas construções, suficiente para a semeação e manejo de 10.000 laminados de 41 x 23 cm. O material empregado será o seguinte:

40 m² de eucalipto de 3,50 m. com 15 cm. mais ou menos de diâmetro; 125 metros de linhas de eucalipto com 10 cm. mais ou menos de diâmetro; 100 durmiz de bambus.

Os durmizes serão fincados no chão, a uma distância de 3,5 m. uns dos outros.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Concurso para taquígrafos da Assembléa Legislativa

A primeira prova técnica de taquígrafia, do concurso para taquígrafo parlamentar da Assembléa Legislativa, será realizada no próximo sábado, às 8 horas, na sala das sessões do Palácio "9 de Julho".

O candidato deverá apresentar-se com o respectivo cartão de identificação fornecido pela secretaria da Assembléa.

Chegam a São Paulo os professores Minnemann e Aquarone

Chegam, ontem, a esta capital, os professores Herbert Minnemann e dr. Jean Baptiste Aquarone, respectivamente, catedráticos de língua portuguesa e literatura portuguesa e brasileira nas universidades de Hamburgo e de Montpellier.

CONTRA "FOTOS" NÃO HÁ ARGUMENTOS!

CORREIAS GOOD YEAR

alicerçam uma indústria mais forte!

FOTOS... não palavras -

A capacidade produtiva de uma indústria está em razão direta da eficiência das transmissões de suas máquinas. Aderindo com muito mais firmeza à face das polias, as Correias Goodyear reduzem ao mínimo a possibilidade de distensões, esgarçamentos e desgaste, assegurando total aproveitamento da força a transmitir e economizando dinheiro. Fabricadas com super-resistentes lonas de algodão selecionado e borracha especial de grande flexibilidade, as Correias Goodyear garantem alta produção a baixo custo. Instale em suas máquinas as Correias Goodyear - que alicerçam uma indústria mais forte.

GOOD YEAR

Aplicadas corretamente, as Correias Goodyear resistem mais ao tempo e ao uso.

Correias GOOD YEAR

ESTA HORA DO MUNDO

A ESTRELA VERMELHA DE MOSSADEGH

J. N. MATHIAS

A Persia acaba de entrar numa nova fase de sua evolução política, evolução que causa sérias e cada vez maiores preocupações à aliança ocidental. O velho fanático Mossadeh, este ultranacionalista irrequieto e intrigante, obteve grande sucesso com a votação nacional a favor da dissolução da Câmara Baixa. A dissolução significa que o primeiro ministro poderá governar daí em diante por simples decretos a seu bel-prazer, presumivelmente até que resolva convocar novas eleições. No entanto, poderá agir de autocrator, sem o controle — aliás já enfraquecido — do parlamento, e sem a obrigação de dar contas públicas no tocante às suas decisões. Teme-se agora nos meios diplomáticos ocidentais que Mossadeh aproveite da oportunidade para abrir novo caminho rumo a uma cooperação com Moscou.

Os observadores em Teerã salientam que a vitória política de Mossadeh — a dissolução da Câmara só foi alcançada com o forte apoio dos comunistas persas. De fato, o partido político chamado "Tudeh" — que constitui o partido comunista — bolchevista — está iniciando crescentes atividades em todo o país. Este partido foi proscrito formalmente em 1947, mas apoiou abertamente o primeiro ministro Mossadeh por todas as ocasiões quando lançou ofensivas contra o Ocidente. A nacionalização da indústria petrolífera da Anglo-Iraniana em 1951, golpe que conduziu o país a sua atual estagnação econômica e provocou a crise entre a Persia e o Ocidente, foi apoiada altamente pelo "Tudeh". Parece pois significativamente o fato de que os comunistas empenhados em libertar o ministro presidente do controle parlamentar oferecendo-lhe plena liberdade de ação. Deduz-se desta atitude que o "Kremlin" espera iniciativas favoráveis por parte de Mossadeh.

Estaria a Persia de fato em vias de apoiar-se sobre a Rússia? O atual ministro presidente procurou inicialmente

extorquir vantagens por outros meios. A sua esperança consistiu em dividir a Grã Bretanha e os Estados Unidos, explorando depois a competição das duas grandes potências ocidentais em torno do petróleo iraniano. Todavia, o presidente Eisenhower não caiu na armadilha, tomou posição firme ao lado de Londres e declarou que os Estados Unidos não dariam mais auxílio econômico a Teerã enquanto esse não tivesse solucionado o problema da indenização à Anglo-Iraniana. Após esta tomada de posição inequívoca, Mossadeh esteve diante da escolha: ou assumir uma atitude de apaziguadora para com o Ocidente, ou procurar novo amparo. O velho fanático bem conhece os perigos que derivam de qualquer associação com o comunismo russo, todavia, na sua teima anticonstitucional de ódio irrazoável, prefere visivelmente a cooperação com Moscou à transigência para com o Ocidente.

Recentemente, a atividade diplomática da União Soviética assume grandes proporções em Teerã. E o próprio "Kremlin" secunda com empenho aos esforços de seus funcionários. Malenkov acaba de exaltar publicamente: "A experiência de 35 anos mostrou que a Rússia e o Irã estão interessados na colaboração mútua e amistosa". A criação da comissão russo-iraniana para solucionar "todas as divergências" entre os dois países indica estar Mossadeh em vias de procurar apoio moral e econômico no campo comunista.

A dissolução do parlamento constitui pois enorme sucesso da política de Mossadeh. Foi ousadia, sem dúvida, por parte do velho estadista, colocar o país diante do problema, mas o plebiscito nacional confirmou a atitude do governo. Isso, indiretamente constitui uma derrota da política palaciana, como o Xá e o seu primeiro ministro são hoje em dia reais competidores no tocante ao poder e à popularidade. Seja como for, a boa estrela de Mossadeh está ainda subindo. Será ela, no fim da sua órbita, estrela vermelha?

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

ANIVERSARIO DA "COLMEIA" — Foi festivamente comemorada, nesta capital, a passagem do decimo aniversario de fundação da "Colmeia". A solenidade comemorativa que se realizou no Teatro Leopoldo Fróes, compareceu numeroso publico, inclusive altas personalidades de nosso mundo politico e governamental, tendo a frente o proprio governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez. O noticiario dos jornais não assinala a presença na cerimonia tão significativa e ligada aos interesses educacionais de São Paulo, das altas autoridades dos negocios da educação do Estado e do municipio; mas a presença dos parlamentares federais e estaduais e dos vereadores paulistanos, tal como a do chefe do Executivo paulista a auspiciosa comemoração, atesta que a atuação da referida entidade ganha projeção crescente nos meios oficiais também.

Foram educadoras e alunas da Escola de Serviço Social, de São Paulo, que concretizaram a ideia de fundar a "Colmeia". Em 27 de agosto de 1942, inspiraram-se, as fundadoras da instituição, no lidimo ideal de servir à causa da juventude estudiosa, através de uma continua assistência educacional integral do homem. Desde aquela data, a atuação da "Colmeia" tem sido constante e produtiva, na senda de seus altos objetivos. Os dirigentes da organização, imbuídos do ideal que inspirou o aparecimento da "Colmeia" votaram sempre tempo e esforços ao desenvolvimento dos compromissos assumidos, os de levar a bom termo a tarefa que a entidade se propõe a cumprir.

A medida que começou atuar nas esferas estudantinas, atendendo aos adolescentes dos cursos secundários de São Paulo conforme suas múltiplas necessidades e problemas, e na medida de suas possibilidades, a "Colmeia" foi se tornando conhecida e, cada dia mais, estimada de quantos com ela tiveram contato. Aos poucos, vencendo as mil e uma dificuldades que se opõem ao progresso das realizações dessa natureza, a instituição foi, de um lado distribuindo assistência e abrindo caminho ao progresso dos estudantes, e, de outro, firmando seu conceito na opinião de todos os que observavam sua atividade e orientação.

A "Colmeia" trabalha com elemento humano numa fase característica de desenvolvimento e formação: do estudante das escolas de nível médio, o que significa, geralmente, o adolescente. Nessa altura da vida, o escolar precisa de compreensão, estímulo, confiança e assistência, a razão pela qual muito do especial poderá a entidade fazer em favor do estudante, colocando-se a seu lado e fazendo-o sentir a solidariedade do próximo, despertando-lhe a confiança e concorrendo para que confie suficientemente em si mesmo e no semelhante.

servi-la, o que fazem é servir-se dela. No caso da saúde por exemplo, é muito mais fácil obter apoio para uma empreitada que vise o interesse publico. As consequências da deficiência da saúde são mais eloquentes e a todos impressionam, aterrorizando até. É talvez na legítima defesa, consciente ou inconscientemente, que muitos ajudam e incentivam campanhas em prol da saúde publica. Mas, no caso da educação, a compreensão é mínima. Os leigos não vêem, mesmo porque elas não se mostram assim ostensivas, as consequências das deficiências educacionais.

Acresce notar que, em matéria de educação, os resultados não se evidenciam imediatamente, e só o futuro dirá das consequências.

As organizações que se propõem agir no terreno da educação do povo sofrem muito e, não raro, esmorecem, desistindo e desaparecendo. A "Colmeia" comemorou aplaudida pelo mundo oficial de São Paulo, e com a gratidão de seus beneficiários, jovens do ensino médio, e, em ultima análise, a própria coletividade, seu decimo aniversario de fundação. Sintoma de que seus dirigentes não se deixam abater pelas dificuldades de empreitada. Se assim é longe, muito longe poderá chegar.

— 10 —

CURSOS DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar varios Cursos de Belas Artes para principiantes, abrangendo as materias: pintura, desenho artistico, desenho tecnico, desenho de propaganda, pintura em ceramica, modelagem e geometria. Informacoes poderão ser obtidas na sede da Associação, rua Conselheiro Crispiniano, 53, 13.º andar.

Conferencias do professor Gregorio Marañon

Hoje, o prof. Gregorio Marañon proferirá as seguintes conferencias: "La lección de Cajal", às 15 horas, no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina; "Don Quijote, Don Juan y Fausto", às 20,30 horas, na Casa de Cervantes rua Barão de Itapetininga, 140.

NOTAS DE ARTE

EXPOSICAO DE PINTURA FRANCESA CONTEMPORANEA — Inaugurou-se na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga n.º 140, uma exposição de pintura francesa contemporânea, organizada pelos srs. Michel Contulier e Paul Halm. Poderá ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

rua Xavier de Toledo, 114, 4.º andar, das 13 às 20 horas. Serão conferidos premios de viagem a Buenos Aires aos alunos que obtiverem melhores classificações. **FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA** — Com a defesa de tese ultimaram-se os trabalhos do curso para habilitação à docência livre da cadeira de Farmacognosia, do curso de Farmácia daquela Faculdade.

A vista das notas dos julgamentos parciais, o candidato, farm. Icarlos Almeida Neuber de Toledo, foi habilitado.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CATEDRA DE QUIMICA TOXICOLOGICA — Encontra-se abertas na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia, na rua Três Rios n.º 363 as inscrições ao concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático da cadeira de Química Toxicológica e Bromatológica, do curso de Farmácia daquela Faculdade.

CURSO LIVRE SOBRE PSIQUIATRIA SOCIAL DA CRIANÇA — Hoje, às 21 horas, no auditório da Faculdade de Medicina, conferencia do prof. Georges Heuyer sobre "A emotividade como base do caráter". **CONFERENCIA DO PROF. IRVINE MACQUARIE** — Hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas, conferencia do prof. Irvine Macquarie sobre "Depressão das suprarrenais na criança".

Campeonato paulista prosseguirá amanhã com a realização de mais dois embates

CORINTIANS VS. NACIONAL, NO PACAEMBU, E XV DE JAU VS. XV DE PIRACICABA, EM PIRACICABA — OS DEMAIS ENCONTROS PROGRAMADOS PARA A SEMANA EM CURSO

O Campeonato Paulista de Futebol, superintendido pela F. P. P., amanhã, apesar do dia útil, terá prosseguimento com a realização de dois embates: Corinthians vs. Nacional e XV de Jau vs. XV de Piracicaba, no Pacaembu, e em Piracicaba, respectivamente.

O Corinthians, diante de um Nacional empenhado em reabilitar-se, deverá encontrar dificuldades para vencer. Aliás, isso não será surpresa, uma vez que o clube da Estrada, já em seu último compromisso, diante do Guarani, apresentou-se bastante melhorado, só não conseguindo um feito expressivo por absoluta falta de sorte dos seus avançados.

Apontado como favorito, o alvi-negro não deve facilitar o oponente, pois, em caso contrário, arcar-se-á a sofrer uma surpresa desagradável.

EM PIRACICABA
XV de Jau e XV de Piracicaba deverão ser adversários em Jau. Todavia, em virtude dos lamentáveis acontecimentos ali ocorridos por ocasião do prelo entre a agremiação local e a Portuguesa de Desportos, que culminou com a estúpida agressão de João Etzel, o campo do XV de Jau, será interditado, devendo a partida ser disputada em Piracicaba.

Contando com os fatores campo e "torcida" a seu favor, espera-se a agremiação da "Nóva da Colina" passar pelo antagonista, alcançando a reabilitação do seu sucesso frente ao Corinthians, na última etapa.

O "onze" de Jau, confiante numa boa atuação, tudo irá fazer no propósito de vencer o antagonista em seus próprios domínios, pois necessita muito da vitória para melhorar sua posição na tabela de classificação.

JOGOS RESTANTES
Além dos jogos de amanhã, estão programados para a semana em curso mais os seguintes jogos, que fazem parte da sexta etapa do certame bandeirante:

A. A. Portuguesa vs. Nacional A. C.
C. A. Linense vs. S. E. Palmeiras.
E. C. XV de Novembro de Piracicaba vs. C. A. Ipiranga.
S. C. Corinthians Paulista vs. E. C. XV de Novembro de Jau.
A. Portuguesa de Desportos vs. Santos F. C.
C. A. Juventus vs. Comercial P. C.

Saldanha da Gama, 40 pontos; 10.0 Botafogo F. R., 35 pontos; 11.0 E. C. Corinthians Paulista, 23; 12.0 C. A. Paulista, 5 pontos.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados na segunda parte do programa, cumprida na tarde de domingo:

Arremesso do martelo — 1.0. Walter A. Kupper, Vasco, 50.80; 2.0. Walter Rodrigues, Botafogo, 48.23; 3.0. José D'Auria, Tietê, 44.52.

Salto em extensão (feminino) — 1.0. Deise de Castro, Palmeiras, 5.58; 2.0. Vanda dos Santos, S. Paulo, 5.35; 3.0. Helena Cardoso de Meneses, Fluminense, 5.03.

Salto em altura (feminino) — 1.0. Deise de Castro, Palmeiras.

LEVANTADA PELO DR. PAULO AIRES NETO A PROVA "PEDRO GIORGI"

48 atiradores estiveram em ação na pedana do Clube Paulistano de Tiro

Realizou-se domingo, no estande do Clube Paulistano de Tiro, a prova "Pedro Giorgi", com a qual aquela sociedade homenageia seu veterano fundador.

Nada menos de que 48 atiradores compareceram para abrigar a alma mais o concurso em questão. Sagrando-se o dr. Paulo Aires Neto vencedor, após brilhante disputa na série derradeira, para desmorte entre ele e o sr. Batista Varan, ambos com 10-10. Nesse desempate o sr.

Batista Varan errou quatro vezes e o dr. Paulo Aires Neto três. Dessa forma, este venceu a prova por 11-14, ficando a segunda colocação de posse do sr. Batista Varan, com 10-14. Em terceiro lugar, colocou-se o sr. J. Antônio Mottin, com 8-8, e em quarto, o sr. Enrique Minucci, com 7-8.

O quinto lugar ficou em poder dos srs. Ramani, Ponte Afranio, Langori, Guido, Gugi e Bonfiglioli, todos empatados, com 6-7.

Vitoria do Santos sobre o Linense pela diferença de um tento

Resistiu bastante o clube de Lins, perdendo pela apertada contagem de dois a um — Formação dos quadros e arbitro

SANTOS, 17 (Asapress) — Dando prosseguimento à quinta rodada do certame de profissionais da Federação Paulista de Futebol, preliaram ontem, no estádio de "Urbano Caldeira", as equipes do Santos F. C. e do C. A. Linense. O jogo estava sendo esperado com grande interesse, mormente por parte dos adeptos do esquadrão santista que esperavam um resultado compensador para suas cores. Tanto o Santos como o Linense vinham de uma resultado negativo na última rodada, o primeiro frente à A. A. Portuguesa e o segundo frente ao Corinthians. O prelo desentrou-se equilibradamente, notando-se muitas falhas nas duas equipes, tendo o Santos mostrado um ataque mais positivo, principalmente com o trio atacante.

O Linense, contudo, quando atacava, fazia-o com um pouco mais de perigo para a meta adversária, ainda que não possuindo uma linha dianteira das melhores. Por duas vezes o arqueiro Manga viu a pelota chegar-se contra a trave, quando estava batido. Hugo, para o Santos, aos 28 minutos, e Washington, aos 38 construíram o marcador na primeira etapa: 1 a 1.

No segundo período, apenas foi consignado o tento de Tietê, aos 27 minutos.

A rigor, devemos patentear que o resultado mais lógico para premiar os dois contendores seria o empate. O Linense merecia essa sorte, pois, o seu ataque, apesar dos inúmeros pontos

fracos, soube levar o perigo à meta contrária, pelo menos, em igual situação à da linha avançada do quadro santista.

Os quadros jogaram assim formados:
SANTOS — Manga, Helvio e Feijó; Nenê, Formiga e Zito; Nicácio, Valtir, Hugo, Vasconcelos e Tite.
LINESENSE — Herrera, Rui e Noca; Frangão, Geraldo e Fua; Alfredinho, Americo, Washington, Prospero e Alemão.

Querubim da Silva Torres, contrariando o que se tem notado nas arbitragens do campeonato, apresentou um trabalho muito bom. A renda atingiu a casa dos Cr\$ 72.620,00.



JÁ ESTÃO A VENDA

CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE SÃO JOÃO OU NATAL

IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 • R. GASÔMETRO, 419 • TEL. 33-2806 • S. PAULO

Balas FUTEBOL

CARTA PATENTE N.º 199 - ALBUNS E BRINDES

GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDIOS TELEVISÃO

CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLAS - BONECAS

LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA

RESULTADO DOS MAIS EXPRESSIVOS CONQUISTADO PELO CORINTIANS EM PIRACICABA

ABATIDO O XV DE NOVEMBRO, COM MUITA DIFICULDADE, POR QUATRO A TRÊS — MOVIMENTADO O EMBATE E MUITA DISPOSIÇÃO DO CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE PARA OBTER O TRIUNFO — OUTRAS NOTAS

PIRACICABA, 17 (Asapress) — O Corinthians, de São Paulo, e XV de Novembro, local, foram protagonistas, ontem, nesta cidade, da partida de maior importância da rodada do Campeonato Paulista de Futebol, fazendo locomover

bela, ao lado do Guarani, de Campinas. O alvi-negro do Parque São Jorge, que nas suas partidas anteriores, pelo atual certame, levou de vencida, sem convencer, ao Linense e ao Juventus, ontem à tarde, frente ao XV de Novembro, cumpriu sua melhor atuação até o presente instante, fazendo jus ao resultado de 4 a 3. Contando com uma defesa sólida e um ataque envolvente, soube o Corinthians conduzir-se com superioridade técnica durante todos os 90 minutos, embora tenham os locais criado situações perigosas para o reducto de Cabeção.

Para o reducto de Cabeção, em varias lances da peleja, motivadas mais pelo ardor do que propriamente pela classe com que se houveram os defensores "quintistas". O XV de Novembro não esteve como nas suas melhores jornadas, facilitando, desta maneira, o trabalho do "onze" corinthiano.

No primeiro tempo, o resultado foi de 2 a 1 para o Corinthians. Claudio, aos 22 minutos, iniciou o marcador, tendo Idario, aos 26, elevado para dois a vantagem do alvi-negro. Aos 36, Xixico vasou as redes de Cabeção pela primeira vez, aliás, nua falha do arqueiro corinthiano. Na etapa complementar, quando eram decorridos 20 minutos, houve uma entrada mais viril de Pepino em Vermelho, dentro da área "quintista", disse se valendo o atacante do Corinthians para "fazer fila" e "levar na onda" o árbitro Otavio Richter, que apitou, incontinenti, a penalidade máxima, para espanto e protesto dos jogadores locais. Claudio cobrou e marcou o terceiro ponto para as suas cores. Aos 24 minutos, um chute indireto contra o arco de Cabeção, também assinalado com excesso de rigor pelo dirigente da partida, propiciou ao XV de Novembro a marcação do seu segundo tento, por intermédio de Santos Cristó, recebendo a bola de Alvaro, Goiânia, aos 37, com um portentoso

chute, assinalou o tento que viria dar o triunfo ao esquadrão alvi-negro. Aos 39, Xixico fez o ponto de n.º 3 do quadro piracicabano.

No quadro do Corinthians temos a destacar o trabalho de Homero e Idario, na defesa, e de Vermelho e Carbone, no ataque. Cabeção foi o mais fraco, sendo culpado direto pelo primeiro tento do XV de Novembro, além de se ter mostrado indeciso e irregular na colocação.

Na representação de Piracicaba, na retaguarda, o único que apresentou trabalho digno de registro foi o centro-mesa Tanga, enquanto Xixico, na vanguarda, pareceu-nos o mais positivo.

Os quadros atuaram assim formados:
CORINTIANS — Cabeção; Homero e Glavo; Idario, Goiânia e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Mario.
XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Pepino e Idario; Armando, Tanga e Olavo; Santos Cristó, Rodriguinho, Xixico, Alvaro e Walter.

A arbitragem de Otavio Richter foi evitada de erros crassos, principalmente na etapa derradeira. Depois de um primeiro tempo em que se houve a contenção, no segundo período, cometeu-se maiores abusos, culminando com aquele penal e aquele chute indireto inexistentes. A renda soube quase 200.000 cruzeiros, ou melhor, para sermos mais precisos, 197.720 cruzeiros. Na partida preliminar, os Veteranos de Piracicaba empataram com os amadores do XV de Novembro por 2 pontos.

Vitoria do Comercial sobre o Ipiranga
4 a 2, o resultado do prelo efetuado no gramado da rua Javari — Bota (2) e Nardo (2) marcaram para o alvi-rubro — Bianco e Elzo completaram a contagem

VALORES EM DESTAQUE
A defesa alvi-rubra dominou completamente as ações. Embora não pusessem em pratica um jogo técnico, os elementos do sexto defensivo do alvi-rubro marcaram com segurança e os rechaços foram feitos com ruído certo ao companheiro melhor colocado.

O ataque ainda não conseguiu impressionar favoravelmente. Todavia, Nardo e Bota, principalmente o primeiro, em tarde inspirada, brindaram a regular assistência com um trabalho destacado. Os demais, regulares.

O "VOVO"
O "onze" ipiranguês vem cometendo um erro grave. Naturalmente o técnico Sastre, com a competência que lhe é peculiar, já tomou as providências indispensáveis para corrigir tais falhas do conjunto. Realmente, o Ipiranga sempre apareceu como um quadro voluntarioso e que no gramado

PUGILISMO NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O campeão argentino de peso médio Eduardo Lausse derrotou esta noite o norte-americano Jimmy Beau por nocaute no segundo assalto de uma luta que devia ter dez assaltos.

Peñarol, campeão uruguaio
MONTEVIDEU, 16 (U.P.) — A partida de futebol entre o Nacional e o Danubio, pelo Campeonato Uruguaio, terminou com a vitória dos nacionais por 2 a 1.

Com esse resultado, o Peñarol é o virtual campeão uruguaio de futebol, já que o Danubio não o poderá alcançar.

Vitoria da Suecia frente à Finlândia
ESTOCOLMO, 16 (U.P.) — O jogo notável desenvolvido pelo ataque da vanguarda da seleção nacional da Suecia permitiu-lhe vencer sua 33.ª partida contra a Finlândia por 4 pontos a 0.

No primeiro tempo, os suecos venceram por 2 a 0.

Volante britânico vence na Italia
PESCARA, ITALIA, 16 (U.P.) — Mike Hawthorne, volante britânico, conduzindo máquina "Ferrari", foi o vencedor da dura prova de resistência das 12 horas, ontem disputada aqui. Derrotou o seleto grupo de volantes internacionais.

Hawthorne, tendo como companheiro Umberto Maglioli, da Italia, percorreu 1.542.614 quilômetros por hora.

Em segundo lugar classificaram-se os italianos Mancini e Banzini, num "Maseratti" de 2.000 c.c. Percorreram estes 1.385.541 quilômetros.

Luigi Villorret, da Italia, que havia tomado a liderança e assim reduziu até a metade da prova, teve que abandoná-la por efeito de defeitos no motor.

DEMOCRATA — Norberto; Delio e Gerson; Valério, Tito e Nelson; Piranga, Saneja, Biguá e Neri.

ASAS — Kafunga; Marcos e Nozolino; Teles, Edison e Peixoto; Nevaldo, Lero, Batista, Mauro e Gercy.

Juliz — Valtir Haddad; renda — 6.295 cruzeiros.

DEMOCRATA, 1 vs. ASAS, 1
BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em Sete Lagoas, completando a rodada de hoje do certame montanhês, mediram forças Democrata e Asas, que empataram

rodada mineira foi disputado em Sabará, entre os quadros do Siderurgica e do Vila Nova. O resultado foi de 2 a 2, embendo a Escurinha e Osorio marcar para o Vila Nova, enquanto Dino e Silvestre consignaram para o Siderurgica.

NINHO E OGUN GANHARAM OS PAREOS DE HONRA DO FESTIVAL DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM

COMODA A VITÓRIA DO FILHO DE QUATI NO "HANDICAP" MISTO E MUITO FÁCIL A DE OGUN NA PROVA DE NACIONAIS — FAIXA AZUL, KOLINOS, BOUDEUR, PILRILAMPO, ENFADO E LADY AMERICA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Alcançou marcante sucesso a festa turística de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim — a 68.ª da temporada de 53.

O nosso hipódromo acolheu um público numeroso e a tarde de sol permitiu a exibição, pelo elemento feminino, em grande número, das mais ricas e lindas toletas de cores vivas.

A jornada, que era dedicada à Faculdade de Direito de S. Paulo e, em particular, ao Centro Acadêmico XI de Agosto, que vê passar o seu 50.º aniversário, oferecia, como numeração, maior interesse, os "handicaps" misto e de nacionais, aquele vencido por Ninho, com certa facilidade sobre o favorito Breve, e este levantado com espantosa facilidade por Ogun sobre Germinal.

Os favoritos andaram com apreciável juízo, destoando apenas o Jaloux, que se atrasou na primeira fase e acabou fora de marcador, e Tristão, que manheirou e "banhou". Os outros corresponderam ao figuraram — Faixa Azul, Kolinos, Pirlampo e Ogun, estão naquele grupo, entrando em placê Breve e Embrulhão (este salvando a situação de Dick Powell).

FAIXA AZUL GANHOU A INICIAL

Faixa Azul a grande favorita da prova inicial foi a ganhadora, sem maiores esforços. Andou sempre colocada e, na reta, dominou bem o pondeiro Macaroni. Não fugiu, mas "cozinhou" o adversário e ganhou com J. Alves fazendo posição.

Bulgosa andou sempre colocada e apareceu em bom terceiro.

KOLINOS GANHOU COMO GRANDE FAVORITO

Kolinos saiu à pista como favorito, com mais de 54 mil bolitos e, felizmente, correspondeu, embora a duras penas. Andou grande parte do percurso em segundo de Imperial Prince, assumindo o comando em meio da reta. Não fugiu, porém, e recebeu logo o forte ataque de Quinhão. Este ameaçou seriamente a posição de Kolinos, acabando os dois em "photochart".

A chapa fotográfica acusou pequena vantagem a favor do piloto de Pierre.

Imperial Prince ainda guardou o terceiro posto, correndo pouco, muito pouco Imperium e Januário.

BOUDEUR GANHOU A PROVA DE GANHADORES DE UMA

O voto da "cadeira" esteve todo ele com Jaloux, mas a partida, por demais demorada, acabou por esgotar as energias de todos os concorrentes. Afinal, o favorito pulou bem, mas foi traído logo depois, ficando para último. Algo melhorou na reta, mas debilmente e acabou fora de marcador.

Firmo pulou bem e fez o "train" na primeira fase, sempre seguido de Boudour. Este não deu folgas e, na reta, Firmo estava batido. Sem maiores esforços Boudour assumiu o comando, esmorecendo aos poucos Firmo, que, nas tribunas, foi batido por Florin. Sem ameaçar a posição de Boudour, Florin melhorou e formou a dupla, vingando assim a 4-4, com um dividendo de 960 por 10.

Gianpaulo não correu mal e chegou em terceiro.

PILRILAMPO GANHOU A PROVA DE DOIS QUILOMETROS

Pirlampo foi o preferido na prova de folego e vendeu mais de 34 mil bolitos. Andou longe, no meio do pelotão, em toda a primeira fase; na reta, porém, melhorou por fora e traçou de dar caça aos pondeiros, que outros não eram senão Notorium e Miss You. Em sua atropelada, o favorito foi acompanhado por Avante, acabando estes por alcançarem aqueles. Foram todos para o "photochart", acusando a chapa a vitória de Pirlampo, com Notorium e Miss You nas colocações secundárias.

Avante ficou com o quarto lugar.

NINHO GANHOU O "HANDICAP" MISTO

Breve foi o mais visado no grande "handicap"; andou sempre colocado, em 4.º e 5.º postos, e, na reta, melhorou por fora. Alcançou Ninho, que corria em terceiro, e os dois carregaram fortemente sobre Lady Wint e Rembha. No meio da reta dominaram a situação e passaram a brigar pela vitória. Traçando melhor ação e mais solididade, Ninho se avantajou para ganhar, embora sem grande luz.

Breve ficou com o segundo posto e Fox Simon, vindo de trás, entrou em terceiro, com Lupan na colocação seguinte.

Tor Di Quinto, muito falado, correu pouco.

OGUN VENCEU O "HANDICAP" DOS NACIONAIS

Ogun saiu à pista como destacado favorito, com mais de 62 mil bolitos nas patas e, felizmente, correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre colocado, em segundo e terceiro, na primeira fase, tomando, na reta, a iniciativa de atacar o pondeiro Estatu. Não lhe foi difícil "quebrar" o tordilho e se avantajou, fugindo para ganhar com luz.

Germinal também passou logo por Estatu e tentou alcançar o piloto de Gonzales, sem sucesso, mas conservou comodamente o segundo posto.

ENFADO GANHOU DE PONTA A PONTA

O voto do mundo apostador esteve com a parêntese Dick Powell-Embrulhão, mas o gaúcho não foi visto em carreira. O parâmetro, pelo contrário, esteve sempre co-



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Foram os seguintes os finais fotográficos das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim — Lo pareo, Faixa Azul, a favorita, ganhando com facilidade de Macaroni e Bulgosa; Kolinos derrotando por muito pouco o Quinhão; Boudour, à frente de Florin, vingando uma "dobrada" de 960 por 10; Pirlampo "matando" Notorium, Miss You e Avante em "Photochart", com Fortaleza Voadora e Talefe a seguir; Ninho ganhando com certa facilidade de Breve e "handicap" misto, aparecendo em terceiro Fox Simon; Ogun, com grande luz sobre Germinal e, finalmente, Enfado com essa vantagem sobre Tabu, na chapa do "Photochart".

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1. Talefe	48,00
2. Riff	394,00
3. Tambajá	169,00
5. Brema	114,00
6. Fortaleza Voadora	135,00
7. Miss You	159,00
8. Dogarito	98,00
9. Parcel	1.484,00
10. Kastri	237,00
11. Almirante	479,00
12. Avante	69,00
13. Notorium	451,00

QUANTO PAGARIAM...

12	33,00
13	114,00
14	72,00
23	64,00
34	143,00
11	116,00
22	83,00
33	443,00
44	199,00

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Pareo — 1.400 METROS	
1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler	
2.0 Florin, 55 ks., J. Alves	
3.0 Gianpaulo, 55 1/2 ks., O. Rosa	
4.0 Jaloux, 56 ks., L. Gonzalez	
5.0 Colordio, 55 ks., P. Vaz	
6.0 Absurdo, 56 ks., V. Pinheiro	

QUANTO PAGARIAM...

1.0 Boudour, 55 ks., G. Gremler

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

Rita
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

Rita
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

NORMANDIE
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

REPUBLICA
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

MONARK
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

PLAZA
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

PHENIX
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

HOLLYWOOD
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

RADAR
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

SAMMARONE
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

TROPICAL
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

RIALTO
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

GLORIA
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

LINS
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

RECREIO
 12.30, 14.30, 16.30, 18.30 e 22.30 horas.

PEDRO II — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Do Odio Nasce o Amor — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde 10 horas.

STA. HELENA — O Celerado — Jack Warner — Serras Sangrentas — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo sua reabertura aguardada para dentro de alguns dias.

ROXY — Fim do Pecado — Olive Versois — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13.40 e 16.40 horas.

REX — A Promessa — Doris Durante — Ao Sul do Paga — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 16.50 horas.

S. JORGE — Abbott & Costello em Bruxaria — Coração da Rainha Elisabeth — Esp. em Marcha. Nac. As 19.15.

SAVOY — Capas Negras — Alberto Ribeiro — A Morgadilha dos Canaviais — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — Café Cantante — Imperio Argentina — Pistolas no Prado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Escravo da Coroa — Philip Friend — Um Coração em Trevas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Duquesa do Tabarin — Fernando Boel — O Vale dos Massacres — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Acusação Injusta — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Pandora — James Mason — O Rei do Meio Múndio — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19.15 horas.

JUSTARA — A Feticheira — Vlasta Faleová — Resenha da Semana — Nacional — As 13.30, 15.10, 16.30, 18.30, 20.10 e 21.50 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Perdido Para Deus — Stan Laurel e Oliver Hardy — A Malhada — Atual. na Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Hotel Sahara — Ivonne De Carlo — Canção do Bosque — Band. da Tela — Nacional — Desde 19 horas.

JOA' — Garotas e Melodias — Virginia Mayo — O Corsário Maldito — Campos Jornal — Nac. As 18.45 horas.

V. PRUDENTE — Kasan, o Cão Lobo — Stephen Dunne — O Segredo da Caverna — Var. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Forte da Vingança — Var. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — O Intrepido General Carter — Errol Flynn — Romântico Jogador — Rep. da Tela — Nac. As 19.45 h.

CLIPPER — O Homem e a Besta — Mario Soffici — Alma Cigana — Proib. 16 anos — Atual. Tela. Nac. As 19.45.

STAR — A Favorita do Barba Azul — Super Technicolor — Cecil Aubrey — Var. na Tela. Nac. As 19.30 e 21.30 h.

SOBERANO — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — Cavaleiros da Bandeira Negra — Rep. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

CATUMBI — A Torre de Londres — Boris Karloff — Pampa Barbaro — Atual. na Tela — Nac. As 18.45 horas.

ASTER — Rio da Aventura — Kirk Douglas — A Joia de Um Bandido — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Dize Que é Pecado — Cary Grant — Através do Furacão — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2a. parte: a comédia "Eu Não Sabia" — De A. Viana e J. Moreno — As 20.30 horas.

UM CINEGRAFISTA EXPERIMENTADO

Quello Martelli, para quem o observador, lembra Wallace Beery. Esta semelhança, porém, é somente física. Foi ele quem acompanhou o general Nobile, em sua expedição ao Polo Norte em 1929, a bordo do hidro-aeroplano "Italia". Desembarcando da aeronave poucos dias antes de seu último vôo, ele teve a boa sorte de participar — de bordo de um aeroplano auxiliar — da famosa descoberta de Red Tent, feita em uma distante geleira. Mais ainda, Martelli foi o único cinegrafista que conseguiu filmar a cena. Em seu retorno a Roma com o mais valioso material, ele ganhou alguns momentos de celebridade. Por muitos anos ele filmou atualidades e alguns dramas de estudo sem importância, e depois tornou-se diretor de fotografia em "Paisa" e "Trágica Perseguição". Ele é escurioso, sério e cuidadoso. Durante a rotação de "Arroz Amargo", que o cine Oasi apresenta, ele frequentemente teve de intervir com delenda mas energicamente para afastar alguns ingenuos do campo da objetiva, gente que dificultava enormemente o trabalho e impedia os necessários efeitos que o tema do filme solicitava. Muitas vezes, foi preciso colocar a câmera em plataformas flutuantes sobre a água dos arrozais, e as vezes, até, na lama.

A ITALIA CONQUISTA O "GRANDE PREMIO DA TECNICA"

A comissão técnica do cinema francês, da qual são membros os técnicos cinematográficos, mais credenciados da França, costumam conferir prêmios, todos os anos, após o Festival Internacional de Cannes, aos filmes que julga dignos de especial menção como constituindo as melhores realizações no terreno da técnica cinematográfica. No decorrer da sua primeira reunião deste ano, que se verificou nos fins do mês de junho, a Comissão da qual faziam parte 40 membros, resolveu atribuir a unanimidade o "Grande prêmio da técnica" a três filmes de produção italiana, considerando a qualidade da cor nas películas realizadas em exteriores pelo sistema Ferraninacolor, a saber: "Mágia Verde", (Fetiche Verde), o filme de longa metragem realizado no Brasil, Papo e Bolinha por Gian Gaspare Napolitano, tendo como cameramen Mario Craveri; "La montagna di



"Ballet da Pequena Sereia" em "Hans Christian Andersen" — Samuel Goldwyn colocou diante das "cameras" o mais longo número da história do cinema, quando ordenou a filmagem do "Ballet da Pequena Sereia", cena que serão incluídas no filme "Hans Christian Andersen", em technicolor, a ser apresentado pela RKO. Tendo consumido mais de cem horas no trabalho de preparação e exigindo quatro semanas de ensaios, esse "ballet" é a interpretação coreográfica dada por Roland Petit a uma das mais conhecidas histórias escritas pelo imortal Andersen. O "ballet" é executado por Renée Jeannarie e Roland Petit, coadjuvados por um corpo de vinte e oito dançarinos. Estrelando por Danny Kaye, Farley Granger e Jeannarie, esse filme esteve 11 anos nas cogitações de Samuel Goldwyn, antes de ser levado aos "sets".

Embora tendo o nome de Hans Christian Andersen, o filme não é uma biografia do imortal compositor. É antes uma tentativa de captar o espírito genial do escritor, através da interpretação coreica das suas histórias. Uma delas é a da "Pequena Sereia".

A marcação coreográfica é a seguinte: o ballet tem início em pleno oceano, onde, pela primeira vez, a pequena sereia vê o príncipe e termina com o suicídio da sereiazinha. Devido à mutação de cenários, é dançado em sucessivos episódios, cada um dos quais em um "set" especialmente desenhado. Assim, seis "sets" foram construídos para os vários episódios: no oceano, na praia, no lar da sereia, sob as águas, no castelo, na caverna e no quarto do castelo. Para o "set" do oceano foram utilizados maquinismos hidráulicos que simularam o arfar do oceano, e outros artifícios. Se Andersen visse o ballet, dificilmente ele encontraria um senso a apertar, na concepção coreográfica e cenarística da sua história.

CLAUDETTE COLBERT NA ITALIA

Nos estudos romanos da Titanus o diretor Marcello Pagliaro se deu ao trabalho de filmar o segundo episódio de "Destino", o filme cuja realização foi decidida depois que se verificou que a rápida biografia cinematográfica de Joana D'Arc, dirigida por Delannoy, tendo como protagonista Michele Morgan, não possuía a metragem suficiente para ser apresentada acorrida nas telas. Ficou, então, resolvido filmarem-se mais dois episódios, ligados ao primeiro pelo fato de apresentarem todos "destinos" femininos. Esse segundo episódio realizado em Roma por Pagliaro conta a história de uma viúva norte-americana que vai à Itália em busca do túmulo de seu marido, morto em combate durante a guerra e com a intenção de transferir para os Estados Unidos os despojos mortais do falecido. Ao chegar, ela pensa encontrar o túmulo abandonado, mas verifica, com surpresa, que alguém, todos os dias, renova as flores diante dele. Estimulada pela curiosidade, resolve averiguar o que se passa e descobre que uma mulher italiana, de condições modestas, vai todos os dias ao cemitério colocar flores frescas sobre a campa do marido, acompanhada de uma criança loira que a trata por mãe. A norte-americana compreende, então, que aquela despoja mortais, que ela viera procurar, não mais lhe pertencem;



vez mais na Europa; e o da viúva norte-americana teve como intérprete Claudette Colbert, a estrela francesa de Hollywood, que também quis fazer sua experiência no cinema penitenciar, a exemplo de muitos colegas seus. — (U.I.F.)



UM POUCO DE JENNIFER JONES, A ESTRELA DE "CORACÃO INDOMITO" — Jennifer Jones, a estrela de "Coração Indomito" (Wild Heart), escrita, produzida e dirigida por Michael Powell e Emeric Pressburger, que a RKO Radio Filmes, vai apresentar, breve, é norte-americana de nascimento, tendo vindo à luz no dia 2 de março de 1919 em Tulsa, Estado de Oklahoma. Seu verdadeiro nome é Phyllis Isley. Tem 1,65 de altura, pesa 54 quilos, tem olhos castanhos e cabelos pretos. Formada pela Academia Americana de Arte Dramática. No início de sua carreira passou por uma série de sacrifícios, interpretando pequenos papéis nos dramas de "far-west" e em seriados. Fez várias tentativas para mudar de rumo e já se considerava desiludida, quando foi convidada por David O. Selznick para um "test" que foi prontamente aprovado. Em seguida viu-se escolhida para interpretar o papel de "Bernadette" em que alcançou definitivamente o estrelato e que lhe valeu o "Oscar" da Academia de Hollywood, em 1943. Toda Hollywood e a própria Jennifer ficaram surpresas com o acontecimento, mas daí para cá, a famosa "estrela" só tem aparecido em grandes películas, confirmando o seu valor. Foi esposa de Robert Walker, a quem deve o prestígio que hoje destrua mundo maravilhoso de Hollywood. Presentemente está casada com o produtor David O. Selznick, sendo o seu último filme, como dissemos acima "Coração Indomito", em technicolor, no qual aparece ao lado de David Farrar, Cyril Cusack, Edmund Knight e outros grandes artistas.

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

ULTIMOS DIAS! HOJE:

DUAS GAROTAS E UM MARUJO

VAN JOHNSON - JUNE ALLISON - GLORIA DE HAVEN - JOSE ITURRI - JIMMY DURANTE - GRACIE ALLEN - LENA HORNE - BEN BLUE - OS QUATRO IRMÃOS DE HARRY JAMES - LAMIER CUGAL

BREVE!

ROMANCE DE UM FORTALEZADO DA INDIA

QUESTÃO de HONRA

PETER LAWFOR - RICHARD JONES - LEO C. CARROLL - JOHN ABBOTT - GREENE - RULE

PRODUZ A ESPANHA OITENTA PELICULAS POR ANO

A Espanha possui uma forte indústria cinematográfica, produzindo os estudos de Madrid e Barcelona cerca de oitenta películas por ano. O público brasileiro ainda desconhece a qualidade do cinema espanhol, mas terá, dentro em breve, a oportunidade de apreciá-la através da seleção que a "Suevia Filmes do Brasil" apresentará ainda em 1953. No afã de demonstrar o valor do cinema espanhol foram escolhidas para o primeiro ano de atividades no Brasil, daquela prestigiosa marca, dez películas, sendo colorida a maioria das mesmas. Os filmes selecionados, com seus diretores e principais intérpretes, são os seguintes:

"Violetas Imperiais", em technicolor, dirigido por Richard Pottier e interpretado por Carmen Sevilla e Luis Mariano.

"Canela", dirigido por Roberto Gavaldón, fotografado por Gabriel Figueroa e interpretado por Maria Félix e Jorge Mistral.

"La Hermana San Sulpicio", dirigido por Luis Lucia, em technicolor, e interpretado por Carmen Sevilla e Jorge Mistral.

"Flamenco", em cinefotocolor, (10.º prêmio de filme de ballados, no Festival de Cannes de 1953, e 1.º prêmio de colorido do mesmo ano), dirigido por Edgard Neville e interpretado por Pilar Lopez, o celebre bailarino Antonio, Maria Luz, etc.

"Donna Francisquita", em cinefotocolor, dirigido por Ladislao Vajda e interpretado por Mirna Legrand e Armando Calvo.

"El Portico de La Gloria", dirigido por Rafael J. Salvia e interpretado por José Mojica, Lina Rossés, coro infantil mexicano, etc.

"Carmen Prohibida", co-produção italo-espanhola, com Mariella Lotti, Mario Cabré, a famosa bailarina Ana Esmeralda, etc.

"Alegre Caravana", dirigido por Ramon Torrado, com Paquita Rico e Otto Szabo.

"La Lascuna Negra", dirigido por Artur Ruiz Castillo e interpretado por Maruchel Fresno, Fernando Rey e Tomas Blanco.

"Nadie Le Sobra", dirigido por Ramon Torrado e interpretado por Fernan Gomez e Julieta Martinez.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Virgem de Fatima — W. Bros. — At. Atlântida, 53x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Incognito — Proib. 16 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Traição — Proib. 14 anos — Peimex — C. Atual, 53x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATOPUS — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 321x15 — As 14.15, 16.55, 19.30 e 22.10 horas.

ROSARIO — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Traição — Proib. 14 anos — Peimex — J. da Tela, 391 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fiechas Incendiárias — Proib. 14 anos — Tite dos Mares — Falcão da Floresta — Sãojo — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Incognito — Proib. 16 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A's 21 horas — Avani: Premiere de "O Maior Espetáculo da Terra" — Em benefício da B. M. de uma luta Contra a Tuberculose — Esp. Tela, 295 — Inalena.

PARAMOUNT — Incognito — Proib. 16 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Luzes da Ribalta — United — Net, Semana, 53x21 — As 14.15, 16.55, 19.30 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — Traição — Proib. 14 anos — Amores de Uma Viúva — As 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Que É? Que é? Biquini Tem? — Com Elvira Paga — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Okinawa — J. da Tela, 387 — As 16 e 19 horas.

CLIMAX — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 16, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 16, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Traição — Proib. 14 anos — A Mulher Que Eu Amei — As 13.40 e 18.35 horas.

ROMA — A Virgem de Fatima — A Galinha dos Ovos de Ouro — As 18.45 horas.

UNIVERSO — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Homem da Lei — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Traição — Proib. 14 anos — Nossas Vidas — At. Atlântida, 53x29 — As 18.50 horas.

PARIS — A Bandeira Negra — Technicolor — Proib. 10 anos — Uma Cigana no México — As 18.50 horas.

LUX — Traição — Proib. 14 anos — Nossas Vidas — C. J. Inf., 27x53 — As 18.50 horas.

S. CAETANO — Traição — Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — As 18.35 horas.

MARACANA — Traição — Pecado — Proib. 18 anos — C. Atual, 53x27 — As 18.10 horas.

CINEMAR — Traição — Proib. 14 anos — Nossas Vidas — J. Tela, 389 — As 18.45 horas.

ESTRELA — Traição — Vende Caro Ten Amor — Proib. 18 anos — J. Tela, 384 — As 18.35 horas.

JUPITER — Traição — Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — As 18.40 e 18.45 horas.

IMPERIAL — A Virgem de Fatima — Tres Cadetes Em Apuros — Not. Semana, 53x29 — As 18.35 horas.

ODEON — Sala Azul — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Technicolor — Segredo — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 18.25 e 21 horas.

S. SEBASTIAO — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Arenas Rubras — C. Atual, 53x26 — As 18.40 e 18.55 horas.

CANDELARIA — O Genio da Lampada — Pernas Provo- cantes — As 19 horas.

COLONIAL — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Um Domingo de Verão — Esp. da Tela, 201 — As 18.30 horas.

MARINGA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB — Balas e Flechas — As 19 horas.

EXCELSIOR — Virgem de Fatima — W. Bros. — At. Atlântida, 53x27 — As 19.20 e 21.30 horas.

S. LUIZ — O. K. Nero — Proib. 14 anos — Um Grito na Noite — Esp. da Tela, 200 — As 18.30 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — De Arma Em Punho — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 26 horas.

METRO — Duas Garotas e Um Marujo — Van Johnson e June Allison — A-comp. nacional — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

RIO — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

GOIAZ — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

LEBLON — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

ITAPURA — Duas Garotas e Um Marujo — As 12.35, 15, 17.20, 19.45 e 22 horas.

"Ana Terra", uma superprodução brasileira, será filmada no Rio Grande do Sul, em outubro

Declarações especiais do diretor Adolfo Celi — A grande produção Vera Cruz está sendo preparada cuidadosamente — Problemas da adaptação do livro de Erico Verissimo

Consoante a imprensa tem noticiado largamente, o "best-seller" brasileiro "O tempo e o vento", de Erico Verissimo, já verificado na maioria das línguas vivas, um raro caso de sucesso de crítica e de público, terá a primeira parte do primeiro volume "O Continente", filmada pela Vera Cruz, com o diálogo do próprio autor. Walter George Durst, jovem escritor paulista foi incumbido de realizar a versão cinematográfica do livro, sob a orientação do diretor Adolfo Celi, que será o responsável pela película, uma autentica superprodução Vera Cruz. A fim de escolher o local para a rotação do filme esteve em fins do mês último naquele Estado o diretor Adolfo Celi, que se fez acompanhar pelo escritor do argumento, pelo especialista em assuntos folclóricos gaúchos, Luiz Carlos Lessa, e pelo pintor Roberto Bernabé, que fará os desenhos de produção. Bernabé é irmão de Caribé, que foi o desenhista de "O Cangaceiro". De resto é um nome conhecido em toda a América do Sul, tendo se afirmado como um dos maiores ilustradores da Argentina.

PROBLEMAS DE ESTILO E ADAPTAÇÃO

Após seu regresso de Cruz Alta (fazenda "Itapevi", no norte do Rio Grande do Sul, por sinal cidade natal de Erico Verissimo), Adolfo Celi fez as declarações que se seguem: — "O filme será baseado na primeira parte do primeiro volume da trilogia de Erico Verissimo "O tempo e o vento". A ação decorre pois no ano de 1777, prolongando-se até 1779. Nessa época a família Terra, ao contrário dos gaúchos que se entregavam à criação, praticava a agricultura, aproximando-se assim, nos usos e costumes, dos paulistas. O meio, por outro lado, influenciava seus hábitos e sua psicologia, pois verificava-se então uma mescla de civilização paulista e gaúcha. Necessariamente, pois, o caráter dos personagens paulistas no filme terá que refletir esse duplo aspecto de adaptação. Assim, a família Terra representará a influência paulista na formação do Rio Grande,

NOVIDADES DA VERA CRUZ

"Tico Tico no Fubá" será lançado dia 20 de setembro em Bruxelas e nas principais cidades belgas. Afora isso, conforme nosso noticiário anterior, a primeira grande produção da Vera Cruz iniciará dentro em breve seu circuito na América Latina.

Na mesma data de 20 de setembro "O Cangaceiro" será lançado em Roma, diversas cidades italianas, Finlândia, Holanda, Egito e Líbano, num verdadeiro recorde de estréias simultâneas.

Ainda não está resolvido quem fará o segundo papel masculino de "O Ombro", uma das próximas produções da Vera Cruz, escrita e dirigida por Paulo Carpi. O primeiro papel, conforme já noticiamos, caberá a Paulo Autran. Para o segundo papel está em cogitação um dos maiores nomes do futebol brasileiro, José Carlos Bauer, do São Paulo F. C., parece reunir muitas das qualidades exigidas.

No mês de julho foram concluídas duas películas nos estúdios da Vera Cruz: "Família Lero Lero", baseada na peça homônima de R. Magalhães Jr., dirigida por Alberto Pini, com Valter D'Avila e Marina Freire, "Candinho" com Mazzaropi, Marisa Prado e Ruth de Souza, escrita e dirigida por Abílio P. de Almeida.

Após "A Família Lero Lero", a Vera Cruz lançará, ainda este ano, mais os seguintes filmes: — "Luz apagada", dirigida por Carlos Thiré, com Mario Sergio e Maria Fernanda; "Candinho", escrita e dirigida por Abílio Pereira de Almeida, com Mazzaropi, Marisa Prado e Ruth de Souza; "Na senda do crime", dirigida por Flaminio Bollini com Miro Cerni, Cláudia Yaconia e Silveira Fernandes; e "E proibido beijar", direção de Ugo Lombardi, com Tônia Carrero e Mario Sergio.

A ATLÂNTIDA REALIZA SEU TRIGÉSIMO PRIMEIRO FILME

Nenhuma produtora cinematográfica brasileira pode orgulhar-se de um acervo de filmes como a Atlântida apresentou até agora. Com "Dúpia do Barulho", atualmente em filmagem sob a direção de Carlos Manga — um valor novo do moderno Cinema Brasileiro — a Atlântida produz seu trigésimo primeiro filme. Quando for escrita a história do Cinema Brasileiro, a Atlântida, embora não sendo a mais antiga produtora, estará colocada em lugar de destaque com o número de seus filmes. "Dúpia do Barulho", com Oscarito e Grande Otelo nos principais papéis, é um novo marco dessa trajetória de sucessos.

FILMES ITALIANOS EM HEIDELBERG

O Criterium Internacional de Viena e o Film Club de Heidelberg resolveram que, este ano, o costumado festival internacional cinematográfico, sem caráter oficial de competição, fosse especial-tizado por manifestação de cinema dedicado unicamente ao cinema italiano, que se realizou nos dias 26 e 31 do passado mês de julho. Unifilms Film, a quem cabe a escolha das películas que se destinam a representar o cinema italiano, nos certames internacionais, apresentou em Heidelberg "Obsessão", de Luchino Visconti, "Napoles milionária", de Eduardo De Filippo e "Umberto D", de Vittorio De Sica, além de alguns filmes de curta metragem.

Terra, um dos introdutores dos métodos agrícolas no sul, aparece como a figura do colono preso à terra, que defenderá com o risco da própria vida. Na medida em que os anos passam, e face às calamidades, Ana Terra irá modificando sua maneira de ser. Talvez aí tenhamos que afastar os do livro, evidentemente que após aprovação do autor. De qualquer forma, o que desejamos realizar é uma versão cinematográfica o mais fiel possível à obra de Verissimo. Claro que, de acordo com a técnica da adaptação cinematográfica, fatos e figuras são reproduzidos, visualizados. Nem por isso deixamos de ter íntima ligação com o livro.

Concluindo suas declarações, Adolfo Celi diz que espera realizar um filme que esteja à altura do tema: — "O sentido nacional da ficção de Erico Verissimo, os preparativos que estamos fazendo e a capacidade técnica dos estúdios da Vera Cruz, fazem-nos confiar em que "Ana Terra" será realmente uma obra cinematográfica completa".

Para concluir, Celi ainda não encontrou o intérprete para o personagem de Pedro Missionário, primeira figura masculina do filme. Como já foi divulgado, a bela Tônia Carrero será Ana Terra. A nova superprodução Vera Cruz deverá ser iniciada no mês de outubro.



JOHN FORD REALIZA UM SONHO COM "DEPOIS DO VENDAVAL" — Há muito tempo que o produtor-diretor John Ford de-sejava filmar a obra de Maurice Walsh intitulada "The Quiet Men", que tanto sucesso alcançou quando publicada no "Saturday Evening Post". Finalmente, graças aos entendimentos entre Ford e a Republic Pictures, o famoso diretor conseguiu realizar o seu sonho, levando para o "ceran", em soberbo cenário, essa admirável história tipicamente irlandesa — que recebeu o título de "Depois do Venda-daval" — e que será apresentada breve ao nosso público, com um elenco encabeçado por John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald e Victor Mc Laglen.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA 1.ª Convocação

São convocados os senhores sócios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à Praça Antonio Prado n. 9, às 18 horas do dia 25 do corrente mês de agosto, a fim de em Assembleia Geral Extraordinária:

- Interpretarem diversos dispositivos dos Estatutos, relativos à sucessão no título de sócio;
- Autorizarem a aceitação do preço simbólico a ser oferecido pela Prefeitura Municipal na desapropriação de faixas de terreno do Predio da Ladeira Porto Geral n. 24, destinadas às retificações da Rua Boa Vista e Ladeira Porto Geral;
- Modificarem os artigos 129, 130, 131 e 133 do Código de Corridas;
- Reformarem o Regulamento da Dopagem do Capítulo 14 do Código de Corridas.

São Paulo, 13 de agosto de 1953.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar salas 501 a 505

criação de novos grupos

Comunicamos às pessoas interessadas que, em virtude da reforma dos seus Estatutos, aprovada em 30 de julho p. passado, está a Associação Predial de Santos autorizada a criar grupos de Cr\$ 300.000,00, assim como a estender o seu raio de ação às cidades de Campinas, Sorocaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes.

A Diretoria, desejando atender todos os pedidos que lhe têm sido dirigidos, criará, ao mesmo tempo, grupo de matrículas de 100, 200 e 300 mil cruzeiros.

Assim, aqueles que pretendem matrículas de qualquer desses valores, deverão encaminhar à Gerência o seu pedido de reserva da inscrição.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

MARIANO DE LAET GOMES

Diretor-Secretário

BAR RESTAURANTE LEAO Canja especial e mais 70 pratos para escolher **PREÇOS POPULARES** COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3031. (GL L F.)

O MERCADO DO ALGODÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No fim da safra a 31 de julho, o total combinado do consumo interno e da exportação de algodão em rama dos Estados Unidos, provisoriamente estimado pelo Departamento de Agricultura em cerca de doze milhões e meio de fardos, é mais de duas milhões de fardos inferior à safra de 1951-1952 e a menor colheita em dois e meio milhões de fardos, sendo que os embarques para o exterior se elevarão a pouco mais de um milhão de fardos. Em comparação a exportação total de algodão no mundo não comunista foi calculada, recentemente, em cerca de 10.000.000 de fardos, inferior à de 1951-52, é verdade, mas uma redução de apenas setecentos e cinquenta mil fardos. O aumento de exportação de alguns países produtores, durante o ano, foi proporcional e absolutamente grande. O Egito é o exemplo mais frásante, e calcula-se que tenha exportado quatro quintos mais do que no ano terminado a 31 de julho de 1952, embora isto signifique apenas a restauração do nível normal de antes da guerra.

O algodão cultivado no Paquistão e na Turquia também apareceu mais no mercado internacional do ano passado, ao passo que o do México prosseguir em sua notável expansão de após-guerra. O Reino Unido e a Índia foram os países que mais contribuíram para a redução das importações de algodão em todo o mundo, embora a redução das importações não se tenha limitado a essas nações. O algodão consumido pela Bélgica, na verdade, caiu ao seu nível mais baixo desde o fim da guerra. Os estoques relativamente baixos em alguns países importadores talvez estimule o comércio em 1953-54, se o consumo não declinar.

A safra mundial a 1 de agosto foi estimada pelo Departamento de Agricultura em 17 milhões e 100 mil fardos, contra 15 milhões no ano anterior, e 11 milhões e 600 mil em agosto de 1951. Desse total, 5.600.000 se encontram nos Estados Unidos. Isto é, o dobro do estoque do ano passado.

O consumo nos Estados Unidos, que parece ter voltado ao seu crescimento normal de acordo com o aumento da população e da renda, aumentou de 300.000 fardos na última safra. — (APLA)

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, firme.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — 246,50, para o Estio Santos; Cr\$ 246,50, para o Estio Santos Rio; Cr\$ 242,50 para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B", "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, registrando 250, 750 e 2.250 sacas negociadas para cada contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 29 e 92 pontos e fechou com alta de 90 e 96 pontos, registrando 39.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 19.335 sacas, foram embarcadas 21.158 sacas e despachadas 33.761 sacas. Ficaram em estoque: 2.005.337 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, foram de 37.319 sacas, somando desde 1.º do mês: 385.870 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Agosto 255,00 255,00 Set.-dezembro 256,00 257,00 Janeiro-junho 1954 260,00 260,00 Julho-dez. de 1954 276,00 270,00 Janeiro-junho 1955 273,00 275,00 Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Agosto 250,00 251,00 Set.-dezembro 250,00 252,00 Janeiro-junho 1954 255,00 255,00 Julho-dez. de 1954 265,00 265,00 Janeiro-junho 1955 267,00 270,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

15 (200,00) ... 162,00

43 (100,00) ... 81,00

Acções:

15 Arno S.A. pref. ... 2.450,00

1000 Selmi Del ... 1.230,00

50 Valeria S.A. ... 216,00

286 Paulista nom. ... 138,00

30 Swift e 50% ... 1.000,00

23 Paulista, port. ... 220,00

100 Nac. de Invest. ... 153,00

855 Casa Anglo-Bras. ... 170,00

500 Moimbo, Santista ... 230,00

158 Bco. Sul-Americ. ... 400,00

519 Bc. Com. Ind. ... 285,00

143 Bc. Bras. pl Am. do Sul ... 320,00

336 Bc. Merc. S. P. ... 210,00

200 Mogiana ... 100,00

Debentures:

200 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

100 Mogiana ... 100,00

Movimento do dia 13/8 —

137.000 fardos.

Acúcar

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra ... 299,00

Crístal ... 209,40

Somente do Norte ... 209,40

Demerara ... 209,40

Mascavo ... 209,40

Do Usinas do Estado

Refinado extra ... 255,80

Crístal ... 209,40

Do atacado para o varejo

ou ind. ... 281,30

Refinado extra ... 230,00

Crístal ... 230,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Em 13-8-53.

Mercadorias</

Medidas de grande alcance economico aprovadas na IV Convenção dos Industriais do Interior

Sessão solene do importante certame realizado domingo em Jundiá — Delegações presentes — Mensagem do sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias — Homagem da Cia. Antarctica Paulista — Em Ribeirão Preto a V Convenção — Outras notas

Sob a presidência do sr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, instalou-se domingo, solenemente, na cidade de Jundiá, a IV Convenção dos Industriais do Interior do Estado de São Paulo, a qual, pelo seu alto significado, reproduzimos em outro local. Discursaram após os srs. Alberto Traldi, delegado do CIESP em Jundiá; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do Estado de São Paulo, e Belisário Romano Morandi, conselheiro, e Mythes De Lazzari, assessor. Marília — Antonio Casadei, delegado; Milton Gonçalves, Estevão Romera Junior, conselheiros, e Antonio Stellin, assessor. Campinas — Pedro Salzano e Financieiros. Assuntos Fiscais, Assuntos Trabalhistas, Assuntos Sociais em Geral. Estavam assim compostas as Comissões: Assuntos Econômicos e Financeiros — srs. eng. Antonio Casadei — delegado de Marília; dr. Domingos Innechi — delegado de Ribeirão Preto; assessores: dr. Nelson Marcondes do Amaral e prof. Rodolfo Partel.



O sr. Antonio Adolpho Labbe, delegado do Ciesp de S. Carlos, quando falava; no segundo plano, o plenário, quando de uma manifestação do sr. Hamilton Prado.

destinada ao debate dos problemas que ora assobrem a indústria.

SESSÃO SOLENE
Abertos os trabalhos pelo diretor do Departamento do Interior do CIESP, este passou a presidência da sessão ao secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, que disse da sua satisfação em participar de uma reunião em que homens de empresa deixam de lado seus interesses particulares para examinar objetivamente problemas que afetam os interesses nacionais.

A seguir o sr. Humberto Danabas, secretário geral da FIESP-CIESP, transmitiu aos presentes a mensagem do sr. Antonio Devisate, presidente das entidades máximas da indústria paulista, men-

SEJA CURIOSO!

A população de São Paulo tem baixo coeficiente de velhice, ao contrário da população sueca. Em São Paulo há 13 velhos para cada 100 crianças e adolescentes até 20 anos.

Ganot escreveu o tratado mais didático de física que há, já clássico.

Adam Smith — o fundador da Economia Política — foi arrebatado por ciganos quando tinha cinco anos.

A "Grande Enciclopédia" francesa é o mais célebre repositório da ciência, letras, artes e conhecimentos.

Foi H. Laurent quem escreveu o mais alentado tratado de cálculo infinitesimal. Sua obra comportou sete volumes.

As estrelas anãs-brancas se caracterizam por sua altíssima densidade, estando seus átomos todos ionizados.

Houve um marquês de São Vicente no Brasil e outro na Inglaterra.

Os "Princípios de Economia Política" de John Stuart Mill constituem o maior repositório das doutrinas econômicas da Escola Clássica inglesa.

Os descendentes de Carlos Darwin foram, em sua maioria, homens de grande ilustração e notoriedade. Seu filho George ladeia com os maiores astrônomos da Grã Bretanha.

A teoria da relatividade, em última análise, é a teoria moderna do espaço e do tempo.

Foi o padre belga Georges Lemaître quem estabeleceu a teoria do Universo em expansão, hoje de aceite quase que universal.

Há no Vaticano peritos na arte de recompor o tecido do papel, evitando assim o desaparecimento de obras preciosas.

Antonio Adolpho Labbe, conselheiro do CIESP em São Carlos.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi composta dos srs. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio; José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP; deputados Ernesto Pereira Lopes e Romero Pereira; Luiz Latorre, prefeito de Jundiá e membro da Delegação Regional do CIESP; Angelo Traldi, delegado regional do CIESP em Jundiá; Antonio Adolpho Labbe, conselheiro do CIESP em S. Carlos; José Pacheco Neto, presidente da Associação Comercial de Jundiá; pe. Adalberto Paula Nunes, superior provincial Salvadoriano; E. Miliano Romi, prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, representando o CIESP; Italo Bologna, representante do SENAI; Jurandir de Sousa Lima, presidente da Sociedade Amigos de Jundiá.

Alem das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretores de sindicatos da indústria da capital, fizeram-se presentes as seguintes delegações da indústria do "hinterland": S. Carlos — Germano Fehr Junior, delegado; deputado Ernesto Pereira Lopes, Antonio Adolpho Labbe, Miguel Abdelnur, Batista Lauria Ricetti, Abílio Calife, conselheiros; Maurício Osorio, jornalista do "Correio de São Carlos"; e Rodolfo Partel, assessor. Ribeirão Preto — Domingos Innechi, delegado; Walter Barilari, Walter

Flori, delegado; Alberto Traldi, Joaquim Gabriel Penteado, Alcides Modesto de Camargo e Pierri Tiliand, conselheiros; e Aladino Zini, assessor. Sorocaba — Antonio Padua Pinto, delegado; Murilo Oliveira, Marcondes e Constantino Verroni, conselheiros; e Wilson Gomes da Silva, assessor. Rio Claro — Manoel José Ferreira, delegado; Emilio Beltrati, Mercenas David Teixeira, Vicente Pascoal Junior, conselheiros; e Paulo Nometali Jorge, Luiz Couto, José Rodini, Rinaldo Meyer e Oscar Meyer, industriais. Americana — Estevão Paracene, delegado; Kall Zabani, conselheiro; e Fernando Gonçalves, João Tamberlini, industriais e Mafalda Galassi, assessor. Taubaté — Antonio Magalhães Bastos, delegado; Nelson Meireles, E. F. Herreiros, Moacir Freire, José Tomel, conselheiros, Irahí Coutinho, industrial; e Vicente de Paula Salgado, assessor. Representações locais do CIESP — Osvaldo Julio Labronchi, Iru, Antonio Fakhany, Desalvado; Orlando Zalla, Laranjal Paulista; Hostilho Gomes da Cruz e Ademair Mar. Mooca — Mario Destre, Jordano Dal Rio, Jacinto Pisan, Arnaldo Brighello, Estiveram presentes ainda industriais de Jundiá e representantes da imprensa do Estado.

DESIGNAÇÃO DAS COMISSÕES
Foram a seguir pela presidência da mesa designadas as Comissões de Assuntos Econômicos

e Financieiros. Assuntos Fiscais, Assuntos Trabalhistas, Assuntos Sociais em Geral. Estavam assim compostas as Comissões: Assuntos Econômicos e Financeiros — srs. eng. Antonio Casadei — delegado de Marília; dr. Domingos Innechi — delegado de Ribeirão Preto; assessores: dr. Nelson Marcondes do Amaral e prof. Rodolfo Partel.

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assuntos Fiscais, Assuntos Trabalhistas, Assuntos Sociais em Geral. Estavam assim compostas as Comissões: Assuntos Econômicos e Financeiros — srs. eng. Antonio Casadei — delegado de Marília; dr. Domingos Innechi — delegado de Ribeirão Preto; assessores: dr. Nelson Marcondes do Amaral e prof. Rodolfo Partel.

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.

Assessores: dr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo e dr. Clóvis de Oliveira.

PROPOSIÇÕES APROVADAS
A's catorze horas de antemão precisamente foram abertos pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, os trabalhos da Sessão Plenária da IV Reunião (Conclui na 6.ª página).

Assuntos trabalhistas — dr. Germano Fehr Junior, delegado de São Carlos; sr. Antonio Magalhães Bastos — delegado de Taubaté.

Assessores: dr. Rubens de Camargo Alves e dr. José Manuel da Silva.

Assuntos gerais e redação — dr. Pedro Salzano Flori — delegado de Campinas; prof. Antonio Adolpho Labbe — conselheiro da Delegação de São Carlos; sr. Antonio Fakhany — representante local do CIESP em Desalvado.



Flagrantes da conferencia de ontem de Gregorio Marañon, vendo-se a esquerda, o eminente endocrinologista espanhol quando falava sobre a "Lição de Cajal".

MARAÑON FAZ O ELOGIO DE: CAJAL, O ULTIMO DOS SABIOS ROMANTICOS

Os principais caracteristicos do humanismo — Duas lições de Cajal — Trabalho de equipe, imposição da época — A sabedoria e o conhecimento — Especialização, obstáculo que se oferece ao humanismo integral

Dando continuidade à série de conferências que vem proferindo nesta capital, sob os auspícios da Rectoria da Universidade de São Paulo, o prof. Gregorio Marañon, escolheu como tema para a palestra que realizou ontem, na Faculdade de Filosofia, a personalidade de Santiago Ramon de Cajal, o grande facultativo espanhol, cuja vida tantos pontos de similitude apresenta com o célebre endocrinologista que nos visita, de quem, aliás, foi mestre.

CARACTERISTICAS DO HUMANISMO
Expondo as razões que o levaram a escolher a personalidade de Cajal para motivo de sua conferência, Marañon, inicialmente, demonstrou a vitalidade dos ensinamentos de seu patrio, o humanismo que, não obstante o tempo decorrido após sua morte, permanecem ainda, em sua quase totalidade, inteiramente de acordo com o progresso da ciência moderna. A que se deveria essa vitalidade, a atualidade latente das obras de Cajal, a que se atribui a forte influência que ainda exerce sobre os meios científicos?

Para o orador, o prestigio de que até hoje é revestido Cajal estriba-se em dois fatores, que seriam encontrados fatalmente na personalidade de todos os verdadeiros grandes homens: o valor da obra e a retidão da vida. O padrão de conduta humana do osteólogo, teria sido o principal fator que evitaria a transformação de sua obra numa gloriosa recordação recolhida às mostras

dos museus — "Apenas os que souberam manter erguidas suas cabeças contra a tirania, disse ele, os que souberam abraçar com convicção seus ideais, terão lugar na posteridade".

VIDA PUBLICA E PRIVADA
— "Cajal, em sua vida pública, prosseguiu Marañon, foi um grande patriota e apaixonado liberal. Embora na época tenha sido veementemente condenado por alguns círculos da opinião pública, essas críticas foram dirigidas ao realismo dos quadros que traçou da Espanha que conheceu, onde a par de riquezas e de faustos, muita miséria subsistia. Ninguém pode amar, verdadeiramente, acrescentou Marañon, sem haver anteriormente analisado e aprendido os defeitos e falhas do objeto amado. Se Cajal criticou costumes e instituições da Espanha, foi por muito amá-la. O liberalismo que praticou e pregou significava para ele, uma rota de tolerância de compreensão, que ia até a convivência, quando necessário com seus inimigos políticos. Cajal, acima de tudo, era um pregador da paz e da compreensão mútua. Guerras e revoluções, segundo ele, fazem o progresso da ciência, e ele se apresentava disposto a todos os sacrifícios para evita-las.

Na vida privada, Cajal foi um incomparável mestre, fazendo uso do atributo característico dos grandes pedagogos, a clareza, de que incessantemente andava à busca, ainda que com sacrifício. Pertenceu ao grupo dos últimos sábios "antigos", românticos, devotados à clareza dos ensinamentos.

TRABALHO DE EQUIPE, IMPOSIÇÃO DA EPOCA
— "Um dos grandes característicos da época que vivemos, prosseguiu o prof. Marañon, é o desaparecimento do genio, o descobridor, o pioneiro solitário. Atualmente, o avanço e progresso da ciência se faz graças aos esforços conjuntos de indivíduos reunidos em equipes, indivíduos que, não raro, pertencem à vasta classe dos medíocres.

Sentido errôneo, atualmente encarado como absoluto é o da especialização, com os diversos grupos trabalhando e investigando simultaneamente para a consecução de um único fim. Nem tudo que faz o progresso resume-se em renovar, senão, que a exploração poderíamos dar ao Renascimento, que alem de nada haver renovado, não foi mais que um período de reavivescência de arte e saber antigos e abandonados há séculos".

SABEDORIA E CONHECIMENTO
— "Grande confusão se faz atualmente entre sabedoria e conhecimento. É comum que se julgue o bem informado sabio e, entretanto, que diferença medeia entre o especialista, perfeitamente a par do que de mais recente há em seu ramo, e o universalista, impulsionado pela ansia de prescrever mundos desconhecidos... Era o que se propunham os antigos missionários, descobridores, navegantes, exploradores, conduzidos por seu inato romantismo aos caminhos da aventura.

Em sua Memória, Cajal fornece aos amantes da psicologia a chave de sua complexa e fascinante personalidade, quando cita os nomes dos três livros que mais o influenciaram em sua infância e adolescência: Robinson Crusoe, Fausto e D. Quixote. Melhor contribuição — amor ao desconhecido, sede de conhecimento e retidão de caráter, simbolizados nas três obras — ao humanismo integral seria impossível.

Porisso mesmo, tanto em sua vida pública como na privada, Cajal permaneceu para sempre fiel à sua própria pessoa, não tendo necessidade, como certos sábios modernos, de esconder-se (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1953 | N. 29.864

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Os futuros secretarios deverão ser politicos e tecnicos

Ainda não está marcada a reforma do secretariado — A visita de diretores da Light ao chefe do Executivo — O prof. Lucas Nogueira Garcez não conferenciou com o brigadeiro Eduardo Gomes

Antes de receber dos srs. Edgard de Sousa e Marinho Lutz, diretores da Light, esclareceu o governador que essas personalidades foram tratar de assuntos ligados ao problema de energia elétrica em São Paulo, trocando impressões com s. excia. sobre os planos daquela empresa e do programa do Estado no setor.

NAO CONFERENCIOU COM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
Desmentiu o governador que tivesse conferenciado ao marcado entrevista com o brigadeiro Eduardo Gomes. Por fim, informou que, atendendo ao pedido do governador Etelvino Lins, adiou a sua viagem a Pernambuco para a segunda quinzena de setembro vindouro.

REGRESSOU ONTEM DO BRASIL CENTRAL O SR. JANIO QUADROS
Impressões de viagem — Construção de abrigos para passageiros de ônibus e bondes — Instalação de barracas ou bancas de flores — Notas

De regresso de sua viagem ao Brasil Central, onde fora parar o seu fim de semana, longe dos afazeres da administração municipal, recebeu o sr. Janio Quadros ontem à tarde os jornalistas acreditados em seu gabinete.

Perguntado sobre suas impressões da viagem, declarou o chefe do Executivo municipal que aquela região se tornara necessária dois empreendimentos de vulto: o primeiro, a criação do Parque Nacional do Xingu, para preservar a fauna, flora e o homem; o segundo diz respeito à transferência da capital da União para aquelas paragens.

Continuando a fazer um relato sumário sobre o que pôde observar no Brasil Central, na sua rápida viagem por Goiânia, Arapácará, Xavantina, Rio das Mortes, Acampamento dos Kalenues, Cuiabá e Pantanal de Mato Grosso, frisou o prefeito Janio Quadros que a população indígena diminuiu rapidamente, estando sendo empurrada por aventureiros que aparecem dos quatro cantos do país.

— "No pantanal de Mato Grosso — acrescentou — se concentra a maior quantidade de aves e animais do globo, constituindo um mundo impressionante pela orgia de cores e pelo pitoresco das formas dos seus habitantes".

Com relação aos sertanistas Vilas Boas, finalizando, disse o governador da cidade que eles já estão sendo imortalizados em vida, tal o acervo de serviços prestados em defesa da população indígena.

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS
Pelo chefe do Executivo municipal foi encaminhado à apreciação da Câmara projeto de lei que dispõe sobre a construção de abrigos para passageiros de bondes e ônibus. De acordo com o preceituado no diploma legal, poderá a prefeitura, sem encargo para os cofres municipais, autorizar ou permitir, mediante concorrência pública, a construção de abrigos para passageiros de bondes e ônibus, em locais a serem fixados por ato administrativo. Versará a concorrência pública para sua execução sobre as vantagens que se interessados oferecem em troca do direito de explorar, em caráter exclusivo, a publicidade na parte interna dos abrigos, ficando essa publicidade sob regulamento e fiscalização do Executivo municipal.

Os abrigos serão construídos de acordo com modelo e demais condições estabelecidas pela Prefeitura, ficando a cargo dos beneficiários a sua conservação.

Finalmente, estabelece o projeto de lei em apreço que, a juízo da prefeitura, poderão os abrigos ser removidos ou suprimidos, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização.

INSTALAÇÃO DE BANCAS
O sr. Janio Quadros encaminhou (Conclui na 2.ª pag.)

APREENDIDAS 443 ARMAS E DETIDAS 2.167 PESSOAS NA ULTIMA QUINZENA DE JULHO
Embriguez, desordens e averiguação de suspeitos as causas do maior numero de detenções — Repressão ao jogo de azar — Outras notas

O policiamento preventivo da capital registrou a detenção de 2.167 pessoas por motivos diversos, e a apreensão de 443 armas diferentes, durante a segunda quinzena de julho ultimo.

Os trabalhos de vigilância em todos os bairros da capital vêm sendo realizados pelas delegacias circunscrições, sob a chefia geral do Lo delegado auxiliar, dr. João Castaldi Junior, com o fim de preservar a ordem e garantir o sossego da população ordeira.

De acordo com os relatórios encaminhados ao dr. Elpidio Rasil, secretário da Segurança Pública, o movimento registrado na referida quinzena acusa, como causa do maior numero de detenções, embriaguez, desordem e averiguação de elementos suspeitos.

REPRESSÃO AO JOGO
Pela "Seção de Detecções", du-

TOMARÁ POSSE QUINTA-FEIRA O NOVO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Realçada pelo sr. Enio Lepage a personalidade do novo titular — Agradecimento ao "Correio Paulistano" — Estará presente o ministro Jango Goulart

Será realizada quinta-feira próxima, às 16 horas, na sede da Delegação do Trabalho, a solenidade de transmissão do cargo de delegado regional do Trabalho em São Paulo. Comparecerá a solenidade o ministro João Goulart, estando em preparativos uma grande concentração de trabalhadores de frente ao prédio da D.R.T., à rua Martins Fontes.

Falando ontem à nossa reportagem, o sr. Enio Lepage, delegado demissionário, expressou seus agradecimentos ao "Correio Paulistano", pelo trabalho e colaboração que sempre contou da parte desta folha em sua administração. "É com prazer que irei transmitir o cargo de delegado do Trabalho em São Paulo ao sr. Antonio Pimenta de Moura, meu amigo e ilustre colega de Ministério, pessoas realmente dignas por

todos os motivos e que, espero, fará profícua administração. Através de portarias que já expediu — prosseguiu o sr. Enio Lepage — já me despedi do funcionalismo da casa, expressando meus agradecimentos pela colaboração emprestada ao meu trabalho, ao mesmo tempo em que apelei a todos no sentido de que continuem a cooperar com o novo delegado. Deixo a Delegação em perfeita ordem, estando a situação social do Estado perfeitamente normalizada. Convidei para a solenidade de transmissão do cargo as altas autoridades estaduais, federais e municipais, diretorias de sindicatos, a fim de que a cerimônia se revista de brilho, pois meu sucessor — repito — é uma pessoa digna sob todos os pontos de vista, e quem terá prazer de transmitir meu cargo — conclui o sr. Enio Lepage.

APREENDIDAS 443 ARMAS E DETIDAS 2.167 PESSOAS NA ULTIMA QUINZENA DE JULHO
Embriguez, desordens e averiguação de suspeitos as causas do maior numero de detenções — Repressão ao jogo de azar — Outras notas

O policiamento preventivo da capital registrou a detenção de 2.167 pessoas por motivos diversos, e a apreensão de 443 armas diferentes, durante a segunda quinzena de julho ultimo.

Os trabalhos de vigilância em todos os bairros da capital vêm sendo realizados pelas delegacias circunscrições, sob a chefia geral do Lo delegado auxiliar, dr. João Castaldi Junior, com o fim de preservar a ordem e garantir o sossego da população ordeira.

De acordo com os relatórios encaminhados ao dr. Elpidio Rasil, secretário da Segurança Pública, o movimento registrado na referida quinzena acusa, como causa do maior numero de detenções, embriaguez, desordem e averiguação de elementos suspeitos.

REPRESSÃO AO JOGO
Pela "Seção de Detecções", du-

APREENDIDAS 443 ARMAS E DETIDAS 2.167 PESSOAS NA ULTIMA QUINZENA DE JULHO
Embriguez, desordens e averiguação de suspeitos as causas do maior numero de detenções — Repressão ao jogo de azar — Outras notas

O policiamento preventivo da capital registrou a detenção de 2.167 pessoas por motivos diversos, e a apreensão de 443 armas diferentes, durante a segunda quinzena de julho ultimo.

Os trabalhos de vigilância em todos os bairros da capital vêm sendo realizados pelas delegacias circunscrições, sob a chefia geral do Lo delegado auxiliar, dr. João Castaldi Junior, com o fim de preservar a ordem e garantir o sossego da população ordeira.

De acordo com os relatórios encaminhados ao dr. Elpidio Rasil, secretário da Segurança Pública, o movimento registrado na referida quinzena acusa, como causa do maior numero de detenções, embriaguez, desordem e averiguação de elementos suspeitos.

REPRESSÃO AO JOGO
Pela "Seção de Detecções", du-